ndado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 549
dição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
úties: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500
chuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom nublado. Chuvas e trovoadas ocasionais
TEMPERATURA: Em elevação a princípio declinando após

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	34.2—23.2	Praça Quinze	32.0—24.0
Laranjeiras	31.9—23.4	J. Botânico	31.8—22.4
Eng. de Dentro	35.0—23.4	Serv. Geograf.	34.2—23.4
Bangu	34.4—23.5	Alto da B. Vista	29.8—20.1
B. de Corumbá	33.2—22.1	Santa Cruz	32.3—22.9

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 19 de Janeiro de 1967

BORGHOF: MINHA VONTADE É CHORAR COM ESSAS INJUSTIÇAS PORQUE A CARNE SÓ AUMENTOU 5 %

As lamentações do presidente da SUNAB na Página 2

Govêrno Muda: Duplicata Não Morrerá

Íntegra do projeto nôvo na Página 7

Cruzeiro Nôvo Vem Com Castelo Ainda

O marechal Castelo Branco pretende deixar o govêrno com cruzeiro nôvo já devidamente lançado e institucionalizado. Êsse propósito seria a justificativa para tôdas as alterações introduzidas no setor econômico-financeiro. Tais modificações — segundo o professor Teófilo Azeredo dos Santos — não produziram a expansão do crédito. O que se vê — afirmou — o agravamento da crise. **Página 2.**

Brasil Estabilizou: Podem Vir os Iens

O marechal Costa e Silva fêz ontem, em Tóquio, um apêlo ao Japão, no sentido de que aumentasse a cooperação financeira e tecnológica ao Brasil. Dirigiu-o, especialmente, aos empresários, oferecendo como garantia para os iens a estabilidade política e econômica. Seu programa nos EUA já foi revelado: não é certo ainda se almoçará com U Thant em Nova York. **Página 5.**

Bancos Protestam: 35% é Impossível

A elevação para 35% dos depósitos compulsórios vai colocar os bancos em situação difícil. Para muitos — afirmam — o cumprimento do decreto presidencial é impossível. O aumento — destinado ao resgate das Obrigações do Tesouro — vai provocar uma alta escorchante das taxas de juros, influindo violentamente no custo de vida, disse o sr. Luís Cabral de Meneses, da Associação Comercial. **Página 7.**

Quem Atacar Presidente da República Não Terá Direito de Provar Que Fala Verdade

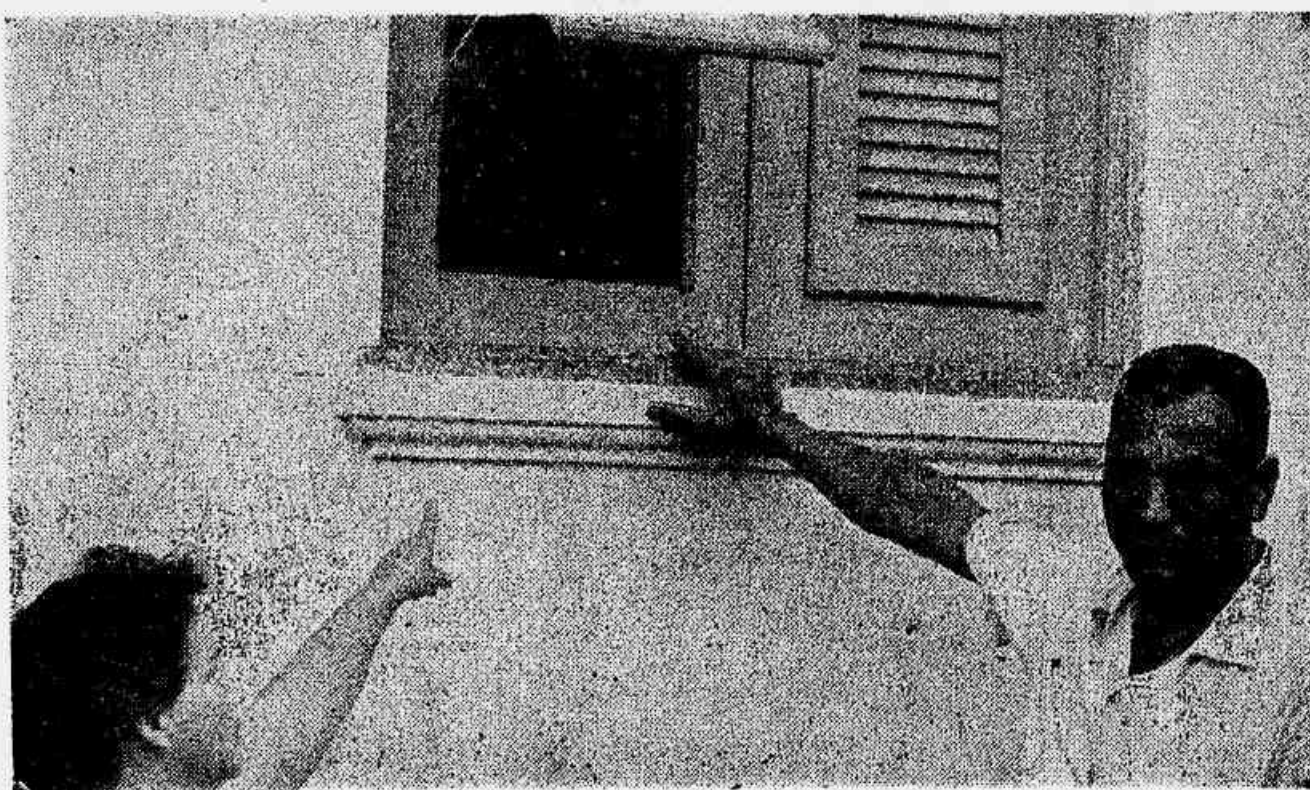
Entraram pela madrugada os trabalhos da Comissão Mista, que examina as emendas ao projeto da nova Lei de Imprensa. Após as reuniões matutina e vespertina, os parlamentares entraram no ritmo lento, mas amanhã o projeto irá a plenário. Ao contrário do que ocorreu no dia anterior, a ARENA passou a dar completo apoio ao relator Ivan Luz. Dessa forma, foi aprovado o artigo original que exclui da «Prova da Verdade» o presidente da República, os presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado, da Câmara e diplomatas, representantes de outros governos, quando atacados pelos jornalistas. — Página 3.

"Bolos" no Carnaval Preocupam

Página 6

Bancos Abrem Amanhã

Portaria de Dênio

ASSALTOU 9 CASAS NUMA RUA

Ladrão bate recorde e nem Polícia escapa. Foi na Piedade e, onde havia janela aberta — foto —, nem foi preciso arrombar. Nove casas foram saqueadas, na rua Luís Masson. Um policial foi roubado até no dinheiro do angu. A cidade está, mesmo, abandonada. **Página 9**

Marinha dá Aprovados

assunto são as vagas. A Polítou ao MEC, para esvaziar o mento da Medicina. E os jolegam. «Não estamos fora da queremos vagas». Enquanto ministro de Educação diz que r mais «diálogo». No concurso tituto de Educação foram class 72, muitas alunas obtiveram «mas não existe mais vagas», professor José D'Assunção. andidatas empataram com 191 e foi aproveitada a mais nova. protesto. O Pedro II realiza, a última prova, é a vez His-ão 3 mil jovens para 44[illegible] as. nha dá a relação dos aprov[illegible] ovas realizadas na Guar[illegible] za, Florianópolis, Bel[illegible] São Paulo, mas avisa [illegible] deaguardar a chamada [illegible] os de saúde e de aptid[illegible] Tudo «Diário Escolar» com [illegible] omen- o Editorial «Excede[illegible] es» na 4.

Hábito Não Faz Mais um Monge

Usar batina agora é pouco: padre só prova o que é mostrando a carteira com a devida anotação. É determinação da Cúria Metropolitana que parte da suposição de que, para malandro, é mais fácil usar o hábito do que falsificar documento. Não é só o hábito que faz o monge, mas a carteira oficial, com a impressão digital, o retrato 3x4 e outras minúcias. **Página 2**

Beidas: Volta Será a Morte

BEIRUTE, 18 — Youssef Beidas, ex-dirigente do falido Banco Intra, foi ameaçado de morte se voltar ao Líbano, segundo informaram hoje fontes ligadas ao estabelecimento. Êle se encontra sob prisão num hospital de São Paulo, a pedido do govêrno libanês. Por outro lado, um alto funcionário revelou ter sido enviado hoje ao Brasil um pedido formal para sua extradição. (R.)

Aposentadoria é Com 35 Anos

Os servidores civis ficarão mesmo com 35 anos de serviço. O Senado não aprovou a emenda do sr. Benjamin Farah à Constituição. O senador Vasconcelos Tôrres justificou seu voto. Por outro lado, ainda faltam mais de 70% das emendas à Carta e pode sair um nôvo AI prorrogando o prazo de funcionamento do Congresso, com outro calendário para a votação das emendas. **Página 4, em «Notas Políticas»**

Quíntuplos Não Viveram um Dia

Terminou tristemente o caso dos quíntuplos de Dusseldorf, gerados pelo uso de fertilizantes hormonais. Das 4 horas da madrugada à noite, foram morrendo todos êles. Complicações respiratórias e circulatórias, debilidade cardíaca: êstes os fatôres que inutilizaram todo o esfôrço médico, que incluiu transfusões de sangue, aplicações de oxigênio, nutrição artificial. **Página 6**

PARA QUE A ÁGUA NÃO VAZE

Estes policiais inglêses não perscrutam nenhum mistério. Usam apenas os bastões de sondagens para localizar os vazamentos de água na tubulação de Londres. E acertam. Enquanto isso, ontem, o sr. Ataulfo Coutinho anunciava a «instalação de um moderno sistema de telemedição» para o mesmo fim, aqui no Rio. A sugestão inglêsa é mais prática

FIDELIDADE FÊZ MOSTRENGO EXCLUIR PROVA DA VERDADE

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Nova Constituição Não Será Jurada

Otacílio Lopes

"[illegible] nesta meditação" — foi a resposta do presidente do Congresso, Auro Moura Andrade, à [illegible] levantada pelo deputado Jorge Curi, [illegible] se os novos congressistas eleitos a 15 de novembro prestariam juramento à Constituição de 46 ou à [illegible] que está sendo votada.

[illegible] do senador Moura Andrade [illegible] a falta de convicção e até mesmo [illegible] que tanto o futuro sejam as modas [illegible] a ordem legal no país.

A ATMOSFERA

A [illegible] constitucional está sendo votada numa [illegible] e pequenas intrigas de bastidor [illegible] O jogo rasteiro, o falso [illegible] de conveniências, divide o govêrno e [illegible] A omissão do senador Moura Andrade [illegible] do deputado Pedro Aleixo, uma [illegible] sempre para salvar o que sobra [illegible] Na oposição é o choque da [illegible] corpo informe, condenado por lei a [illegible] As lideranças oposicionistas [illegible] Senado não representam mais que [illegible] de consciência sem compromisso [illegible] de que os govêrnos [illegible]

A Constituição votada não será jurada pelos novos [illegible] eleitos em eleições nem sempre limpas e [illegible] a clarividência do presidente Castelo [illegible] O marechal Costa e Silva é que irá jurá-la, [illegible] A contradição é patente na escolha [illegible] "mantê-la" o presidente Costa e [illegible] desde que o texto já [illegible] atribui ao chefe do Executivo a [illegible] Emendar a Constituição, segundo [illegible] exclusiva do Congresso [illegible] o evidente propósito de que a [illegible]

PORQUE MILTON SAIU

[illegible] Milton Campos [illegible] a lei de [illegible] por ele para que não [illegible] os erros e os abusos que [illegible] do govêrno. O senador Milton [illegible] a tranqüilidade dos justos. [illegible] no Ministério da Justiça.

NOVA LEX

[illegible]

A PRÁTICA O VALE-TUDO

[illegible]

TURMA DE 21 FICOU SEM 2 PRESIDENTES

Com a ausência dos marechais Castelo Branco e Costa e Silva, ambos da turma de setembro de 1921, realizou-se, ontem, o almôço de confraternização promovido por seus colegas da Escola Militar de Realengo, no Clube Militar, onde comemoraram os 46 anos de oficialato.

O presidente Castelo Branco enviou um cabo aos seus colegas, desculpando-se por sua ausência à reunião da turma que deu ao Brasil cinco ministros da Guerra, oito senadores, quatro ministros sem pasta, onze deputados federais, vários governadores de Estado e dois ministros do Superior Tribunal Militar.

O ALMOÇO

O almôço, anteriormente programado para as 12 horas, foi adiantado em meia hora, a fim de que o presidente Castelo Branco pudesse desembarcar de Brasília, dirigir-se ao clube e retornar à capital. Entretanto, após o rádio presidencial, cumpriu-se o horário estabelecido e a reunião foi presidida pelo ministro Ademar de Queirós.

Todos compareceram à paisana. O marechal Ademar de Queirós desembarcou no carro oficial 85-61-57, às 11h55m, encontrando-se à porta do clube com o general Edmundo de Macedo Soares.

MENINOS

[illegible] almôço, um dos [illegible] ao repórteres que esperassem à porta [illegible] os formandos de 1921 lhes permitissem a entrada no recinto. Vendo a situação, o marechal Nilo Augusto [illegible] último chefe da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dirigiu-se ao porteiro perguntando: "Você está proibindo a entrada dêles?".

E, abrindo as portas aos repórteres: "Não há proibição nem mistérios. Estamos apenas festejando os 46 anos de formados, e tudo será brincadeira de meninos, pois nos vamos voltar ao passado". Em [illegible] a turma contava 220 alunos, pouco mais de 60 compareceram.

SILÊNCIO

[illegible] João Batista de Matos [illegible] a [illegible] do presidente Castelo Branco e pediu um minuto de [illegible] Valle [illegible] da Rocha Lima.

[illegible] com [illegible] as condições, podem tirar o paletó. A maioria cumpriu a ordem, mas outros, entre eles o ex-senador Novelli [illegible] Guimarães permaneceram de paletó apesar do calor. O marechal Ademar de Queirós, embora presidindo, não sen-

(CONCLUI NA 8ª PÁG.)

O paletó era demais nas recordações da infância na Escola Militar. Até o marechal Ademar Queirós aderiu

PROSSEGUIRAM, durante todo o dia de ontem, sem contudo serem concluídos, os trabalhos da Comissão Mista do Congresso que estuda o projeto de nova Lei de Imprensa, sendo de ressaltar a fidelidade da bancada governista às idéias do relator da matéria, o que não ocorrera no dia anterior, quando, por diversas vêzes, senadores e até deputados da ARENA votaram com a oposição, no sentido de melhorar o texto original do Executivo.

Dessa atitude resultou a aprovação da exclusão do presidente, dos presidentes da Câmara e do Senado, dos ministros do Supremo Tribunal Federal e dos chefes de Estado ou de Govêrno estrangeiro ou seus representantes diplomáticos da "prova da verdade" prevista no projeto como defesa do jornalista, quando posta em dúvida a veracidade do fato por êle veiculado.

LENTIDÃO

Dada a benevolência do presidente da Comissão, senador Bezerra Neto (MDB — MT), os trabalhos do órgão, desdobrados em três reuniões, pela manhã, à tarde e à noite, transcorreram em ritmo lento, fazendo com que fôsse pequeno o rendimento na apreciação dos destaques requeridos. A todo momento eram verificados debates paralelos, notadamente entre os membros do MDB, enquanto a bancada governista se limitava a votar, sempre, com o relator. Com isso, poucos foram os dispositivos de importância examinados pela comissão, perturbada, ainda, pelas interrupções provocadas pela necessidade de os seus membros comparecerem ao plenário da Câmara para votação de matéria constitucional.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Na reunião matutina da Comissão foi suprimido do projeto o dispositivo que inseria no mesmo o princípio da correção monetária para tôdas as multas ali constantes. Êsse princípio foi substituído pelo de proporcionalidade, de acôrdo com os salários-mínimos regionais.

MEMÓRIA

Foi, também, aprovada emenda visando a punir, com multa pecuniária e até detenção, a calúnia, difamação ou injúria praticada contra a memória dos mortos. Esta emenda é de autoria do deputado José Carlos Guerra e havia recebido parecer contrário do relator, deputado Ivan Luz.

ABUSO DE LIBERDADE

Das partes do projeto que levaram mais tempo a serem apreciadas pela Comissão, destacou-se o artigo 24, com seus parágrafos, regulando o que constituirá ou não abuso no exercício da liberdade de manifestação do pensamento e de informação.

Através de subemenda do deputado Hamilton Prado e emenda do relator, foram transformados os parágrafos 1 e 2 do citado artigo em parágrafo único, com a seguinte redação:

"Nos casos dos incisos II a V que tratam do noticiário dos debates das Assembléias Legislativas, dos debates e despachos

(CONCLUI NA 8ª)

ABASTECIMENTO DE AÇÚCAR

ÀS AUTORIDADES E AO PÚBLICO EM GERAL

A Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, tendo em vista a divulgação dada a notícias tendenciosas e sem qualquer apoio nos fatos, provenientes de pessoas interessadas no [illegible] açucareiro, vem, com o objetivo de tranqüilizar e esclarecer devidamente o público em geral e às autoridades constituídas, informar o seguinte:

1) — Não é verdade que tenha ocorrido paralisação de vendas de açúcar cristal, a partir de 15 de dezembro passado. Só a Cooperativa Central vendeu, na segunda quinzena de dezembro, 2 027 267 sacos, que significa o maior volume de vendas dêsse produto em igual período durante todo o ano;

2) — Existe, em estoque, neste Estado, quantidade de açúcar cristal suficiente para atender às necessidades do consumo, estando as usinas aptas a entregar quaisquer volumes solicitados;

3) — A diminuição do volume de vendas, seria, como é, contra os interêsses econômicos das usinas, pois agravaria sua situação já tão sabidamente desfavorável, em virtude dos ônus decorrentes da manutenção dos estoques, inclusive pela paralisação do investimento;

4) — Nos primeiros dias do corrente ano, como é sabido, houve dificuldade na movimentação de mercadorias, por causa da execução do nôvo sistema tributário. Essas dificuldades foram maiores no caso do açúcar cristal, porque a modificação no seu valor de faturamento dependia de ato oficial e êste só foi objeto de deliberação da Comissão Executiva do I.A.A. no Rio de Janeiro, no dia 6 de janeiro, sexta-feira, à tarde;

5) — Que, embora ainda perdurem dúvidas de caráter tributário, para as quais as entidades de classe já solicitaram a atenção dos órgãos oficiais, a Cooperativa está promovendo as vendas normalmente, pelo que não há qualquer risco de falta de açúcar cristal no mercado;

6) — Assim, pode o público em geral ficar tranqüilo a respeito do assunto e não se deixar envolver por notícias alarmistas dêsse tipo, que procedem de pessoas irresponsáveis, que cuidam, por êsse meio nocivo, de outros interêsses, de caráter subalterno.

São Paulo, 17 de janeiro de 1967

A Diretoria

Excedentes

Em certo trecho do seu "Credo Político" — autêntico breviário de civismo e democracia, que deveria ser dado, nas escolas, a decorar —, Ruy Barbosa, após dizer que cria no govêrno do povo pelo povo, salientava, numa adversativa, que "o govêrno do povo pelo povo tem a base de sua legitimidade na cultura da inteligência nacional pelo desenvolvimento racional do ensino, para o qual as maiores liberalidades do Tesouro constituiram sempre o mais reprodutivo emprêgo da riqueza pública".

São palavras que precisam ser relembradas sempre, e sobretudo numa época como a atual, em que o problema da educação pública, além de comprometer sèriamente o futuro e o desenvolvimento do país, é criador de crises constantes e inquietadoras, de incidentes desagradáveis como o que está ocorrendo com respeito aos vestibulares para a Faculdade de Medicina, "resolvido" pelas autoridades com um choque da Polícia Militar.

De fato, a conduta do govêrno atual, em face do problema da educação, tem sido, em vários aspectos, profudamente lamentável. Já tivemos oportunidade de mostrar — e verberar — quanto ela se revelou, por fim, clara e ostensivamente, no próprio projeto da nova Constituição da República, enviado pelo Govêrno ao Congresso, com o mínimo de interêsse e zêlo pelo ensino e pela cultura.

☆

A crise e os incidentes atuais — que são, na verdade, mera reprodução do que ocorre, em todos os princípios de ano — derivam incontestàvelmente dessa atitude e de uma política errada, que vem, de fato, de governos anteriores ao movimento de 31 de março de 1964, mas lamentàvelmente continuada pelo govêrno da Revolução. E que é, sem dúvida alguma, um dos aspectos mais tristes e negros, um dos erros mais condenáveis dêste govêrno.

Já observamos que na vigente Constituição de 1946 há um artigo nº 174, que diz: "O amparo à cultura é dever do Estado" — e que o projeto da nova Carta, muito sintomàticamente, pôs de lado êste dispositivo. O que não teria sido simples omissão ou lapso, mas uma verdadeira tomada de posição, uma definição de atitude, pelo que se depreende de várias outras manifestações, tanto no mesmo projeto como em declarações públicas do marechal Castelo Branco. Por mais lamentável que seja, não se pode esconder que o govêrno atual acha não ter nada a ver com a cultura, nem se interessa pela educação — ou pelo menos acha que isso não concerne ao poder público.

A raiz de todos êsses incidentes, que se repetem ano após ano, está, evidentemente, na falta de vagas nas escolas superiores (e no ensino médio a situação não é melhor: no Colégio Pedro II, por exemplo, ofereceram-se apenas 440 vagas para mais de dez mil candidatos).

Em vez de resolver essa questão como devia ser, isto é, aumentando — considerável e satisfatòriamente — o número de vagas (o que, naturalmente, implica em aumento de verbas, mas vale a pena, como acentuava Ruy), a solução que o govêrno encontra é estabelecer o princípio da classificação.

Isso ficou claro na nota oficial distribuída pelo gabinete do ministro da Educação "a propósito dos concursos de habilitação aos cursos de Engenharia e Medicina, na área da Guanabara".

☆

Faz essa nota uma interessante e cerebrina distinção. Diz assim: "Na forma do art. 69, letra "a" da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o concurso de habilitação é classificatório, não existinto, assim, a situação de candidatos excedentes, mas, tão sòmente, candidatos que não foram classificados".

Eis aí. Está resolvido o problema. Não há candidatos "excedentes"; há apenas candidatos "que não foram classificados". Pensa o govêrno que, jogando assim com as palavras, resolveu definitivamente o grave problema da falta de vagas nas escolas superiores do país. Nas faculdades de Medicina, por exemplo, apresentaram-se a exame 3.391 candidatos, para apenas 505 vagas. Mas o professor Leme Lopes, diretor da Faculdade, disse que êste ano "não há possibilidades de excedentes". Por quê? Há vagas para todos os que passarem no exame? Não. Não haverá excedentes, porque... "existem 505 vagas, que serão preenchidas pelos melhores classificados", esclarece o diretor. Ós demais 2.911, mesmo que estejam suficientemente preparados, que "passem" satisfatòriamente no exame vestibular, não serão "excedentes". Não entram na Faculdade, embora preparados para isso, mas... não serão excedentes. É com zombaria dessa espécie que o govêrno resolve o problema dos excedentes.

Mas o Ministério dito da Educação e Cultura arranjou êste ano mais uma maneira de resolver o problema da educação superior no país. É não dar as notas obtidas pelos candidatos. Isto ocasionou justa revolta dos vestibulandos, que foram acampar no pátio do Ministério. As autoridades, porém, resolveram também a questão com facilidade: mandaram para lá um choque da Polícia Militar, que expulsou os estudantes. É dessa maneira, decerto fácil e cômoda, que o govêrno cuida da educação no país e resolve seus problemas. Bastam alguns soldados, e pronto!

Faz-se preciso considerar que esta situação deprimente, repetida todos os anos, de falta (ou, mais pròpriamente, de escassez) de vagas nas escolas superiores, vem ocorrendo na vigência da atual Constituição que tem um artigo 169, impondo que a União aplique "na manutenção e desenvolvimento do ensino" nunca menos de 10% da renda tributária. A dotação orçamentária do Ministério da Educação e Cultura é, assim, êste ano, de mais de 600 bilhões de cruzeiros. Mas, atente-se bem, no projeto da futura Carta, enviado pelo govêrno ao Congresso, foi excluído também êste dispositivo. (Decerto para combinar com a exclusão do art. 174, acima citado, que diz ser o amparo à Cultura "um dever do Estado".)

Imagine-se, então, como será depois, se não constar da Carta Magna essa disposição — isto é, se o Congresso, mais cuidadoso da cultura do que o govêrno, nela não incluir, conforme emenda rejeitada, aliás, pela Comissão Mista, essa obrigação.

☆

Não se diga, porém, à vista disso tudo, que o govêrno Castelo Branco não tenha "concentrado muitos esforços para a arrancada da educação", como afirmou o presidente ao encerrar o encontro de secretários da Educação, em Brasília. É preciso assinalar que êle também baixou decreto instituindo a Ordem Nacional da Educação, constando de quatro graus: grão-cruz, grande oficial, oficial e cavalheiro. Eis aí resolvida a questão.

Nôvo Salário-Mínimo

A CONFEDERAÇÃO Nacional da Indústria acaba de manifestar-se a respeito da decretação do nôvo salário-mínimo, já anunciada pelo govêrno para fins de fevereiro ou início de março. O sentido dessa manifestação é de que o salário-mínimo deve ser colocado ao nível dos aumentos havidos no custo da vida.

Ora, os percentuais dêsses aumentos variam. Não só nos diferentes regiões do país, como nos critérios adotados para os cálculos respectivos. Pode-se, entretanto, admitir a média resultante dêsses cálculos. Verificar-se-á então a fixação de um percentual muito acima daqueles que serviram para as recentes e minguadas melhorias salariais concedidas ao funcionalismo público e a outras categorias profissionais.

Se o nôvo salário-mínimo vier fora dêsse critério, teremos a situação sensivelmente agravada. Todos sabem que o salário-mínimo passou a constituir verdadeiro termômetro para a cobrança de certas taxas. Muita coisa hoje em dia está em função das flutuações do salário-mínimo.

A contradição é berrante. Grande número de categorias profissionais ficou à margem do salário-mínimo. Os salários em geral não obedecem a êsse tipo de remuneração, a não ser quando se trata de pessoal sem qualquer qualificação profissional. Se o salário mínimo fôr elevado, segundo os verdadeiros percentuais de aumento do custo da vida, ter-se-á diminuido ainda mais o salário das demais categorias.

Ações Contra a União

A PROCURADORIA Geral da República talvez pudesse dar remédio a uma anomalia que está causando sérios prejuízos aos que têm indenizações a receber da União para ressarcimento de danos e prejuízos causados por atos culposos ou dolosos do poder público.

Trata-se do mecanismo demasiado lento do curso dos processos respectivos. Arrastam-se as ações anos a fio e, quando julgados em definitivo e [illegible] são afinal as precatórias para os pagamentos dirigidas ao Tribunal Federal de Recursos. Este, de acôrdo com a lei, as encaminha à [illegible]

Aí é que pega o carro. Para a simples verificação de um cálculo primário, a Subprocuradoria retém os processos durante meses e anos. Os prejuízos decorrentes do atraso não recaem apenas para as partes vencedoras das ações, mas incidem também contra o Tesouro Nacional em conseqüência de juros.

São milhões de cruzeiros que, dessa maneira, acabam [illegible] o Erário. Se a [illegible] no andamento dos processos, na Subprocuradoria, [illegible] [illegible] dos reclamantes [illegible] [illegible]

Sukarno e Suharto

DESTITUIDO de muitos dos seus podêres, o presidente Sukarno continua, contudo, a manobrar e nas altas esferas da Indonésia teme-se que se não fôr destituído pelo general Suharto, independentemente de fórmulas constitucionais, ressurgirá de nôvo, como líder com amplos podêres.

Estas opiniões indicam que Sukarno, apesar de graves erros que praticou e de muitos que condescendeu em encobrir com a sua autoridade, representa ainda uma fôrça na Indonésia. Esta fôrça foi mal conduzida quando impulsionou a um abandono da ONU, ou quando exagerou o perigo representado pela Malásia, deixando assim de ter razão onde poderia tê-la se' equacionasse o problema de outra forma.

A ligação com a China — que foi negativa para Sukarno — criou internamente desdobramentos e deu à Aidit líder do partido comunista, a ilusão de que estava aberto o caminho para o poder, bastando um empurrão que no caso seria uma espécie ou nova modalidade do «golpe de Praga».

Sukarno prestou à Indonésia, para a sua independência, serviços inegáveis. Mas comportou-se depois, em muitos momentos, com incontrolável demagogia, e certa irresponsabilidade, isto sem falarmos na ausência de compostura da sua vida privada — assunto em que não tocaremos, mas que provocou natural repulsa sobretudo nos meios religiosos.

★

Sukarno viajava demais, gosava demais, e dava contas a menos.

Cercado sempre por elementos do partido comunista, estava destinado inevitàvelmente, se o golpe de Untong tivesse vencido, a ser uma figura decorativa de um govêrno pseudo-nacionalista mas na verdade sob contrôle da China.

Os acontecimentos da Indonésia foram graves e para os países que seguem uma política de não-comprometimento com blocos, representou uma perda importante. Na realidade depois da saída da ONU, Sukarno começava a afastar-se de uma linha de neutralismo, para uma política asiático sob liderança da China.

A sua idéia — ou idéia de outros apresentada por Sukarno — das «fôrças emergentes» é o regresso a uma velha idéia contra a «Sociedade das Nações» que foi concebida pelo ministro dos primeiros tempos da revolução russa, Tchitcherine. Nessa altura chama-se, ou tentou chamar-se, a «Liga dos Povos» contra a Liga das Nações.

O projeto falhou e nem chegou a merecer atenção prática, porque todos compreenderam que viria a ser apenas uma outra face do komintern.

★

A idéia de destituir Sukarno é contudo grave, e indica que mantém uma fôrça potencial no país, embora hoje sem possibilidade de ação.

De tôdas as maneiras não conseguirá recuperar o seu antigo poder, e dentro dos meios militares poderia mesmo vir uma reação contra Suharto no caso das suas hesitações levaram a uma consolidação das posições de Sukarno.

Pelo momento um certo compromisso entre os militares e Sukarno parece o mais provável, sem excluir a recuperação política, em têrmos limitados de Sukarno, mas não o regresso a situação existente antes do golpe de Untong.

E pode ser destituído, mas por meios que Suharto considera legais, embora o que se possa chamar legalidade não seja precisamente a melhor forma de caracterizar a situação na Indonésia.

Sukarno ocupa hoje a presidência por uma medida política dos militares da Indonésia, não tendo fôrça para opor-se a qualquer decisão que lhe seja contrária.

Mas o que alguns setores militares receiam é que essa medida política se transforme, a certo prazo, num instrumento do próprio Sukarno.

Apreensão exagerada, mas confirmando as bases precárias do atual sistema, no que respeita ao apoio nacional, embora muitos dos que se opõem à liderança militar de forma alguma queiram voltar ao passado, onde a própria independência da Indonésia estava em perigo, em favor da China, através de um contrôle interno do partido comunista. Na verdade uma grande parte da Indonésia parece não querer nem o presente nem o passado, mas sem saber ao certo o que quer no futuro.

A Missão ao Leste

O PROBLEMA das relações comerciais do Brasil com o Leste Europeu não é nôvo. Há quase um decênio iniciamos a «abertura para o Leste», ainda no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Essas relações, no entanto, se eram pràticamente inexistentes em relação à União Soviética, desde os idos de 1917, configuravam-se de forma diferente no que concerne a países que se integraram na área socialista depois de 1945, há dois decênios, pràticamente. Tínhamos, antes da Segunda Guerra Mundial, um comércio de certo relêvo com a Tcheco-Eslováquia, que já se distinguia pelo elevado padrão de sua produção industrial. Importávamos, então, automóveis e tratores dêsse país.

As condições, hoje, são diferentes. O Brasil exportava, então, quase que exclusivamente matérias-primas e gêneros alimentícios. Sua indústria manufatureira incipiente permitia-lhe receber, em contrapartida, uma enorme gama de produtos industriais, não só bens de consumo como de produção. Depois da Segunda Grande Guerra, a situação modificou-se completamente.

Se em relação aos bens de consumo manufaturados ficou difícil a importação pela existência, em quantidade e qualidade, de produção nacional satisfatória, em relação aos bens de produção não é fácil mudar de fornecedores em decorrência da tradição dos fornecedores habituais, da existência de peças de reposição e serviços de manutenção, das condições de prazo e juros de financiamento. Assim, tornou-se um problema difícil ajustar a pauta das exportações do Brasil para o Leste Europeu e vice-versa. A esta dificuldade juntou-se outra não menos importante, o problema da liquidação dos saldos. Não intervindo moeda forte de curso internacional, o comércio com o Leste se tem processado em conta gráfica, com saldos favoráveis ao Brasil, algumas vêzes consideráveis. Chegamos então a esta paradoxal situação de um país em desenvolvimento financ[illegible] vel de industrialização, como a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética.

Como dissemos, êstes problemas não são novos. Há um comércio que se processa, no caso da União Soviética, há quase um decênio, dentro das possibilidades existentes. E' estranho, por isso, que, a menos de dois meses do término de uma administração, organize-se numerosa missão comercial destinada a contatos com alguns paises do Leste: União Soviética, Tcheco-Eslováquia e Polônia. Parte dessa missão ainda irá a países do Mercado Comum, junto ao qual temos um embaixador permanente na sede da organização, a capital belga.

Afirma-se que seria denunciado o acôrdo de pagamentos com a Tcheco-Eslováquia, passando os saldos a serem liquidados em moeda convertível. Esta seria uma medida interessante para facilitar o comércio, principalmente se fôsse estendida aos paises da área, porém não seria necessário tanta gente para a negociar. Há um propósito deliberado, por outro lado, de concluir uma transação com a Polônia, na base de troca de café por navios. Criou-se uma hipotética vantagem para a própria indústria naval brasileira, para justificar a injustificável transação. As receitas dos novos navios reforçariam o Fundo de Marinha Mercante. Como se os navios fossem construídos no Brasil não aconteceria a mesma coisa...

A verdade é que temos uma indústria naval aparelhada para atender às nossas necessidades, a qual se acha com enorme capacidade ociosa por falta de encomendas. Fala-se até no fechamento de estaleiros. Qualquer nova encomenda deve portanto atender às necessidades da indústria nacional. Só se houvesse encomendas superiores à sua capacidade, o que não acontece seria justificável a entrega de parte da encomenda a estaleiros estrangeiros. Inclusive, para aumentar a produtividade da indústria naval e diminuir os seus custos, é preciso dar-lhe encomendas. Afinal, a indústria naval no Brasil não foi criada [illegible] preterida pelos seus [illegible]

Previsto Nôvo Ato Institucional Para Garantir Tôdas as Emendas do Govêrno

Para o presidente do Congresso, a votação das emendas constitucionais termina hoje, mas para as lideranças do govêrno sòmente amanhã. Por enquanto, está prevalecendo o entendimento do senador Moura Andrade. Tal ocorrendo, o resultado será um dêstes dois: ou ficarão mais de 70 por cento das emendas sem apreciação pelo plenário do Congresso, ou então haverá uma votação em bloco, vale dizer, votação simbólica. Os líderes governistas mantiveram-se durante todo o dia em contato com o presidente do Congresso, com os líderes oposicionistas e com o marechal Castelo Branco tentando uma solução. Por isso, Castelo deixou de vir ontem ao Rio para as comemorações da formatura da turma de 1921, da Escola Militar da qual fêz parte.

Tudo leva a crer que a votação se precipite para a apreciação em globo dos destaques. Contra êsse critério levanta-se o líder oposicionista na Câmara, deputado Humberto Lucena, com quem não concorda o senador Aurélio Viana, que lidera a bancada do MDB no Senado. Se tal ocorrer, será possível a votação de quase tôdas as emendas destacadas pela ARENA. Entretanto, deverão ser consideradas como aprovadas e incorporadas ao texto constitucional as emendas que hajam obtido parecer favorável na Grande Comissão, mas não [illegible] sido objeto de deliberação por falta de tempo, o que contraria o govêrno.

Há ainda outro recurso que passou a ser aventado no fim da tarde como solução mais eficaz: a edição de um nôvo Ato Institucional, prorrogando o período extraordinário de funcionamento do Congresso e estabelecendo, dentro dessa faixa, outro calendário para votação das emendas, o que poderia ser chamado de calendário [illegible]tivo ou aditivo. Este caminho poderia ser seguido se os líderes do govêrno não conseguirem alcançar um índice de [illegible] considerado indispensável, de vez que [illegible] meras emendas aceitas pela Grande Comissão não são admitidas, em hipótese [illegible] pelo govêrno.

De seu lado, o presidente Castelo Branco está muito atento ao problema, como demonstra o fato de haver cancelado a viagem de ontem ao Rio, de sorte a poder acompanhar de perto, e na hora certa, todos os lances do problema. Tanto o deputado Raimundo Padilha como o senador Daniel Krieger, através de encontros pessoais ou de ligações telefônicas, mantiveram-no a par de tudo. Está assim o presidente, se êste fôr realmente o caminho preferido, em condições de editar em poucos minutos o nôvo Ato Institucional.

CAI APOSENTADORIA AOS 30 ANOS

Aprovada na Câmara com um voto a mais do necessário, pois obteve 203 sufrágios favoráveis, contra 76 e 20 abstenções, a emenda da aposentadoria do funcionário público aos 30 anos de serviço foi derrotada no Senado, inclusive com os votos de alguns senadores anteriormente comprometidos com tais idéias. Não que tivessem votado contra, mas simplesmente porque, estando em Brasília, não compareceram ao Congresso para votar a emenda: senadores Artur Virgílio, Silvestre Péricles e Aarão Steinbruch. A emenda, de autoria do deputado Benjamin Farah, caiu no Senado por 31 votos contra 19, tendo havido 5 abstenções.

O senador Vasconcelos Tôrres, um dos mais ardorosos defensores da emenda, fêz uma declaração de voto, em plena madrugada, que terminava com essa afirmação dramática: «Sou favorável, mais uma vez favorável, invariàvelmente favorável e [illegible]namente favorável à aposentadoria aos 30 anos. Nesta altura da vida, já não [illegible] mais ilusões: a aposentadoria aos 30 [illegible] vitoriosa, terá pais sem conta, e, se derrotada, terá entre os responsáveis, por [illegible]vel que pareça, os que por ela mais [illegible]ram. E como diz o povo na sua [illegible] sabedoria: filho feio não tem pai».

O deputado Benjamin Farah também externou seu profundo desapontamento com o voto do Senado: «Foi uma madrugada dramática, mas confio em que, no futuro, seja corrigida a tremenda injustiça cometida contra os servidores públicos».

E para rematar, frisou Farah: «[illegible] resta apenas a esperança de ver [illegible]da pelo plenário a minha emenda de número 14, dispondo sôbre a efetivação [illegible] servidores, contra a qual a liderança do govêrno também requereu destaque».

Jôgo de Goulart Contra Lacerda

As notícias de que o sr. João Goulart estaria agora interessado no desenvolvimento das conversações sôbre a **Frente Ampla**, para cuja consolidação teria sugerido um esquema, foram recebidas em muitos círculos como parte de ardiloso jôgo do ex-presidente cassado, com o propósito de estimular o esvaziamento do MDB, com a ida em massa dos lacerdistas e juscelinistas para o grupo favorável ao **terceiro partido**, de sorte a deixar a hegemonia daquele outro, já existente, sob o contrôle total dos antigos petebistas.

Observam que Jango está suficientemente alertado de que não há perspectiva para formação do **terceiro partido** em futuro próximo. Sob as condições que vão prevalecer, ainda no govêrno Costa e Silva, sòmente a ARENA e o MDB continuarão como focos de polarização das correntes políticas legalmente arregimentadas. Daí o plano que Jango teria urdido para que os seus correligionários dominem a praça, conquistando o comando partidário e [illegible]lizando os competidores eventuais, [illegible] ex-governador Carlos Lacerda e até [illegible] o ex-governador Magalhães Pinto ou [illegible] feito paulistano, brigadeiro Faria Lima, para citar apenas os nomes de maior projeção que ainda não escolheram em definitivo qual a legenda onde irão buscar [illegible]

As suspeitas levantadas quanto à sinceridade de Jango, nas suas manifestações em favor da **Frente Ampla**, encontram [illegible] no fato de êle recomendar aos seus íntimos amigos do MDB que não se [illegible] do partido por fôrça de impulso [illegible] provocado pela execução de planos estratégicos, cuja natureza não explic[illegible] ninguém.

Em suma: o propósito exclusivo de Jango seria estimular Lacerda a [illegible] na **Frente Ampla** e deixar que o MDB se transforme em uma nova edição do [illegible] PTB.

Auro Deve Ser Confirmado

O senador Filinto Müller já recebeu resposta a quase tôdas as cartas que enviara aos seus colegas da ARENA, na qualidade de líder do partido no Senado, indagando se julgavam indispensável o critério de rodízio na presidência da Mesa dessa Casa do Congresso. O resultado não foi ainda divulgado, mas as informações que puderam ser filtradas dão conta de que a maioria dos governistas não julga indispensável o rodízio.

Esse fato passou a ser entendido como sendo a confirmação do senador Moura Andrade na presidência do Senado, embora venha êle perder a presidência do Congresso que, segundo a nova Constituição, [illegible] exercida pelo vice-presidente da República, Pedro Aleixo.

De qualquer modo, a decisão final [illegible] hoje, durante uma reunião da bancada convocada pelo líder Filinto Müller para [illegible] 18 horas.

Também circulam rumôres de que o senador Filinto Müller decidira renunciar à liderança da ARENA, em virtude de [illegible]minada ocorrência no seio do partido, [illegible] diante de gestões de diversos amigos, resolvera transferir o seu gesto para quando o nôvo Congresso entrar em funcionamento.

Apêlo de Auro: Quer a Reeleição

Ainda ontem, em reunião da Mesa do Senado, o sr. Auro de Moura Andrade fêz um apêlo em favor de sua reeleição, lembrando que o deputado Adauto Lúcio Cardoso fôra recompensado com o cargo de ministro do Supremo Tribunal e o deputado Pedro Aleixo com o de vice-presidente da República, ficando, ainda, graças à nova Constituição, com a presidência do Congresso Nacional.

E disse francamente que sua derrota na eleição da Mesa do Senado seria diminuição injustificável a quem [illegible] para na defesa do Congresso e da democracia.

O apêlo produziu efeito e pode[illegible] formar, com absoluta segurança, que o senador Gilberto Marinho não aceitará concorrer ao pôsto, preferindo ocupar a vice-presidência e deixar a segunda [illegible] ria, que ocupa presentemente, a [illegible]

Curi: Qual Constituição a Jurar?

Dizendo-se em dificuldade de interpretação, o deputado Jorge Curi, do grupo lacerdista, encaminhou ao presidente do Congresso a seguinte indagação:

«Na condição de atual deputado pelo Paraná e tendo sido reeleito para a legislatura de 1967-71, indago de V. Exa. o seguinte:

1. A que Constituição deverei prestar o juramento de guardá-la? A Constituição de 1946, ainda vigente na data da posse, ou aquela de filosofia oposta que entrará em vigor em 15 de março próximo?

2. Cometerei perjúrio prestando juramento a uma Constituição e, depois, cumprindo a outra, para a qual o meu juramento é dispensado?

3. O futuro presidente da República assumirá seu cargo no dia 15 de março e prometerá cumprir e manter a Constituição de 1967 e nós a de 1946?

4. É desejável que tal contradição [illegible] as relações entre dois podêres [illegible] conflitantes? Ou prestaremos os [illegible] promissos para não cumprir nenhum?

5. E os novos parlamentares [illegible] comprometidos como nós, infelizmente, [illegible] a nova Constituição e com a qual [illegible] sentem responsáveis, mesmo jurando cumprir a outra?

Formulo as presentes indagações [illegible] evitar que a solenidade da posse seja [illegible]tuada por dramas de consciência [illegible] como eu, a tenham reta e desconfiam [illegible] pretender cumprir rigorosamente o compromisso que me fôr exigido, como [illegible] agora».

DEPUTADO CRITICA REI DE DERCI

O deputado Eurico de Oliveira ficou indignado com Derci Gonçalves, por haver, ao ser aclamada "Rainha das Atrizes de 67", pedido que se indicasse também um companheiro para o seu Reinado. [illegible]

A solicitação foi atendida e a escolha recaiu em um jovem deputado recém-eleito, que nunca foi ator em sua vida.

Vendo nessa indicação do "Rei dos Atôres" uma verdadeira afronta ao Teatro brasileiro, Eurico resolveu lavrar o seu protesto da tribuna da Câmara Federal.

E disse, a certa altura: "O ator tem também de saber transmitir ao povo o pensamento íntegro do autor".

Alguém [illegible] da Câmara: "[illegible] tá procurando [illegible] bom ator".

CADEIRA DO [illegible] MEDEIROS

[illegible]

Costa e Silva Aos Japonêses: Ajudem-nos Com Dinheiro e Técnica

TÓQUIO, 18 — O marechal Costa e Silva pediu, hoje, aos homens de negócios do Japão maior assistência técnica e financeira, para ajudar a construir o Poder Econômico no Brasil, destacando a inversão efetuada pela *Ioshiba* que comprou 70% das ações brasileiras da IRNE de São Paulo.

O presidente eleito garantiu, ainda, que dará "um bom encorajamento" às indústrias brasileiras, agora que a situação política e econômica de seu país — afirmou — é estável e apelou no sentido de que seja aumentado o intercâmbio de missões comerciais entre as duas nações.

COM O COMERCIO

O marechal Costa e Silva exprimiu sua esperança de aumento da assistência técnica e financeira durante um almôço promovido pelo Conselho de Comércio Exterior, Federação das Organizações Econômicas, Câmara de Comércio e Indústria do Japão, juntamente com a Associação Japão-Brasil e o Serviço de Imigração. O presidente eleito disse que a troca de missões econômicas ajudaria a incrementar as relações comerciais entre os dois países.

O visitante participará, à noite, de uma recepção oferecida pelo embaixador Teixeira Soares. Comparecerão o príncipe Akihito e a princesa Michiko, que estarão no Brasil em maio.

COM ALEGRIA

O marechal Costa e Silva, com sua comitiva, visitou, pela manhã, os estabelecimentos Ioshiba, na capital. Declarou que se alegra pela inversão efetuada pela emprêsa nipônica no Brasil, através da compra de 70% das ações brasileiras da IRNE.

A seguir, concedeu entrevista na sede da Confederação da Indústria do Japão, falando aos representantes do empresariado. Pronunciou um curto discurso, destacando a ajuda proporcionada pelas indústrias nipônicas ao desenvolvimento brasileiro. Tal auxílio era mais importante — assinalou — na indústria pesada. — (R. — ANSA).

Almôço em Nova York Pode Ser Com U-Thant

WASHINGTON, 18 — O Departamento de Estado revelou, hoje, detalhes da visita do marechal Costa e Silva aos Estados Unidos: de 20 a 23, êle descansará em Los Angeles e, a 24, partirá para o centro espacial Kennedy, na Califórnia.

O presidente eleito vai encontrar-se com Johnson, dia 26, na Capital, seguindo dia 29, para Nova York, onde cumprirá um programa ainda não definitivamente delineado, mas que pode incluir um almôço com U-Thant.

DESCANSO DO GUERREIRO

A visita de Costa e Silva aos EUA será de 20 a 31. Passará seus primeiros dias em Los Angeles — até 23 —, presumivelmente descansando de seu roteiro pelo Oriente. Nenhuma atividade oficial está programada, até 24, quando o presidente eleito visitará, pela manhã, o Centro Espacial Kennedy. Após um dia de inspeção às suas instalações, êle voará Washington, dia 25 à tarde, para iniciar sua permanência na Capital.

ENCONTRO COM JOHNSON

A agenda de Costa e Silva na Capital inclui um encontro, dia 26, com o presidente Johnson, seguido de banquete na Casa Branca. Visitará, dia 27, a Organização dos Estados Americanos, que também o homenageará com um banquete. Manterá, após, conversações com líderes sindicais e parlamentares.

O último dia de permanência em Washington não está oficialmente programado pelo Departamento de Estado, mas consta do roteiro elaborado pela Embaixada brasileira.

POSSIVEL COM U-THANT

O presidente eleito irá dia 29, a Nova York, para uma permanência de dois dias. Suas atividades, nessa cidade, não estão programadas. Mas já houve uma comunicação da legação brasileira de que êle faria discurso no Conselho da América Latina, dia 30, almoçando, ainda, com o secretário-geral da ONU, U-Thant. — (R.).

CHINA VOLTA A ATACAR DIRIGENTES RUSSOS: SÃO CÚMPLICES DO IMPERIALISMO AMERICANO

HONG-KONG, 18 — O jornal do Partido Comunista da China, qualificou, hoje, os dirigentes soviéticos como renegados, sabotadores e cúmplices do imperialismo dos Estados Unidos, segundo noticiou a Agência Nova China.

O nôvo ataque no «Diário do Povo», surge em meio às notícias de intensificação da «revolução cultural» pelo presidente do Partido Comunista Mao Tse-tung, que tem sido apontado pela imprensa soviética como um fanático do poder.

ASSOMBRAÇÕES

O jornal de Pequim, num comentário sôbre os dirigentes soviéticos, disse: «Exteriormente têm aparência de homens, porém são assombrações nas suas secretas barganhas».

Acusou-os de executarem estratégia contra-revolucionária «mais insidiosa e mais manhosa do que o imperialismo dos Estados Unidos».

O «Diário do Povo» qualificou o «bando governante revisionista soviético», como «cúmplice número um do imperialismo dos Estados Unidos».

RENEGADOS

Também chamou-os de grandes renegados do movimento comunista internacional e sabotadores dos movimentos de libertação na Ásia, África e América Latina.

Acusou os russos de proporcionarem generosa ajuda «aos reacionários indianos para fazê-los servir de vanguarda contra a China».

Na Indonésia — disse — os russos confraternizam «com o regime militar fascista que massacrou o povo revolucionário a sangue frio».

DOMÍNIO DO MUNDO

O «Diário do Povo» comentou: «Nas Nações Unidas e em todo o mundo, estão seguindo mais ostensivamente a estratégia global contra-revolucionária da colaboração Estados Unidos-Soviética para domínio do mundo».

Por outro lado, a Agência Nova China acusou os dirigentes dos Estados Unidos e soviéticos de quererem levar adiante «o notório esquema de unificação para oposição à China, extinguindo as chamas da revolução do povo vietnamita», e colaborando para dominar o mundo.

ÚLTIMO COMÍCIO DA LUTA

PEQUIM, 18 — Um grande comício da revolução cultural foi realizado hoje no estádio dos trabalhadores de Pequim — o primeiro em uma semana na arena, que tem capacidade para 100.000 pessoas.

«Slogans» e cartazes entre a multidão que marchava para o estádio indicavam que o comício era o último de uma série de «reuniões de luta» destinados a denunciar os alegados oponentes da linha do chefe comunista Mao Tse-tung.

Não se sabe se algum dos acusados de seguir a linha reacionária burguêsa em oposição a Mao estavam presentes no estádio.

Cartazes em muitas partes da cidade mostram fotografias de 20 altos líderes comunistas e intelectuais expurgados, enquanto multidões lançavam acusações contra êles.

Por outro lado, na capital foram vistos três alegados antimaoístas usando capuz de orelhas de burro quando desfilavam através as ruas em caminhões abertos cheios de guardas vermelhos que lançavam denúncias contra êles.

Mas na maior parte das ruas desta cidade as multidões estão mais quietas que na semana passada. (R)

FÔRÇA BRUTA CONTRA VICE-PREFEITOS

TÓQUIO, 18 — Grupos revolucionários rebeldes levaram à fôrça para fora da cidade dois vice-prefeitos de Shangai, acusando-os de promoverem o «economismo», segundo anunciou a Rádio de Pequim.

«Economismo» é o jargão comunista chinês para a corrupção dos trabalhadores através de aumentos salariais e outros benefícios que a economia do Estado não autorizou.

A emissora ouvida nesta capital citou o jornal de Shangai, «Wen Hui Pao», em sua edição do dia 13 último, como a fonte da notícia. Declarava o jornal que os vice-prefeitos, Chang Chen-Sung e Sung Chi-Wen, foram detidos e levados à fôrça perante o povo no dia 10 passado.

O «Wen Pui Pao» advertiu também que os reacionários burgueses da cidade não foram totalmente esmagados. A Guarda Vermelha tomou o contrôle do jornal no dia 5 dêste mês e, subseqüentemente, moveu-se para a sede da Rádio de Pequim. (R)

COLANDO A REVOLUÇÃO

Êles vieram de qualquer parte da China Comunista. São membros da Guarda Vermelha, criada pela inspiração de seu líder Mao Tse-tung. Cola e cartazes completam parte da chamada [illegible] E' preciso difundir a idéia de Mao através de [illegible] é o sentimento de um plano de [illegible] chinêsa, prejudicando as suas atividades. (AFP)

Câmara Decidirá: Veta ou Não Viagem de Frei

SANTIAGO DO CHILE, 18 — O pedido do presidente Eduardo Frei para visitar os EUA, recusado à noite passada pelo Senado, foi, hoje, para a Câmara dos Deputados — o segundo estágio do que poderá ser um assunto protelado para cinco sessões.

Esperava-se que Frei deixasse o Chile dia 31 de janeiro para uma visita ao redor de oito dias a Washington, Nova York e Boston, em seguida ao convite do presidente Johnson.

Entretanto, a constituição chilena contém uma cláusula que requer a sanção do Senado para o presidente viajar para o exterior.

É virtualmente certo que a Câmara dos Deputados, na qual o Partido de Frei, o Democrata Cristão, mantém 82 das 147 cadeiras, garantirão a autorização por uma maioria simples.

Isto significaria que a nota voltaria ao Senado, dominado pela oposição, que derrubou o pedido do presidente por 23 a 15 votos numa tempestuosa primeira sessão.

Se o Senado derrubá-la novamente, a nota retornará à Câmara Baixa, para uma segunda sessão la. Para ser aprovada, então, precisará de uma maioria de dois têrços ao invés de uma maioria simples.

A nota voltaria então para uma quinta sessão, desta vez no Senado, que também deveria aprová-la — ou rejeitá-la — por uma maioria de dois têrços. (R)

Ky Chegou à Austrália Com Marcha de Protesto

CAMBERRA, 18 — Umas 500 pessoas participaram de uma ordeira marcha de protesto contra a chegada do primeiro ministro Sul-Vietnamita Nguyen Cao Ky.

Os manifestantes marcharam do hotel Camberra, onde Ky concedia uma entrevista coletiva à imprensa durante sua visita de 10 dias à Austrália e Nova Zelândia, até os gramados do lado de fora de prédios do Parlamento Nacional.

O líder da oposição do Partido Trabalhista Arthur Calwell, ia à frente da marcha, na qual tomaram parte muitos parlamentares Trabalhistas.

Os manifestantes ouviram em silêncio quando Calwell lhes disse: «Êste é um dia negro na história da Austrália. Esta é a primeira vez que tivemos um ditador fascista em nosso solo».

Foi a primeira de uma série de manifestações planejadas durante a visita de Ky que, acompanhado por uma porção de ameaças de assassinato, fêz com que as autoridades tomassem as mais rigorosas medidas de segurança já adotadas durante a visita de um estadista estrangeiro à Austrália. (R.)

Moyers: Johnson Pode Vir à América Latina

MONTEVIDÉU, 18 — O secretário de imprensa da presidência Bill Moyers admitiu hoje nesta cidade que veio a Montevidéu para sondar uma possível visita do presidente Johnson.

A chegada da Moyers por via aérea de Washington na segunda-feira à noite tinha sindo mantida em segrêdo. e Moyers evitou hoje a imprensa — pouco antes êle deveria deixar Montevidéu.

Vim com o propósito de observar as condições para uma provável visita do presidente Johnson ao Uruguai. — disse Moyers aos jornalistas.

Êle fêz uma rápida visita a Punta Lel Leste, 120 milhas distante de Montevidéu, ontem, e deveria encontrar-se nas últimas horas de hoje com o presidente do conselho de govêrno uruguaio Alberto Heber, ensta cidade.

Observadores ligam a sua visita como medida para a realização da planejada conferência de cúpula do Hemisfério em Punta Del Leste, que deverá ser realizada no mês de abril. Espera-se que Johnson compareça à conferência e visite outros países latino-americanos na mesma ocasião.

Peru, Chile e Costa Rica também ofereceram-se para patrocinar a conferência, a ser realizada sob os auspícios da OEA, mas os observadores tomaram a visita de Moyers como um forte indício que Punta Del Leste será mesmo a sede. (R)

telex

• As tropas australianas que operam no Vietnam do Sul até agora estão achando que porcos selvagens e búfalos são mais perigosos do que os vietcongueses. Na operação de limpeza da aldeia de Hua Long, foram duas vêzes atacados por búfalos, que detestam forasteiros e só obedecem aos seus donos. Por outro lado, dias atrás, em Binh Ba, uma patrulha australiana foi atacada na escuridão por centenas de porcos, que foram dispersados a tiros.

• A sra. Ersa Hines Poston, de 45 anos, nomeada presidente da Comissão Civil de Nova York, pelo governador Nelson Rockefeller, é a primeira mulher negra a ocupar um pôsto do gabinete no Estado. Ersa, que receberá o salário anual de 32.365 dólares, é espôsa de Ted Poston, jornalista do «New York Post».

• A maioria dos franceses não faz objeções a que os comunistas tenham postos num futuro govêrno da França, segundo uma pesquisa de opinião publicada ontem em Paris. Entre os que foram indagados, 40% responderam que são favoráveis e 27% indiferentes. Apenas 24% foram contra; 40% esperam que os comunistas ganhem terreno nos próximos [illegible] que 15% [illegible] do degaullismo.

PORTUGAL E CHINA CHEGAM A UM ACÔRDO SÔBRE MACAU

MACAU, 18 — As autoridades portuguêsas e comunistas chinesas anunciaram hoje ter chegado a um acôrdo, em princípio, sôbre as divergências que resultaram nos sangrentos conflitos ocorridos no mês passado em Macau.

Uma fonet potuguêsa ligada ao govêrno declarou que foi encontrado um acôrdo e que, em breve, seria possível anunciar uma solução. Três representantes do govêrno de Macau voltaram a cruzar a fronteira hoje para conversações secretas na China.

Parece ter esmorecido o temor de uma repetição das violências. Entretanto, nota-se certa intranqüilidade de residentes pró-Pequim de intensificar sua luta caso o govêrno de Macau não responda satisfatòriamente às suas exigências. (R)

BROWN OTIMISTA: LUTA NO VIETNAM PODE MUDAR

LONDRES, 18 — O secretário do Foreign Office, George Brown, declarou, esta noite, sentir que existe uma possibilidade de mudança no problema vietnamita.

«Êste sentimento é resultado de tudo que chegou a mim de diversas fontes» — disse Brown na Câmara dos Comuns. Declarou ainda que os membros do Parlamento desejam que o govêrno britânico continue a fazer todo o possível para encorajra e promover esta «possibilidade».

Brown deixou claro, entretanto, que tal sentimento é apenas «impressão puramente pessoal» e que não podia revelar detalhes.

Brown e o primeiro-ministro Harold Wilson foram recebidos em audiência pelo Papa, ontem, no Vaticano, e discutiram, segundo tudo leva a crer, as últimas iniciativas de paz no Vietnam. (R)

DN internacional

Inferno no Vietnam Tem Nome: Agora é Zona "D"

SAIGON, 18 — Despejando toneladas de bombas incendiárias, gigantescos jatos B-52 da Base de Guam, no Pacífico, transformaram num verdadeiro inferno uma área de 48 quilômetros quadrados na zona de guerra «D».

Num dos mais violentos ataques da guera, os bombardeiros «Stratofortress» deixaram sua base para lançar, cada um, 30 toneladas de bombas de magnésio sôbre as florestas que durante muito tempo foram usadas como santuário pelos guerrilheiros. Os B-52, voando a 2.500 metros de altura, transformaram grande parte da floresta num tapête de chamas. Uma nuvem de fumaça subiu a 5.000 metros sendo visível aos pilotos a 100 milhas de distância. As bombas incendiárias usadas foram similares às que a aviação americana e britânica despejaram sôbre a cidade de Dresden durante a Segunda Guerra Mundial. Os aviões de conhecimento não viram sinais de vida nas servas, cujas árvores chegam a altura de 60 metros.

As autoridades americanas, entretanto, disseram que incendiarão a floresta com novas incursões caso seja necessário.

Foi a segunda grande incursão incendiária da guerra, pequenas formações de B-52 usaram tais tipos de bombas durante um ataque contra a plataforma central da província de Pleiku em agôsto último. Mais de cinqüenta B-52 encontram-se na ilha de Guam. Desconhece-se quantos bombardeiros participaram da operação de hoje. (R)

Titan Foi Lançado Para Colocar Oito Satélites

CABO KENNEDY, 18 — Um foguete Titan de 3 estágios foi lançado hoje desta base com a missão de colocar oito satélites em óbita separadas formando uma rêde de comunicações mundial para as Fôrças Armadas norte-americanas.

A principal função da rêde será dar maior rapidez às comunicações entre Washington e o Vietnam.

Os satélites de 100 libras lançados hoje se ligarão a sete outros colocados em órbita em junho último e que transmitiram mensagens para oito estações em terra, inclusive duas no Vietnam, Em Nha Tang e Ba Queo, que encontram-se em operação desde o último outono ligando Washington e Saigon.

Os chamados telefônicos das tropas americanas para suas famílias durante o Natal e o Ano Nôvo foram também feitos através de satélites, os novos engenhos, entretanto, não entrarão em operação até o próximo verão Europeu, pois serão submetidos a inúmeros testes. (R)

Kennedy Quer Para EUA o Mesmo Govêrno em 68

NOVA YORK, 18 — O senador Robert Kennedy declarou esta noite que planeja apoiar o presidente Johnson e o vice-presidente Hubert Humphrey nas eleições de 1968, concorrendo ao Senado novamente ao término do seu mandato em 1970.

Em entrevista na televisão, Kennedy negou-se a especular a possibilidade de se candidatar à Casa Branca nas eleições presidenciais de 1972, quando então Johnson não seria elegível para um terceiro mandato.

O senador novaiorquino, de 42 anos, é considerado em alguns círculos como o candidato democrata potencial na corrida presidencial de 1968. (R)

Inglaterra: Liberais já Têm um Nôvo Líder

LONDRES, 18 — Membros do Parlamento do Partido Minoritário Liberal Britânico elegeram hoje Jeremy Thorpe, de 37 anos, líder do partido para suceder a Jo Grimond.

Grimond renunciou ontem após dez anos como líder do Partido Liberal que atualmente tem apenas 12 das 630 cadeiras na Câmara dos Comuns.

Thorpe, que foi o porta-voz do partido sôbre assuntos coloniais, da commonwealth e ajuda externa desde abril e é considerado um membro líder da facção de esquerda do partido, foi eleito unânimemente quando dois rivais para a liderança retiraram-se após a primeira votação.

O nôvo líder do Partido Liberal, há muito tempo, um defensor do nacionalismo da África, [illegible] manchetes nesta [illegible] a Rodésia para ajudar [illegible] do primeiro-ministro Ian Smith.

[illegible] de fra [illegible] a Grã-Bretanha. (R)

Ibrahim Sued INFORMA

Senhoras Ligia Lowndes e Jacira Thomé

ALMÔÇO NA DISNEILÂNDIA

O Presidente eleito, Marechal Artur da Costa e Silva, será homenageado com um almôço pelo Sr. Jack Valenti, Presidente da Motion Pictures, durante sua visita à Disneylândia, no próximo domingo.

Com as ausências dos Marechais Costa e Silva e Castelo Branco, ausências por todos lamentadas, a turma de 1921 da Escola Militar de Realengo almoçou no Clube Militar. Entre os presentes, Ministros Ademar de Queiroz, da Guerra, Olímpio Mourão Filho e Otacílio Terra Ururaí.

Curiosamente, levou o número 007 a exposição de motivos do Ministro João Gonçalves de Sousa, dos Organismos Regionais, ao Presidente Castelo, sôbre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia... O Sr. Josué Montello, atendendo o convite do Governador José Sarney, irá passar uma temporada em São Luís, onde fará conferências.

Muito prestigiada a posse do Sr. Hindemburgo Pereira Diniz na Presidência do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, com a presença de todo o Secretariado do Governador Israel Pinheiro e de personalidades representativas de todos os setores da vida mineira.

O acadêmico e Sra. Rodrigo Otávio Filho estarão festejando devidamente amanhã suas Bodas de Ouro... O ex-Embaixador da Holanda no Brasil, Sr. Elink Schurmann, que se encontra no Rio, visitará amanhã, no Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima, de quem é amigo pessoal.

Os formandos do Colégio Naval convidando para o seu Baile de Formatura, dia 13 de fevereiro, no Clube Piraquê.

O editor José Olímpio, que recebe para almôço a escritora Raquel de Queiroz, lançou a terceira edição de «Primeiras Estórias», de Guimarães Rosa, que, ao contrário de Oto Lara Resende, não quer saber de envergar o fardão da Academia.

Por falar em Raquel de Queiroz, a conhecida escritora é a única personalidade escolhida pelo Marechal Castelo Branco para integrar o Conselho Federal de Cultura, estruturado pelo Ministro Moniz de Aragão.

O Deputado Batista Ramos pràticamente organizou sua chapa para a Presidência da Câmara. Dela consta, inclusive, um de seus concorrentes na disputa: Sr. José Bonifácio. Dos atuais membros da Mesa, só excluiu o Sr. Nilo Coelho, deixando dois postos para a oposição.

O Deputado Rui Santos, deixando de lado a falsa modéstia, admite que chegará ao final concorrendo com o Sr. Batista Ramos. Considera-se vitorioso no «gentleman-agreement» com os Srs. Ernâni Sátiro e Djalma Marinho.

O Sr. Pelo Menezes, que descobriu não ter Cristóvão Colombo morrido pobre, revelou também que a piada do ôvo geralmente contada, nela envolvendo Colombo, tem como protagonista o pintor italiano Brunelleschi.

A missão dos Srs. Obregon de Carvalho e José Bonifácio Coutinho Nogueira, que assumiram nôvo mandato na administração do Conselho Nacional de Economia, será suicida, desde que promoverão a extinção do CNE, previsto na nova Constituição.

Dom José Gonçalves, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dia 21, em São Paulo, estará com Dom Agnelo Rossi, realizando a reunião do secretariado de ação social, que vai discutir a presença da Igreja no desenvolvimento do país.

A morte do líder argelino Mohamed Khider fêz com que se revelasse o tesouro da Frente de Libertação Nacional, da Argélia, depositado em bancos suíços e que se eleva a 270 bilhões de cruzeiros, podendo agora ser utilizado pela oposição a Boumedienne.

Apesar da proverbial boa vontade do Senador Benedito Valadares, ... um malentendido entre o Itamarati e a Comissão de ...

nado. O primeiro fato que provocou reparos dos senadores foi o Itamarati ter enviado ao Senado o nome do nôvo Embaixador no Marrocos, Sr. Navarro da Costa, sem que fôsse removido o Embaixador Sílvio Ribeiro de Carvalho, que lá estava.

Só depois da aprovação do Sr. Navarro da Costa foi que o Itamarati encaminhou expediente ao Senado, indicando o Sr. Sílvio Ribeiro de Carvalho para a Turquia.

Outro impasse, entretanto, acaba de surgir: o Itamarati indicou o Embaixador Higas Chagas Ferreira para a Finlândia. Como o Senado desejasse ouvi-lo, o Itamarati informou que se encontrava na Nicarágua. Entretanto, o relator da matéria descobriu que o Sr. Higas Chagas Ferreira se encontrava na Guanabara.

O Senador José Cândido Ferraz, membro da Comissão, só não discursou até agora sôbre o assunto por ser amigo do Chanceler Juraci Magalhães, que considera iludido na sua boa-fé pelo Secretário-Geral.

O Ministro Nascimento Silva, do Trabalho, tanto gostou do que viu e ouviu na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel que se propôs estudar com mais profundidade o folclore, anotando em especial a grande dose de idealismo que mantém em atividade as escolas de samba.

Um autor que tem um pouco de sorte mais que Bráulio Pedroso é Neil Simon, que está com quatro peças de sua autoria em cartaz em Nova York, faturando por semana 20 mil dólares (cêrca de quarenta e quatro milhões de cruzeiros), só em direitos autorais.

O «Jirau», tendo à frente um grupo de bonitas jovens da geração «pão com cocada», vai promover dia 25 o baile da «Máscara Negra», que será g.p. e com a obrigatoriedade do uso de máscaras (negras, é óbvio) por parte de seus participantes. Ao fundo, Lair Carbonaro.

O Senador Filinto Müller enviou carta a seus companheiros do Senado pedindo-lhes opinião sôbre dois pontos: se deve haver rodízio na Mesa do Senado; ou se deve haver rodízio, dela se excluindo a presidência. É o primeiro passo para a sucessão do Sr. Moura Andrade.

O processo de extradição do banqueiro Yousef Beidas será decidido em 60 dias. O Govêrno de Beirute tem êste prazo para instruir o pedido que será julgado pelo Supremo Tribunal Federal. O Brasil não tem tratado de extradição com o Líbano, mas o Embaixador Farid Habib propôs uma promessa de reciprocidade.

Antes de deixar seu Ministério, em março, o Ministro Nascimento Silva, do Trabalho, deverá comparecer a três programas de televisão. Num dêles, se submeterá a um auditório popular, respondendo sôbre alterações propostas à legislação da Previdência Social.

A Copa do Mundo de 1966 proporcionou lucros da ordem de 6 bilhões e 300 milhões. A «Football Association» levou 25%, a FIFA arrastou 10%, cabendo 65% aos países finalistas. O Brasil perdeu a Copa, uma boa «erva» e a cotação na bôlsa do esporte.

O nôvo Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel Fragoso, cuja chegada ao Rio estava marcada para amanhã, teve que adiar sua viagem por motivo de doença.

O Conde e a Condessa *Fabricotti*, que estão regressando para Buenos Aires, assistindo ao «show» do Golden Room do Copa... O Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, está convidando para a cerimônia de instalação do Instituto Nacional de Cinema, amanhã, no Palácio da Cultura.

Hoje, stop. Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O ... está ... menos, já não ...

TURISMO TEM PROBLEMAS E CONFIRMA VINDA DE DOIS: LOLÔ E CARY GRANT

«O AUMENTO dos auxílios e subvenções, que já ultrapassaram os Cr$ 350 milhões, e a vinda dos artistas convidados, pois são todos uns boleiros e só acredito que venham quando estiverem desembarcando do avião, são os dois grandes problemas que a Secretaria de Turismo está enfrentando para o Carnaval dêste ano».

A declaração foi feita pelo secretário Carlos de Laet, em entrevista exclusiva ao «DN», acrescentando que, pelo menos extraoficialmente, já estão confirmadas as vindas de Gina Lolobrigida e Cary Grant, as recusas de Jane Fonda, Jack Lemmon e Omar Sharif, faltando as respostas de Cantinflas e Harry Belafonte.

TURISTA NÃO É PROBLEMA

Para o secretário os turistas não trazem problemas. Geralmente êles vêm orientados por agências que compram as entradas para os diversos bailes, colocam guias à disposição, bem como mapas e folhetos.

«A Secretaria só entra pràticamente nos atendimentos nas arquibancadas durante os desfiles, com distribuição de folhetos explicativos em várias línguas e intérpretes», esclareceu o sr. Carlos de Laet.

MÚSICA PARA O POVO

O lema adotado pela Secretaria para êste ano é o da música ao vivo para o povo. E afirma seu atual titular: «O povo vai para as ruas pensando em se divertir e isto só é possível se houver música. Não queremos ver mais, principalmente nos subúrbios, gente andando pelas praças e ruas como se estivesse acompanhando um entêrro».

A solução encontrada ... a construção de coretos ... verá o ... estão abertas as inscrições para ... sados, os quais terão o compromisso de tocarem os quatro dias ... as músicas escolhidas pela Secretaria ... a fim de evitar ... conhecidas ... «tuagens», como afirmou ... Laet.

DEPOIS DO CARNAVAL

Afirmou, ainda, o secretário de Turismo que a firma encarregada das arquibancadas da avenida Getúlio Vargas terá cinco dias após a têrça-feira gorda para retirá-las do local, a fim de não atrapalhar o movimento do trânsito que novamente e de maneira intensa começa a circular na quarta-feira de Cinzas.

DOM CASTRO MAIER contra o padre Charbonneau

Bispo: Limitar Filhos é Atentar Contra à Igreja

«Admira que um sacerdote ouse escrever um livro tão aberrantemente oposto a toda a tradição da Igreja e aos mais recentes ensinamentos pontifícios», declarou ao «DN» o bispo de Campos, referindo-se ao livro «Limitação dos Nascimentos», do padre Paul Eugene Charbonneau, acrescentando que o autor deveria saber que em questões de fé e de moral, a decisão pertence ao Santo Padre, que para isso é assistido pelo Espírito Santo.

«Nessa obra — prosseguiu Dom Antônio de Castro Maier — aquêle sacerdote contraria frontalmente as normas dadas por Pio XI, Pio XII e Paulo VI sôbre a moral familiar, abre totalmente as portas, de modo escandaloso, para uso das pílulas anticoncepcionais, e chega ao absurdo de autorizar a ligadura de trompas com o objetivo de esterilização, o que se constitui numa suspeita de imprevidência sôbre a Providência Divina».

CONTRÔLE DA NATALIDADE

O mensário «Catolicismo», editado em Campos, acaba de publicar um amplo estudo sôbre o contrôle da natalidade, intitulado «Em defesa da família brasileira contra as investidas de um sacerdote — A propósito de um livro do Revmo. Padre Paul Eugene Charbonneau, C.S.C.». O autor do trabalho é o médico endocrinologista de Belo Horizonte, Antônio Rodrigues Ferreira, que é presidente da seção de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade. Sôbre êsse artigo, o bispo de Campos, assim se pronunciou: «É um trabalho esplêndido. O dr. Antônio Rodrigues Ferreira prestou um inestimável serviço aos meus diocesanos publicando, num jornal de minha Diocese, um estudo tão claro e de argumentação tão sólida, à vista do qual só uma pessoa de má-fé pode pôr em dúvida as determinações da Santa Sé sôbre o contrôle da natalidade».

NÃO HÁ DÚVIDA

Declarou ainda: «O padre Charbonneau interpreta tendenciosamente um texto de Pio XII, insinuando que aquele imortal Pontífice autorizou a limitação dos nascimentos de modo indiscriminado. E depois finge ignorar as normas dadas por Paulo VI. E no mais recente livro, «Moral Conjugal no Século XX», continua surdo às declarações pontifícias de 1964 até hoje, como bem demonstra o dr. Antônio Rodrigues Ferreira».

OGINO-KNAUS

O padre Charbonneau sustenta que a limitação da natalidade é «um dever para a maioria de nossos contemporâneos». A êsse respeito, dom Antônio de Castro Maier, assim se exprimiu: «Generalizar a necessidade do contrôle de nascimentos e concluir apressadamente, sem tomar em conta os designios da Providência, que impõe os filhos como finalidade primária do casamento. Sem uma razão proporcionalmente grave, a Igreja não justifica o contrôle da natalidade, nem mesmo pelo meio em si lícito da continência periódica, também conhecido como «método de Ogino-Knaus».

APLAUSOS À TFP

Concluindo, afirmou o bispo de Campos: «Aliás, era de se esperar da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade uma atitude como a que acaba de tomar o presidente da sua seção de Minas Gerais. Essa Sociedade já se destacou por relevantes serviços prestados à família brasileira, como sua recente campanha contra o divórcio, que foi decisiva para obter a retirada do projeto de Código Civil em tramitação no Congresso. E ao presidente do Conselho Nacional dessa entidade cívica, o benemérito pensador Plínio Correia de Oliveira, o Brasil deve os magníficos estudos de repercussão internacional: «Revolução e Contra-Revolução», «A Liberdade da Igreja no Estado Comunista», «Baldeação Ideológica Inadvertida e Diálogo». São obras básicas para a defesa da família e das demais instituições cristãs contra as investidas do progressismo».

HERON DOMINGUES NOS ESTADOS UNIDOS

Viajou para os Estados Unidos, ao encontro da comitiva do marechal Costa e Silva, o jornalista Heron Domingues. O diretor da nova TV-Continental acompanhará todos os contatos do presidente eleito com autoridades e representantes da iniciativa privada norte-americana, enviando completa cobertura jornalística para o Canal 9 que, em sua nova fase, assim cumpre o compromisso de se manter na Vanguarda do Telejornalismo Brasileiro.

Princesa Britânica Usa Cano Longo e Míni-Saia

LONDRES, 18 — A princesa Anne foi elogiada, hoje, pela imprensa britanica, por ter aparecido — a caminho do internato, no fim das férias de inverno — vestida em mini-saia, com meias bordadas e botas de cano longo.

«Pelo menos, é uma verdadeira moda real avançada», comentou o «Daily Mirror», enquanto o «Daily Mail» informava que seu casaco é da coleção de Ives St. Laurent e inspirado nas jaquetas dos motociclistas transviados.

A MODERNA

«É uma princesa que se veste à moderna» disse um jornal londrino, comentando a mini-saia e outros complementos da indumentária da jovem de 16 anos. O traje completava-se com sueter de gola rolê e jaqueta de campanha. A princesa Anne foi fotografada na rua Liverpool, próximo à estação ferroviária de Londres, quando se dirigia para o colégio, após as férias de fim de ano. «Pelo menos, é uma verdadeira moda avançada», disse o «Daily Mirror».

ST. LAURENT

O «Daily Mail» comentou: «Tôdas as roupas eram da mais moderna moda londrina. «O casaco pertence à coleção de Ives St. Laurent, de julho de 66». O casaco ... derivava dos estilos dos Mods e Rockers, bandos rivais de adolescentes, particularmente das jaquetas de couro dos motociclistas **rockers**.

A princesa Anne já vai fazer 17 anos ... ao chegar a sua escola, em Benenden, condado de Kent, já tinha mudado o chapéu por outro de abas mais largas, e ... o uniforme colegial, com saia abaixo do joelho. (R.)

Moda é Rabo de Cavalo e Sofia Usará Listras

ROMA, 18 — A Itália continua lançando modelos originais e, agora, é a vez de Irene Galitzine apresentar a criação que será usada, inclusive, por Sofia Loren: haverá faixas e listras para tudo, desde os trajes de praia até os vestidos para baile.

A figurinista que resolve o que vão usar celebridades como Soraya, Jacqueline Kennedy e outras tem, ainda, algo que está sendo sensação: uma fita metalizada, prata, em curva, partindo do alto das costas, para cair sôbre cabelos em forma de rabo de cavalo.

SÓ NO MACIO

A princesa Galitzine usa, em seus dois tipos de tecidos, faixas horizontais e verticais, em duas côres e com tamanho ... completando o efeito com um ... É favorável — afirmou — aos materiais macios, contrariando os figurinistas ... nos que preferem tecidos duros. A ... de Irene tem barras longitudinais ... livres, e pregueados em saias, jaquetas e vestidos. Um efeito de pétala é dado ... pregueamento suave, arredondado em ... Rendas de sêda nos punhos e ombros dão toque «maleável» aos vestidos ... (R.).

Igreja Contra Johnson: Natalidade é Intocável

VATICANO, 18 — Numa resposta direta ao presidente Johnson, o *Corriere della Domenica*, assinalou, hoje, que qualquer imposição de contrôle da natalidade viola a liberdade fundamental do homem, acrescentando que qualquer restrição devia partir de um sentido de autodisciplina.

"Ainda há no mundo metades inteiras de Continentes para colonizar, terras virgens para desbravar e mãos humanas desempregadas", afirma o professor Frederico Alessandrini, no artigo em que situa o conceito católico da *procriação responsável*, mas dentro da lei natural.

ANTI-JOHNSON

O editor Frederico Alessandrini, do *Corriere della Domenica*, respondeu diretamente ao Programa de Planejamento Familiar incluído pelo presidetne Johnson na Mensagem do Estado da União. "O catolicismo não ensina a procriação irresponsável", afirmou o semanário da Igreja. "Ensina, entretanto, e requer responsabilidade na propagação da vida, através de uma autodisciplina que respeite as leis da natureza. Esta é a única limitação que os cristãos podem aceitar. Não há outras e impô-las às pessoas fere a primeira liberdade fundamental do homem". — (R.).

Quíntuplos Duraram um Só Dia: Último Morreu à Noite

DUSSELDORF, 18 — Não restou nenhum: estava encerrada, hoje, à tarde, a história dos quíntuplos nascidos da sra. Rosemarie Januschek, que tomou quantidade grande de fertilizantes hormonais, durante 10 meses.

Ao meio-dia, já haviam morrido três crianças, em conseqüência de debilidade cardíaca e complicações circulatórias, que acabaram vitimando as outras duas: tôdas nasceram pesando entre 1 kg e 1kg300.

DRAMA

As 24 horas de vida dos quíntuplos foram dramáticas. O primeiro menino morreu, ainda pela manhã, tendo um dos médicos da clínica universitária afirmado que fôra vitimado por problemas cardíacos e circulatórios. A certa altura, informava-se ainda que os outros três meninos e a menina passavam bem "tanto quanto era possível esperar". O dr. Johannes Bokelmann, que assistira o parto, entretanto, já afirmava que eram pequenas as possibilidades de sobrevivência. As crianças, nascidas com antecipação de dois meses, tinham muito pouco pêso e sérias dificuldades respiratórias.

À tarde, morreram a menina e um dos meninos, apesar de todos os esforços médicos incluindo transfusões de sangue e aplicações de ...

FINAL

Já durante a noite ... morreu o último dos quíntuplos. De nada lhe serviram as transfusões e o ... Como os outros, ... nutrição artificial ... em estufa. As complicações surgidas com as crianças, segundo as primeiras informações dos médicos — ... as comuns a tôdas ... nascem com 28 semanas de gestação. Essa informação fêz com que, provisòriamente, crescesse a esperança de salvamento. O primeiro ... foi às 4 da madrugada ... se ao mesmo tempo — ... pela manhã — ... mais dois. A menina ... tiu até às 16 horas. O ... sobreviveu até à noite.

ADIADA A CHEGADA DO EMBAIXADOR FRAGOSO

O nôvo embaixador de Portugal, sr. José Manuel Fragoso — que deveria chegar amanhã ao ...

Duplicatas de "Prestação" Voltam ao Mercado: Projeto Está Pronto

A emissão de duplicatas «frias» dará prisão de cinco anos e multa eqüivalente ao valor da mercadoria, de acôrdo com o nôvo projeto, para a aplicação daqueles títulos, a ser encaminhado ao sr. Dênio Nogueira pelo presidente da Comissão de Mercado de Capitais.

O documento estabelece que o CMN deverá definir o que são bens de consumo e de produção, prevendo, ainda, o direito de regresso das duplicatas contra endossadores e avalistas, desde que apresentadas a protesto nos trinta dias subseqüentes aos vencimentos.

DEBATES

As alterações das disposições sôbre o projeto anterior das duplicatas foram debatidas, em caráter sigiloso, pelas comissões, Bancária, Mercado de Capitais e Crédito Industrial, sendo aprovado o substitutivo do diretor-superintendente do Banco do Brasil, sr. Luís de Paula Figueira. O estudo não passará pelo Conselho Monetário Nacional, saindo do BC diretamente para os ministros da Fazenda e Planejamento, a fim de chegar à Presidência da República.

APROVAÇÃO

Nos meios financeiros tem-se como certa a aprovação das novas normas sôbre a emissão de duplicatas, «uma vez que atende aos interêsse do govêrno e das classes produtoras. Acrescenta-se, também, que será criada uma comissão especial para examinar os pontos previstos no projeto antigo, visando a evitar o tumulto e fazer, ao mesmo tempo, vigorar o mecanismo capaz de ajustar as operações comerciais à colocação daquele tipo de papel.

PROJETO

Eis, na íntegra, as alterações para a emissão de duplicatas, recuando-se da decisão anterior de iniciativa do Conselho Monetário Nacional:

«Art. 1º — Nas vendas mercantis mediante pagamento em prestações, que tenham por objeto bens duráveis de consumo ou de produção, para utilização pelo próprio comprador, observar-se-ão as disposições da Lei nº 187, de 15-1-36, e mais as seguintes: I — poderá ser emitida uma única duplicata discriminando tôdas as prestações e seus vencimentos, ou série de duplicatas, uma para cada prestação; II — a duplicata ou duplicatas conterão a denominação «Duplicata de Venda a Prestações de Bens de Consumo» ou «Duplicata de Venda a Prestações de Bens de Produção», conforme a destinação da mercadoria, vedada a emissão de duplicata correspondente, simultâneamente, a bens de consumo e de produção; III — no caso de emissão de série de duplicatas, essas indicações constarão de cada uma das duplicatas da série; IV — o não pagamento de uma prestação, até o vencimento da próxima, importará no vencimento antecipado das demais, em qualquer das hipóteses previstas no item I; V — nos casos de emissão de uma única duplicata discriminando tôdas as prestações, aquêle que receber prestação, além de passar recibo, anotará o pagamento no verso do próprio título.

DEFINIÇÃO DOS BENS

Art. 2º — O Conselho Monetário Nacional definirá o que são bens duráveis de consumo e de produção, para os efeitos desta lei.

DUPLICATA SÔBRE SERVIÇOS

Art. 3º — Nos casos de prestação de serviços, as emprêsas poderão emitir fatura e duplicata para cobrança dos serviços prestados, aos quais se aplicará o disposto na Lei nº 187, de 15-1-36, e mais o seguinte: I — a duplicata conterá a denominação «Duplicata de Prestação de Serviço» e indicará a natureza dos serviços prestados; II — no caso de serviço contratado para pagamento parcelado, poderá ser emitida duplicata relativa a cada parte ou etapa do serviço completada. Parágrafo único — As emprêsas que emitirem Duplicata de Prestação de Serviço deverão manter e escriturar o respectivo registro, observadas as normas do art. 24 da Lei nº 187, de 15 de janeiro de 1936.

DUPLICATAS FRIAS

Art. 4º — A emissão ou o aceite de duplicatas que não correspondam à venda efetiva de mercadorias, entregues real ou simbòlicamente, ou a serviço realmente prestado, acompanhadas das respectivas faturas, sujeitarão os signatários do título à pena de reclusão de um a cinco anos, além de multa equivalente ao respectivo valor, imposta a todos os coobrigados.

DEVOLUÇÃO

Art. 5º — A falta de devolução de duplicata comprovadamente entregue, dentro dos prazos legais, devidamente aceita pelo sacado ou com as razões de sua recusa, corresponde ao reconhecimento de sua responsabilidade cambial pelo respectivo pagamento.

DIREITO REGRESSIVO

Art. 6º — Mantém-se, nas duplicatas, íntegro o direito de regresso, contra endossadores e respectivos avalistas, desde que apresentadas a protesto nos trinta dias subseqüentes ao vencimento.

CÉDULA PIGNORATÍCIA

Art. 7º — Os empréstimos concedidos por instituições financeiras a pessoas físicas ou jurídicas, que se dediquem a atividades industriais, e destinados à aquisição de matéria-prima ou de equipamento, poderão ser efetuados por meio da Cédula Industrial Pignoratícia, nos têrmos desta lei.

GARANTIA

Art. 8º — O Conselho Monetário Nacional poderá, em casos especiais, autorizar operações financeiras com garantia de produtos acabados, mediante Cédula Industrial Pignoratícia, para garantir o funcionamento de indústrias cuja continuidade de trabalho seja considerada de interêsse nacional.

PROMESSA E REQUISITOS

Art. 9º — A Cédula Industrial Pignoratícia é promessa de pagamento em dinheiro e conterá os seguintes requisitos, lançados no seu contexto: a) a denominação «Cédula Industrial Pignoratícia»; b) o nome da instituição financeira credora e cláusula à ordem; c) a data e praça do pagamento; d) a soma a pagar em dinheiro; e) a taxa dos juros a pagar, bem como a de fiscalização, se houver, com a indicação das épocas das respectivas prestações; f) a descrição dos bens dados em penhor mercantil ou industrial, com a indicação de sua espécie, qualidade, quantidade e marca, se houver; g) o local em que se encontrem os bens apenhados e o nome do depositário; h) a data e lugar da emissão; i) o montante da amortização parcelada por unidade dos bens apenhados, e a agência da instituição financeira em que a emprêsa deverá pagar a amortização; j) a assinatura do próprio punho do emitente ou a de seu representante com atribuições legais bastantes ou com podêres especiais; e l) a assinatura do próprio punho do depositário dos bens apenhados ou a de seu representante com atribuições legais bastantes ou com podêres especiais.

OUTRAS CONDIÇÕES

§ 1º — Da cédula poderão constar outras condições da dívida ou obrigações da emprêsa ou do depositário, desde que não contrariem o disposto nesta lei e a natureza do título.

PRAZO DE VENCIMENTO

§ 2º — Salvo resolução em contrário do Conselho Monetário Nacional, não se admitirá a Cédula Industrial Pignoratícia com vencimento em prazo superior a um ano, quando corresponda a financiamento de matéria-prima, e em prazo superior a três anos no caso de financiamento de equipamento.

BENS DE GARANTIA

§ 3º — Se o crédito se destinar à aquisição de bens que devam integrar a garantia, a Cédula indicará essa circunstância, bem como o prazo dentro do qual a emprêsa deverá entregar à instituição financeira a documentação regular do recebimento, em devida ordem, dos bens apenhados, pelo depositário, se se tratar de penhor mercantil, e pela emprêsa, se se tratar de penhor industrial.

§ 4º — No caso do parágrafo anterior, a instituição financeira credora abrirá, com o produto do empréstimo, conta especial vinculada ao título, que a emprêsa sòmente movimentará para pagamento dos bens a cuja aquisição se destine o crédito.

PENHOR MERCANTIL

§ 5º — Os bens dados em penhor mercantil em garantia da Cédula Industrial Pignoratícia poderão ficar em instalações industriais da emprêsa, desde que em recinto apropriado, ostensivamente cercado ou separado, sob o contrôle absoluto e a responsabilidade do depositário.

DESPESAS

§ 6º — Correrão por conta do devedor as despesas com o depósito dos bens dados em garantia, assim como as de seu seguro, que, obrigatório e por justo valor, deverá resguardar ditos bens dos riscos a que estiverem sujeitos e será efetuado em companhia livremente escolhida pelo devedor e aceita pelo credor.

§ 7º — Ao credor e ao devedor fica facultado verificarem, a qualquer tempo, as condições de arrumação técnica, proteção, conservação e guarda dos bens apenhados.

§ 8º — Os bens apenhados poderão ser remidos parcialmente, cabendo ao depositário entregar ao devedor aquêles cuja liberação estiver autorizada no recibo de amortização do principal da dívida ou em outro documento firmado pelo credor.

ENDÔSSO PRÊTO

§ 9º — O credor da Cédula Industrial Pignoratícia poderá transferi-la mediante endôsso em prêto.

REGISTRO

Art. 10 — A Cédula Industrial Pignoratícia independerá de qualquer registro público quando lastreada apenas por penhor mercantil e ainda que avalisada.

§ 1º — Se garantida por penhor industrial, a Cédula será inscrita pela forma estabelecida nos artigos 10 a 14 da Lei 3.253, de 27 de agôsto de 1957.

§ 2º — Para os fins dêste artigo, as Coletorias ou Repartições arrecadadoras federais manterão livro próprio, denominado «Registro de Cédulas Industriais Pignoratícias».

COBRANÇA

Art. 11 — A cobrança da Cédula Industrial Pignoratícia obedecerá ao processo estabelecido no Capítulo IV da Lei 3.253, de 27 de agôsto de 1957.

VENCIMENTOS

Art. 12 — Os prazos para vencimento das duplicatas serão contados da data de sua emissão, ficando proibida a exclusão dos dias referentes ao mês em que foram emitidas.

PADRONIZAÇÃO

Art. 13 — O Ministério da Indústria e Comércio e o Conselho Monetário Nacional baixarão normas para a padronização formal dos títulos e documentos de uso corrente no comércio, na indústria e nas instituições financeiras, fixando prazos para a sua adoção obrigatória.

"Tumulto no Mercado de Crédito"

[Coluna cortada na margem esquerda; texto parcialmente ilegível. Intertítulos visíveis: CURTO PRAZO; RENTABILIDADE; RESGASTES; IMPREVISÍVEIS; TUMULTO]

...não seja, talvez, suficiente para o resgaste total.

TUMULTO

...concluindo afirmou: «O ...to do presidente Castelo Branco, elevando de 25% a 35% o teto de recolhimento dos depósitos compulsórios dos bancos, no estabelecimento de crédito oficial, a ser posto em execução, ... que o Tesouro necessite de recursos para resgaste das Obrigações com vencimentos em abril e maio. Essa medida virá tumultuar mais ainda as taxas de juros já escorchantes e drenará do mercado de crédito, recursos para o govêrno».

Lojistas Reagem Porque ICM e Compulsório Nôvo São Péssimos

A reunião do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro foi agitada, em face das dificuldades que a Reforma Tributária vem provocando e das perspectivas desfavoráveis que poderá trazer a aplicação da Circular do ministro da Fazenda que manda elevar de 25% para 35% o recolhimento compulsório. Frisando que a regulamentação do ICM, ameaça a prática de trocar mercadorias, de modo que, o sr. Sílvio Cunha fêz apêlo ao bom senso das autoridades para que a troca de mercadorias seja permitida, a exemplo do que ocorre nos Estados do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, cujas regulamentações não impediram tal prática.

COMPULSÓRIO AMEAÇADOR

Sôbre o aumento do compulsório, o vice-presidente do CDL afirmou que efetivação da medida representará enorme prejuízo para a indústria e o comércio, lembrando o que ocorreu quando a taxa subira apenas de 4% (de 21 para 25%). Pediu que o CDL solicite ao ministro Otávio Bulhões a revogação.

MULHERES A 6 HORAS

O sr. Osvaldo Tavares sugeriu a abertura do mercado de trabalho para expediente de seis horas, apenas, principalmente para senhoras, casadas, a exemplo do que acontece nos EUA e outros países.

CREDIÁRIO COMO NOS EUA

O coronel Marcelo Romeiro Rosa deu ciência dos resultados da recente reunião dos diretores de emprêsas filiadas ao CDL e ligados ao crediário, sob a presidência da sra. Ana Alonso, responsável pelo SPC. Foram então debatidos importantes assuntos relacionados com o funcionamento e aperfeiçoamento das atividades do SPC para o corrente ano. Ana Alonso apresentou as novas bases do serviço de intercomunicação entre firmas. Na ocasião, falou sôbre o nôvo sistema de crédito ao consumidor, traçando um paralelo com o sistema adotado nos EUA, para ressaltar a crescente importância do SPC no quadro das novas idéias. E anunciou outra reunião, na sede do CDL, para às 15h30m, do dia 23, com os chefes de cadastro das firmas associadas ao Clube de Diretores Lojistas.

O sr. Jorge Geyer, que presidiu a reunião, fêz referências elogiosas ao livro «Missão de 40 Dias», recentemente lançado pelo jornalista José Vieira e o recomendou à classe dos lojistas.

Secane Veio do Peru Ver Combate a Aftose

O problema da febre aftosa foi discutido, entre o ministro Severo Gomes, e o vice-presidente do Peru, Edgardo Seoane, que se encontra no Brasil em missão da OEA e da Organização Panamericana de Saúde.

A moléstia do gado, que vem sendo equacionada pelas autoridades, não se limita apenas no Brasil, encarando o Ministério da Agricultura o assunto em caráter internacional, em ação conjunta com os países limítrofes, e ... de além fronteiras.

VISITA

O vice-presidente do Peru, sr. Edgardo Seoane irá, hoje, ao Centro Panamericano de Febre Aftosa, localizado em São Bento, no Estado do Rio, devendo ainda conhecer, antes de deixar o nosso país, outros centros de estudos do Ministério da Agricultura.

No combate a êsse mal, o Brasil vem sendo um pioneiro na erradicação da doença, inclusive instalando laboratórios para a fabricação de vacinas as quais estão sendo exportadas para os países mais próximos.

PERISCÓPIO

O SENADO chileno, num ato sem precedentes na sua história, negou, por 23 votos contra 15, permissão para que o presidente Eduardo Frei viajasse, a convite de Lyndon Johnson, no próximo dia 1º de fevereiro, para os Estados Unidos, abrindo uma crise político-institucional naquele país, de profundidade incontornável por soluções «hábeis». Os radicais da direita, comunistas e socialistas formaram o bloco oposicionista, que impediu a ida de Frei, expressando comunhão de objetivos quanto a uma reação antiamericana. O fato curioso, nesse episódio, é o seguinte: a imagem do regime político do Brasil nos EUA é militarista, com Castelo Branco encarnando um virtual ditador.

FREI crise na ida a Johnson

☆ ☆ ☆

NO caso do Chile, a imagem é inversa, tanto que «The New York Times», num despacho de Francis Kent, vem de publicar: «A experiência revolucionária que está sendo empreendida no Chile pode ser única. Não há um tirano, não há tiroteio nas ruas, não há sangue derramado. Não obstante, é uma autêntica revolução, nas palavras de seu autor, Eduardo Frei Montalva, «uma revolução com liberdade». Se tiver êxito, e Frei não duvida dêste êxito, o Chile terá conseguido pacìficamente o que nenhum outro ditador americano foi capaz de objetivar com uso do poder ostensivo».

Observe-se, a alusão a Castelo Branco nesse trecho é plenamente conjecturável.

☆ ☆ ☆

PROSSEGUE «The New York Times»:
«O que Frei quer em essência é uma reforma de cada faceta da vida chilena: sua sociedade, economia e política. Êle quer estender um nível decente de vida a todos, inclusive ao pobre inquilino que trabalha por tostões nas grandes propriedades dos ricos. Quer expandir o desenvolvimento industrial e agrícola. Acima de tudo, quer que cada chileno seja ouvido nos assuntos nacionais e internacionais».

☆ ☆ ☆

O GRANDE jornal americano, nesse despacho, coloca Frei na liderança do movimento democrata-cristão na América Latina e diz que qualquer outro regime que não cultive, essencialmente, essa doutrina, no continente, estará fadada a curta vida.

Como se vê, o regime chileno é altamente elogiado no principal jornal dos EUA, enquanto o Senado de Santiago proíbe que o presidente Frei visite Lyndon Johnson, em reação antiamericana.

Quanto ao Brasil, acontece exatamente o oposto: ou seja, seu regime é acerbamente criticado nos EUA, enquanto Castelo Branco dá sobejas demonstrações de aprêço ao govêrno de Washington.

Como se vê, em casos de política externa, nem sempre ou quase nunca amor com amor se paga.

☆ ☆ ☆

O «DN» tem registrado nos últimos dias a reivindicação de certos setores interessados na alta do dólar, ou melhor, em nova desvalorização do cruzeiro, que seria cotado a Cr$ 3 mil.

Divulga essas notícias inspirado na tese do ministro Bulhões: «E' salutar que se diga que vai haver desvalorização do cruzeiro, porque passam muitos a converter a moeda nacional em dólar. Assim, diminui o meio circulante, de maneira que a boataria acaba por se transformar em instrumento antiinflacionário».

☆ ☆ ☆

BULHÕES, Roberto Campos e Dênio Nogueira já deram as razões técnicas que mostram a inconveniência de uma modificação na taxa cambial:

1) Desvaloriza-se uma moeda nacional para facilitar a exportação: as exportações brasileiras vão ótimas, tanto que as de 1966 estiveram à beira do recorde de nossa história, só sendo inferior às de 1951, quando a guerra da Coréia criou um mercado excepcional.

2) O Brasil dispõe de reservas cambiais de cêrca de US$ 600 milhões e permanece o ritmo de ligeiro acúmulo dessas reservas.

Essas as razões básicas, além de outras menores, que permitem ao Brasil confortàvelmente sustentar sua taxa cambial.

☆ ☆ ☆

AS razões básicas dos que querem nova desvalorização do cruzeiro são fàcilmente desbaratáveis:

1) «O custo de vida subiu muito. Em função disso, deve-se corrigir a moeda». Fôsse assim, a libra esterlina, que mantém seu padrão em relação ao dólar desde 1947, estaria desvalorizada em mais de 100%, hoje, pois o custo de vida, na Inglaterra, nestes vinte anos, subiu mais que isso. O «premier» Wilson, quando tomou medidas heróicas, o ano passado, para sustentar o valor da moeda nacional, a custo, inclusive, da sustentação do seu govêrno, sabia disso: a desvalorização da moeda é vício insanável de deterioração permanente, já que, à medida que é adotada, aumentam os preços internos (conseqüentemente o custo de vida) e volta sucessivamente todo o mesmo ciclo, com pico igual ao do ciclo anterior que levou à desvalorização.

WILSON Razão nas medidas heróicas

☆ ☆ ☆

2) «E' preciso criar um gravame sôbre as mercadorias e produtos que se encontram na categoria especial de importação, recentemente eliminada, para que, sem êsse ônus, não aniquilem os similares nacionais, a partir de 1º de março, quando entra em vigência o nôvo regulamento».

Conversa: há mecanismos, como as alíquotas, que compensam qualquer desequilíbrio. Ainda por cima, o govêrno pode criar, como fazem outros países, um sistema de devolução de impostos, para regular o possível desnível a ocorrer na exportação e na importação.

☆ ☆ ☆

ÊSSE sistema de devolução de impostos sairia mais barato do que desvalorizar a moeda e ter que efetuar a correção monetária respectiva sôbre as Obrigações do Tesouro, compromisso que lhe custaria mais de Cr$ 100 bilhões.

E sairia muito mais barato devolver impostos em casos isolados de setores, em dificuldade para exportar ou importar, do que desvalorizar o cruzeiro ao preço político-social inimaginável, nesta altura, de onerar TODO o povo brasileiro (e não alguns setores de sua vida econômica) com um nôvo aumento brutal de custo de vida.

O mesmo sistema vale, òbviamente, para desencalhar manufaturados que estejam sem mercado.

☆ ☆ ☆

MUITO embora já em vigor a Lei 5.107 (Fundo de Garantia), até agora não podem as emprêsas cumprir as normas legais, eis que muitas delas estão ainda pendentes de regulamentação específica, tanto por parte do Banco Central, quanto por parte do Banco Nacional de Habitação e do próprio Ministério do Trabalho. Ainda ontem, através de resolução do Banco Central, foram regulados alguns aspectos da execução financeira do sistema do Fundo de Garantia, no qual são feitas seguidas remissões a uma futura disciplinação complementar por parte do BNH e de outras instituições que têm ingerência no regime legal substitutivo da estabilidade trabalhista.

EXTRA

• **Ide ao teatro, leitor: há muito tempo o Rio não hospeda tantos bons espetáculos.** Além do elogiadíssimo «Oh! Que Delícia de Guerra» no Ginástico, há «O Fardão», no Mesbla, peça em que nosso companheiro Henrique Oscar viu qualidades no texto e destacou «um nível excelente de desempenho». Há, para quem quer rir, no Copacabana, o par romântico da televisão, Carlos Alberto e Joná Magalhães, em «Um Amor Suspicaz». Há no Teatro Jovem, novas estórias de capoeira, com a participação da baiana Mãe Zefa, de 101 anos de idade, em «Vem Camará 67». Dois dos melhores espetáculos dos últimos tempos estão sendo reprisados: «Pequenos Burgueses», na Maison de France, e no Santa Rosa «O homem do princípio ao fim», de Millôr Fernandes, onde fica-se sem saber o que é melhor: a interpretação de Fernanda Montenegro ou o texto do autor. Por essas e outras, portanto: ide ao teatro. • O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, José Willemsens Júnior, avisando que as emprêsas que têm seus títulos na Bôlsa devem pagar a anuidade relativa aos exercícios de 66 e 67 até 28 de fevereiro. Caso contrário, deixarão de figurar nos quadros de cotação da BB. • O marechal Mascarenhas de Morais vítima de uma queda em sua casa de São Pedro D'Aldeia já está em sua residência passando bem. Já o visitaram o marechal Ademar de Queirós, ministro da Guerra, e o presidente da República. • Rubens Amaral é agora o «braço direito» de João Calmon na direção da TV-Tupi, além de fazer seus programas habituais. • Abreu Sodré em conversa com o general Jaime Portela disse que vai reivindicar, junto ao futuro presidente Costa e Silva, dois ou três Ministérios para São Paulo, inclusive o da Fazenda. • O sr. Teodoro Quartim Barbosa foi convidado, não para a presidência da COSIPA, mas para a presidência do seu Conselho de Administração. • As exportações norte-americanas para a América Latina totalizaram, no ano passado, mais de 4 bilhões e 600 milhões de dólares, que constitui um aumento de 10% sôbre a cifra registrada no ano passado. • O MDB baiano impetrou recurso contra a eleição dos srs. Aloísio Carvalho, Válter Lomanto e Luís Viana Neto. Diz que os dois últimos são inelegíveis porque irmão e filho do governador Lomanto Júnior e Luís Viana Filho, respectivamente. • Em Salvador está acontecendo um fato curioso. Ninguém quer assumir a Secretaria de Saúde do Estado, porque já morreram quatro secretários. O deputado e médico Orlando Spínola, sondado para o cargo, respondeu ao governador Lomanto Júnior, com a seguinte quadrinha: «Não creio em feitiçaria / Nem em macumba ou má sorte / Mas esta Secretaria / E' de saúde ou de morte?»

C. ALBERTO Com Joná no amor suspicaz

Ninguém Quer Comprar FNM: Nem Com "Sim" de Castelo

Os telegramas enviados pela Reuters revelam que nenhum dos grupos internacionais da indústria automobilística está interessado na compra da FNM. De Tóquio, a Companhia Japonesa Toyota Motor disse que «já opera uma usina de montagem no Brasil e até vai ampliá-la para suprir as necessidades futuras». A mesma fonte adianta que a Companhia Nissan Motor acha muito remota a possibilidade de vir a fazer oferta, «considerando a tendência do Brasil para a inflação e a exigência de que sejam usadas nos veículos peças brasileiras». De Estocolmo, a Volvo não comentou a notícia, mas asseverou que: «Não temos posição definida quanto a isso, nem sabemos quando o teremos». No mesmo passo, de Milão, uma porta voz da Alfa Romeo, comentando se havia interêsse do grupo italiano sôbre a FNM, comentou que «são problemas demasiadamente delicados». Até agora, não obstante o «sim» do presidente Castelo Branco, de qualquer parte do mundo não chegou notícia de que algum grupo esteja interessado na compra da FNM.

ECONOMIA & FINANÇAS

BID Empresta US$ 2 Bilhões

SEGUNDO dados agora revelados em Washington, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, até 31 de dezembro de 1966, já havia autorizado, desde que começou a operar em 1961, um volume de empréstimos no total de US$ 1.913,4 milhões, mediante 393 operações efetuadas para conceder recursos para projetos específicos e programas de desenvolvimento da América Latina. Dêsses empréstimos, 139, no montante de US$ 747,2 milhões, foram concedidos dos recursos ordinários de capital do Banco. Outras 130 operações, num total de UrS$ 656,9 milhões, foram financiadas com recursos do Fundo de Operações Especiais do BID. Os recursos do Fundo Fiduciário do Progresso Social, que o Banco administra para o govêrno dos Estados Unidos, permitiram o financiamento de 117 operações, no montante de US$ 501,2 milhões. Finalmente, 7 operações, no total de US$ 8,1 milhões, foram financiadas com recursos do govêrno do Canadá, administrados pelo Banco.

O Banco tem procurado obter novos recursos para atender às crescentes solicitações de empréstimos, recorrendo ao mercado de capital de vários países. Ainda agora foi colocada no mercado norte-americano, através de um consórcio de 103 bancos de investimentos e bancos comerciais, uma emissão pública de bonus no montante de US$ 50 milhões, pelo prazo de 25 anos, a juros de 5,20% ao ano e com vencimento em 15 de janeiro de 1992. Essa emissão é a quarta vendida no mercado norte-americano e eleva o valor do total emitido no referido mercado para US$ 275 milhões.

O BID também tomou empréstimos ou fez acordos para tomar empréstimos em outros mercados de capital fora dos Estados Unidos, em um total de US$ 170.333.798. Dêsse total, mais de US$ 110 milhões foram obtidos em 1966, o que evidencia, de um lado, ter ativado o Banco tais operações, e, de outro lado, ter muito boa receptividade nos mercados de capital, onde há possibilidade de se obter novos recursos. Entre outras transações, destaca-se uma emissão de bonus a curto prazo, vendida a bancos e instituições de crédito na América Latina, na Espanha e em Israel. Duas emissões a longo prazo foram colocadas, uma na Suíça, equivalente a US$ 11.433.798 e outra na Itália, equivalente a US$ 24 milhões. Também foi obtido um empréstimo direto do Banco de Exportação e Importação do Japão, no valor de US$ 10 milhões, mediante acôrdo subscrito com esse fim.

Em média, os empréstimos concedidos pelo BID, utilizando os vários Fundos de que dispõem, além dos recursos de capital ordinário do Banco, atingiram a mais de US$ 315 milhões por ano. Embora não se conheçam ainda os dados definitivos a respeito dos empréstimos concedidos ao Brasil, acredita-se que tenham ultrapassado os US$ 100 milhões em 1966, elevando o total das aplicações do BID em nosso país a mais de US$ 400 milhões.

NACIONAIS

◇ A General Electric instalou um sistema especial de purificação de resíduos industriais em seu Departamento de Equipamento Elétrico Pesado, situado em Campinas, Estado de São Paulo. Visa a medida evitar a poluição das águas de rios locais pelas descargas de líquidos componentes químicos daquele Departamento na rêde fluvial.

◇ A Simca do Brasil aumentou seu capital social, passando-o de 8 para 14 bilhões de cruzeiros. Outra informação da Simca: durante os 10 primeiros meses de 1966, a "Société de Automobiles Simca", da França, produziu 275.403 veículos contra 189.683 no mesmo período de 1965, o que representa um aumento de produção da ordem de 45,1%.

◇ O sr. John Dale, que era superintendente de Operações da Inter-Americana de Publicidade, acaba de assumir um cargo de direção da Standard Propaganda, ficando responsável, nessa agência, entre outros setores, pelo de "marketing" nacional.

◇ O govêrno vai aplicar US$ 5,5 milhões em um extenso programa de reaparelhamento e ampliação da rêde meteorológica a serviço do Ministério da Agricultura, rêde essa que já cobre todo o país e é considerada fundamental para o aumento da produtividade agrícola, principalmente no que se refere ao contrôle e preservação das safras.

◇ Uma companhia de aviação comercial tcheca vai iniciar seus serviços na América Latina, talvez ainda no primeiro semestre do corrente ano, devendo fazer escalas no Rio e em São Paulo, além de Recife.

◇ Os revendedores autorizados de veículos, consagrados pela ABRAVE-Rio, debaterão, hoje, o recém-instituído Fundo de Garantia. Tal como ocorreu na reunião anterior, quando foi discutido o ICM, a discussão dos problemas surgidos com a nova lei será feita com um técnico especialmente convocado. A reunião será realizada na sede da Rio Motor, na rua General Polidoro, 264, às 17 horas e 30 minutos, sob a presidência do sr. Hugo De Biase.

INTERNACIONAIS

◇ O Instituto de Desenvolvimento Econômico do Banco Mundial iniciou seu quarto curso, em idioma castelhano, para funcionários da América Latina e da Espanha cujo trabalho está diretamente relacionado com a formulação e avaliação de projetos de desenvolvimento econômico. O Curso Geral de Projetos está sendo realizado na sede do Instituto, em Washington, e dêle participam 27 funcionários de 16 países da América Latina e da Espanha. O curso agora iniciado durará três meses e tratará da seleção, avaliação e realização de projetos específicos de investimento assim como de aspectos relacionados com o investimento e problemas sôbre o seu financiamento. Ao serem ultimados os trabalhos do curso visitarão o México, a fim de conhecer no terreno alguns dos projetos financiados pelo grupo de instituições do Banco Mundial e aspectos do processo de desenvolvimento daquele país. O curso atual é orientado pelo economista argentino dr. Loreto Dominguez e dêle estão participando três brasileiros, funcionários do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, da Secretaria de Planificação Econômica do Estado de São Paulo e das Centrais Elétricas de Minas Gerais.

Fidelidade Fêz Mostrengo Excluir Prova da Verdade

(CONCLUSÃO DA 3ª)

judiciais etc.) dêste artigo, a reprodução ou noticiário que contenha injúria, calúnia ou difamação deixará de constituir abuso no exercício da liberdade de informação se forem feitas de modo que não demonstrem má-fé".

RESPOSTA

Ficou também decidido na Comissão que "tôda a pessoa natural ou jurídica, órgão ou entidade pública, que fôr acusada ou ofendida em publicação feita em jornal ou periódico, ou em transmissão de radiodifusão, ou a cujo respeito os meios de divulgação veicularem o fato inverídico ou errôneo tem direito à resposta, ou retificação", dentro do prazo de 60 dias da data da publicação ou da transmissão, sob pena de decadência do direito de resposta.

JÚRI ESPECIAL

Entre as deliberações importantes que a Comissão deverá tomar, antes do término dos seus trabalhos, está o júri especial para o jornalista. A ser mantida a fidelidade da bancada governista ao parecer do relator e ao projeto do govêrno, tal dispositivo deverá ser rejeitado, dada a vantagem numérica de que dispõem.

MADRUGADA ADENTRO

Com a interrupção dos trabalhos da Comissão para o jantar e, também, para votações no Congresso, tornou-se impraticável concluir a tarefa dentro do dia de ontem, entrando os debates, novamente, madrugada adentro. No entanto, tem-se como certo que o órgão técnico concluirá a apreciação dos destaques e das emendas do relator, visto que ainda hoje, impreterivelmente, as conclusões da Comissão deverão seguir para publicação no "Diário do Congresso", estando determinado no calendário estabelecido para a tramitação do projeto de Lei de Imprensa que a sua discussão em plenário será levada a efeito amanhã, em sessão conjunta, às 14 horas, procedendo-se, finalmente, à sua votação no dia imediato, também em sessão conjunta marcada igualmente para a sessão vespertina.

Suécia Quer Laranjas e só Falta Propaganda

O Itamarati enviou à Confederação Nacional da Agricultura um estudo elaborado pela embaixada do Brasil em Estocolmo, destacando que são promissoras as perspectivas com relação ao aumento de exportação de laranjas para o mercado sueco.

A certa altura, ressalta a exposição que o govêrno de Israel tem despendido somas vultosas em campanhas de propaganda e promoção de vendas de produtos cítricos, indicando que os nossos exportadores devem seguir o exemplo com uma campanha sistemática.

O INCREMENTO

Diz o trabalho que, embora o Brasil tenha obtido sensível aumento nas exportações de cítricos, ainda existe a possibilidade de ser incrementada a venda do nosso produto na Suécia, pois aquêle país importou cêrca de 100 mil toneladas de laranjas em 1964, cabendo ao Brasil a participação de 2 876 toneladas, isto é, apenas cêrca de 3% do total. Já no ano seguinte, as importações foram de 111 mil toneladas, tendo o Brasil exportado 4 792 toneladas, com o incremento superior a 2 mil toneladas.

QUINTO LUGAR

O mercado é excelente para toda a produção cítrica, e as importações de laranjas são livres, seja «in natura» ou sob a forma de sucos, extratos ou concentrados. O maior fornecedor é a Espanha, com 51 mil toneladas, seguido de Israel, com 28 356 toneladas. O Brasil ocupa o quinto lugar. O sr. Iris Meinberg determinou ao Departamento de Estudos Econômicos e Sociais o exame do assunto, visando ao aumento das exportações de cítricos do Brasil.

Cooperativa Dará Casa ao Operário em 3 Anos

O sr. Mário Trindade disse, ontem, ao assinar o convênio para a instalação dos Institutos de Orientação das Cooperativas Operárias de São Paulo, Belo Horizonte e Rio, que o programa de 100 mil casas para sindicalizados, entra agora em sua fase de realização.

Após explicar que das 46 500 residências, cuja construção será iniciada nos três Estados, com prazo de conclusão em três anos, serão destinadas 15 mil para operários cariocas, informou o presidente do BNH que nos próximos meses serão instalados os institutos em outras unidades da Federação.

SÃO PAULO E MINAS

O sr. Mário Trindade acrescentou que em São Paulo serão construídas 25 mil casas e em Minas Gerais 6 500. Em cada Estado — explicou — as cooperativas, em grupos de mil cooperativados, no prazo máximo de três anos, atenderão todos os cooperativados selecionados. Ao ato de assinatura do acôrdo estiveram presentes o sr. Claudio Pinto, superintendente do BNH e o senhor João Machado Fortes, diretor da Carteira de Cooperativas.

Missão Brasileira vê os Aviões Soviéticos

MOSCOU, 18 — A delegação comercial do governo brasileiro já entrou em grande atividade na capital soviética. Hoje, visitou uma das maiores fábricas de aviões russos, depois de manter conversações com I. V. Arkhipov, vice-presidente das relações econômicas exteriores. No mesmo passo, um grupo de 30 homens de negócios, liderados pelos sr. Climério Pereira Veloso, manteve conversações com vários representantes das organizações soviéticas. As perspectivas são de que a missão venha a soerguer as exportações de produtos manufaturados brasileiros para a URSS. Enquanto isso, o sr. Ernâni Galvêas, diretor da CACEX acerta os detalhes da lista de produtos para o intercâmbio entre os dois países, dentro do convênio assinado, há meses atrás, no Rio de Janeiro. Esta noite, a delegação chefiada pelo sr. Paulo Egídio Martins, seguirá para Leningrado, onde passará o dia, regressando de trem, na manhã de têrça-feira, para Moscou. — (R.).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.195,80 e a Cr$ 6.234,40. Fechou inalterado.

MANUAL

O dolar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.195,80	6.134,40
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,90	503,10
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,60	44,00
Coroa sueca	430,50	425,40
Marco	559,40	553,20
Lira	3,91	[illegible]
Coroa dinamarquesa	322,90	[illegible]
Dólar canadense	2.059,30	[illegible]
Coroa norueguesa	311,50	[illegible]
Florim	615,40	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$-Convênio	[illegible]	[illegible]
C-Islandia e C-RDP	[illegible]	[illegible]
Ouro fino	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	[illegible]
Dólar	2.210,00	[illegible]
Franco francês	450,00	[illegible]
Franco suíço	516,00	[illegible]
Marco	556,00	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	37,20	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	31,50	[illegible]
Escudo	77,50	[illegible]
Bolivar	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã, foi de 390.479, rendendo Cr$ 501.423.320 e, no pregão da tarde, 392.141, rendendo Cr$ 69.630.070. O mercado fracionário negociou 2.665 títulos no valor de Cr$ 3.460.050. O registro de cotação de letras de câmbio elevou-se a Cr$ 267.200.000. O índice BV a 82,6 acusou alta de 1,2.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-1-67 — 3.307; 17-1-67 — 3.271; 11-1-67 — 3.214; 4-1-67 — 2.944; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	1.000	23.500
	100	23.550
Portador, 2 anos	10	21.500
	80	21.600
	35	21.700
Portador, 3 anos	100	22.000
Portador, 5 anos	4.502	22.050
	25	22.100
Endossáveis, 5 anos	101	22.050
Recup. Financeira	475	650
TÍT. DOS ESTADOS		
Lei 920, Plano «A»	500	660
Títulos Progressivos	5	275.000
	15	280.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	1.400	1.600
	300	1.620
	300	1.630
	600	1.640
	600	1.650
	1.200	1.550
	3.400	1.570
Arno	3.500	600
	6.900	610
	2.700	620
	2.300	630
Banco do Brasil	80	3.600
	700	3.630
	500	3.640
	2.900	3.650
Brasileira de Roupas	200	325
	50.800	330
	1.000	340
	500	345
C.B.U.M.	200	360
Brahma, pref.	2.200	1.830
	4.700	1.840
	800	1.845
	23.400	1.850
Brahma, ord.	4.300	1.780
	3.700	1.790
	600	1.800
	100	1.810
Docas de Santos	2.000	610
	20.000	615
	17.300	620
	2.200	625
	5.000	630
Docas de Santos, nom.	668	600
Dona Isabel	5.400	480
Ferro Brasileiro	3.800	670
América Fabril	2.000	240
	17.000	250
	300	255
	21.800	260
Sousa Cruz	7.700	1.960
	6.800	1.970
	3.700	1.980
Nova America, port.	8.000	870
Belgo Mineira	13.800	565
	12.400	570
	3.000	575
	8.400	580
Sid. Nacional, port.	3.600	1.100
	2.300	1.110
	100	1.120
Sid. Nacional, nom.	236	1.100
Hime	3.409	380
Kibon	700	1.950
Lojas Americanas	3.500	1.760
	600	1.765
	2.600	1.770
	4.200	1.780
	700	1.800

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Estrela, pref.	1.900	[illegible]
Mesbla, pref.	900	[illegible]
	2.000	[illegible]
	3.700	[illegible]
	6.200	[illegible]
	1.000	[illegible]
Mesbla, ord.	6.500	[illegible]
	5.100	[illegible]
	1.200	[illegible]
	100	[illegible]
Moinho Santista	[illegible]	[illegible]
Petrobrás	1.110	[illegible]
	250	[illegible]
Samitri	10.100	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	11.000	[illegible]
	1.700	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	200	[illegible]
	3.300	[illegible]
	100	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	800	[illegible]
	4.398	[illegible]
	500	[illegible]
White Martins	2.200	[illegible]
Willys, pref.	200	[illegible]
Idem, ord.	900	[illegible]
	3.200	[illegible]
DEBÊNTURES		
Petrobrás	3	[illegible]
	1	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	300	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. E. Guanabara c/d	2.037	[illegible]
Deodoro Industrial	360	[illegible]
	3.500	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	37.000	[illegible]
	32.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	24.000	[illegible]
	156.500	[illegible]
	17.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	24.100	[illegible]
	12.000	[illegible]
Fôrça e Luz MG nom.	50.000	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	6.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
S. B. Sabbá, nom	100	[illegible]
Progresso Industrial, pf	360	[illegible]
Bemoreira, pref. nom	100	[illegible]
Transp. Com. Imp. nom.	3.018	[illegible]
Cim. V. Paraíba pf. ord	700	[illegible]
Minas de Butiá, nom	372	[illegible]
Santa Cecília, nom	131	[illegible]
Ref. Petr. União, pref	1.920	[illegible]
Idem, ord.	107	[illegible]
	616	[illegible]
Moinho Fluminense	700	[illegible]
	1.000	[illegible]
Carioca Ind., pref.	600	[illegible]
	250	[illegible]
Antártica Paulista	2.360	[illegible]
Carioca Ind., ord	500	[illegible]
Cimento Aratu	1.700	[illegible]
	250	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível [illegible] ontem, calmo e inalterado. O tipo [illegible] 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, mantido ao preço anterior de Cr$ 4.[illegible] 10 quilos. Não houve vendas e o [illegible] fechou inalterado. Não houve movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi [illegible] ontem, o mercado de açúcar. Entradas [illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, 10 [illegible]. Existência, 61.632 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas [illegible] dos de São Paulo e 80 de Minas, [illegible] 215 fardos. Saídas, 250. Existência [illegible] fardos.

Turma de 21...

(Conclusão da 3ª página)

tou à cabeceira da mesa, preferindo a lateral esquerda.

UMA PORNOGRAFIA

Durante o almôço, o general Henrique Delfino Sadock de Sá leu aos presentes um bilhete do presidente Castelo Branco, datado de 2/1/1957, no qual agradecia o apoio a sua atitude, recusando-se a comparecer à entrega da espada de ouro ao marechal Lot.

Solicitado pelos repórteres a exibir o bilhete o general negou-se a princípio, por não estar autorizado pelo marechal Castelo Branco, embora afirmasse não desejar nem ouvir falar no nome do marechal Lott. O marechal Nilo Guerreiro, que ouvia a conversa, acrescentou: «Lott para nós é uma pornografia». E aos repórteres: «Podem dizer que ouviram isso do marechal Nilo Augusto Guerreiro Lima».

NOVEMBRADA

Mais tarde, relembrando aos jornalistas o fato, frisou o general Sadock de Sá: «O Exército estava até o pescoço com a novembrada de 1955. Pode-se dizer, mesmo, que 90% do Exército e 99% da Marinha e Aeronáutica desprezavam Lott. Entretanto, fomos contemporizando, mas pode-se dizer que êle foi a maior mancha de nosso Exército. Aqui, ninguém quer ouvir seu nome».

A turma de 1921 deu cinco ministros da Guerra: Jair Dantas Ribeiro, Amauri Kruel, Costa e Silva, Ademar de Queiros e Segadas Viana. O general Amauri Kruel estava ontem no Espírito Santo. O ex-ministro Jair Dantas Ribeiro foi cassado pela Revolução.

TRATOR DA IUGOSLÁVIA NO INTERIOR

• O Fundo Federal Agropecuário, do Ministério da Agricultura, liberou em sua reunião de ontem, presidida pelo ministro Severo Gomes, a última parcela do total de Cr$ 324 milhões e 100 mil, destinado ao Serviço de Revenda de Material Agropecuário (SERMA). A verba será utilizada, principalmente, no transporte, para o interior do país, de tratores recentemente importados da Iugoslávia.

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

Banco Nacional da Habitação

Concurso Para Datilógrafo

PROVA DE TÉCNICA DATILOGRÁFICA

Comunicamos aos interessados que a prova de TÉCNICA DATILOGRÁFICA, do concurso para DATILÓGRAFO será realizada no próximo domingo, dia 22, nos locais e horários abaixo indicados:

SEÇÃO «A» — LOJA (Avenida Beira-Mar, 514)

8.00	0657/0828	e	2042/2054
9.15	0644/0974	e	2055/2062
10.30	0976/1197	e	2066/2079
11.45	1213/1380	e	2082/2094
13.00	1389/1451	e	2106/2111

SEÇÃO «B» — Edifício Nôvo Mundo — Av Presidente Wilson, 164 — 12º

8.00	0005/0127	e	2002/2005
9.15	0147/0298	e	2008/2010
10.30	0302/0415	e	2012/2020
11.45	0419/0544	e	2021/2035
13.00	0547/0653	e	2037/2040

NOTA: — Os aprovados em «REVISÃO DE PROVA» poderão fazer prova às 13 horas, na Loja.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1967

A COMISSÃO DE CONCURSOS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concursos Públicos para

ENGENHEIRO E ECONOMISTA

Comunica-se que estarão abertas até o dia 31 do corrente mês as inscrições dos concursos públicos para ENGENHEIRO e ECONOMISTA, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que serão realizados pelo D.A.S.P., consoante a legislação vigente.

As inscrições serão efetuadas no balcão do D.A.S.P., situado no andar térreo do Ministério da Fazenda, onde também poderão ser obtidas maiores informações.

CASA PRÓPRIA PARA OS CONTABILISTAS

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro comunica aos associados classificados na Cooperativa Habitacional dos Operários e Liberais do Estado da Guanabara, que, por determinação do Banco Nacional de Habitação e na forma dos Estatutos, o prazo para pagamento de inscrições, na sede daquela Cooperativa, na rua Buenos Aires, nº 19, 2º andar, sala 4, expirar-se-á, no dia 26 do corrente mês, ou seja, na próxima quinta-feira.

Em 19 de janeiro de 1967

PÍNDARO J. A. MACHADO SOBRINHO
Presidente

Recorde de Assaltos Inclui Policiais Entre as Vítimas

Nove Casas Arrombadas de Uma só Vez na Mesma Rua

Patrão Faz o Depósito

VII

Prosseguem os esclarecimentos da juiza Ana Maria Lossermell sôbre Opção e Fundo:

O empregador tem que efetuar o depósito, não só quando o empregado está efetivamente em serviço, mas também em certas situações nas quais está afastado do trabalho, incidindo aí a percentagem sôbre a remuneração do mês em que se verificar o afastamento. E' o caso da prestação de serviço militar, de acidente de trabalho, de doença (até 15 dias) etc.

As contas vinculadas que ficarem sem depósitos ou retiradas por mais de dois anos serão relacionadas pelos bancos depositários e transferidas com os respectivos saldos encerrados no mês de janeiro de cada ano para o BNH, ressalvado o direito do titular da conta perante o FGTS.

O empregador fica obrigado a anotar na Carteira Profissional do empregado optante o nome e o local do banco em que êle tem a conta vinculada.

Foi adotada a capitalização dos juros (artigo 18 do Regulamento) e a correção monetária, sendo que correrão à conta do FGTS.

Serpa Lopes (Curso de Direito Civil, vol. II, páginas 81 e seguintes, ed. 1957), citando CROME, ensina que os juros são a compensação ministrada pelo devedor ao credor em razão do uso de uma quantidade de coisas fungíveis, ou, no conceito de THUR, a remuneração que o credor pode exigir para privar-se de uma soma em dinheiro. Os juros são legais quando a lei os estabelece, não só em havendo retardamento no cumprimento da obrigação por parte do devedor, como também por uma razão de eqüidade, taxando-o pelo uso de um capital.

A lei estabeleceu uma progressão de taxas nominais anuais, levando em conta o tempo de serviço do empregado na emprêsa a partir da data da vigência do regulamento e que parte de 3%, chegando até 6%.

Ocorrendo mudança de emprêsa, é imprescindível perquisar-se o motivo, pois repercute diretamente na capitalização dos juros:

1) se o empregado foi dispensado por justa causa a capitalização recomeçará da taxa inicial, reiniciando-se para êsse efeito a contagem de tempo de serviço a partir da admissão na nova emprêsa;

2) se a dispensa fôr injusta, ou no término de contrato a prazo certo (parágrafo único do artigo 443 da CLT), por acôrdo, fôrça maior, culpa recíproca ou cessação das atividades da emprêsa, a capitalização dos juros prosseguirá, normalmente, sem solução de continuidade;

3) na rescisão unilateral por parte do empregado a capitalização de juros retornará à taxa imediatamente anterior à que estava sendo aplicada quando da rescisão do contrato, reiniciando-se a partir da data de admissão na nova emprêsa o interstício para o acesso à taxa superior.

O artigo 6 da lei e o artigo 22 instituíram como que uma pena para o empregador que despedir sem justa causa o empregado, pois fica obrigado a depositar na data da dispensa, a favor do empregado, importância igual a 10% dos valôres dos depósitos, da correção monetária e dos juros capitalizados na sua conta vinculada correspondentes ao período de trabalho na emprêsa sob o regime dêste regulamento.

Como analisaremos mais tarde, êste foi um dos pontos mais favoráveis aos empregados; no sistema anterior, em tais casos, haveria para o empregador a obrigação do pagamento da indenização antiguidade. No sistema atual há, além da indenização, o ônus da parcela acima referida.

150º CENTENÁRIO DE TEIXEIRA DE FREITAS

Transcorre hoje a data do 150º aniversário de falecimento do jurisconsulto brasileiro Augusto Teixeira de Freitas, que redigiu um projeto de código civil para o Brasil, que não o aceitou e que foi adotado pela Argentina.

COMO que zombando da polícia, os assaltantes voltaram à carga, na madrugada de ontem, de uma só investida, batendo todos os recordes nessa modalidade de crime, arrombaram e saquearam nada menos de nove residências, numa mesma artéria, a pequena rua Dr. Luís Masson, na Piedade, incluindo-se entre as vítimas, tôdas elas surpreendidas durante o sono, um tenente da Polícia Militar e um guarda da Fôrça Policial, levando dêste último até o dinheiro do «angu à baiana», recolhido entre os participantes de uma «pelada» a realizar-se domingo.

Enquanto isso, a 27ª DD ainda não prendeu os três bandidos que assaltaram, na rua N. S. da Salete, em Rocha Miranda, um caminhão de entrega da «Minasgás», tomando todo o dinheiro do chofer José Costa e do ajudante Edmo Barbosa, ao tempo em que, em Belfort Roxo, dois assaltantes, surpreendidos saqueando um armazém, na praça principal, mataram a bala o guarda da Polícia de Nova Iguaçu, Carlos Barreto Fraga, suspeitando-se que os meliantes sejam os mesmos que, dias atrás, atacaram um bancário no local «para completar o trabalho».

ASSALTOS EM PROFUSÃO

Sobem a vários milhões de cruzeiros os prejuízos sofridos pelas nove famílias cujas residências foram saqueadas. Pelo volume dos produtos roubados, que constam, além de dinheiro e jóias, artigos eletrodomésticos, roupas e objetos em geral, parece fora de dúvida que se trata de uma investida de um bando de meliantes, eis que um só não poderia transportar todo o produto da profusão de assaltos. Contudo, uma das vítimas — a única testemunha — viu, apenas, dentro de casa, um crioulo alto e forte, vestindo calção claro e camisa azul. E' provável, assim, que, enquanto êsse elemento agia, de casa em casa, pelo menos um comparsa seu o esperava, à distância, e seguia recolhendo o material roubado à medida que o audacioso gatuno seguia procedendo ao saque.

CALOR ABRE JANELAS

Qual a macaca de Tarzan, que vai de galho em galho, ao longo dos filmes, o salteador iniciou a série de saques pela residência da sra. Obdula Rotea Malvar, no número 80 da rua Dr. Luís Masson. Dali, o meliante, com a utilização de uma mesa, transpôs o muro e alcançou a residência do sr. Válter Bustamante, no número 72, fundos de onde roubou cêrca de Cr$ 1 milhão em jóias e Cr$ 130 mil em dinheiro. Nessa altura, o assaltante percebeu que, em face do calor, os moradores do local haviam deixado as janelas abertas, e disto se aproveitou ao máximo prosseguindo nos saques. Da casa da espanhola Obdula e de Válter, foi à da sra. Célia Dalva, no número 45 de onde roubou Cr$ 4 milhões em jóias, além de um liquidificador. Em tôdas as casas saqueadas, as famílias dormiam pesadamente e sòmente numa delas — a de número 92, residência do sr. Euclides Cardoso — um dos moradores viu o assaltante. Foi a jovem Maria Auxiliadora, que, entretanto, nada pôde fazer no sentido de prender o audacioso delinqüente.

NEM POLÍCIA ESCAPA

Da casa de Euclides, foram roubadas jóias avaliadas em Cr$ 1 milhão, além de objetos e as roupas do dono da casa. A próxima casa atacada foi a do PV Jorge Rodrigues dos Santos, no número 93, de onde foram roubados até os Cr$ 45 mil recolhidos entre os integrantes dos times «Casados e Solteiros», que se destinavam ao «angu à baiana» programado para a pelada de domingo. Isso mostra que, a essa altura, nem a polícia escapa às investidas dos assaltantes. Tanto é assim que, a seguir, o incrível arrombador investiu contra a residência do tenente da PM Érico Mota, no número 123, roubando-lhe o relógio de ouro. Depois, no número 135, foi saqueada a residência do sr. Fernando Cardoso de Oliveira, de onde roubaram jóias, dinheiro e roupas, o mesmo ocorrendo na casa do sr. Pedro Ribeiro, no número 103, e na do sr. Domingos Melga, no número 109.

FALTA DE POLICIAMENTO

Quando, pela manhã, ao despertarem, as vítimas deram com os «estragos», foi um vexame. E os protestos contra a falta de policiamento, no bairro, como, de resto, ocorre em tôda a cidade, foram gerais. O consôlo, contudo, consistiu em ir todo mundo apresentar queixa às autoridades da 25ª Delegacia Distrital, as quais, entretanto, não dispõem, ainda, de qualquer pista concreta sôbre os ladrões. Dêstes, sabem, apenas, que um «é crioulo, grande e forte», conforme a descrição da jovem que o viu, o que não chega a ser grande coisa, considerando-se o grande número de marginais com essas características...

A mulher do sr. Válter Bustamante, dona Guilhermina, mostra a janela por onde penetrou o incrível arrombador, cujos estragos, nas nove casas, assaltadas, ascendem a vários milhões

MARLENE VAI AO TÚMULO COM MORTE EM MISTÉRIO

A vedeta Marlene Coelho Rosário, encontrada morta com um tiro na cabeça, na residência (rua Barata Ribeiro, nº 105, aptº 702), foi sepultada, às 11 horas de ontem, no cemitério do Catumbi. Enquanto isso, embora inclinada a aceitar a hipótese de suicídio, na dependência da conclusão dos laudos, a 12ª DD instaurou inquérito para apurar se teria havido alguém que a instigou ou induziu-a ao suicídio. Entretanto, mesmo assim, a versão de suicídio depende, também, do esclarecimento de alguns pormenores — a confirmação da caligrafia de Marlene, no bilhete encontrado, o por quê da porta aberta e, ainda, o fato de ela encontrar-se vestida, como que pronta para sair, quando morreu. Também o fator financeiro não teria influído, pois ela faturava bem, trabalhando no «show» «Frenesi», do Copa, no Teatro República e na TV. Um telegrama para Barbot Maldonado, no Uruguai, para onde ela viajava periòdicamente, está sendo investigado.

BICHO COM PISTOLEIROS MATA TRÊS EM DOIS DIAS

Mais um crime de morte foi cometido em Meriti, sendo o terceiro homicídio em dois dias atribuído, também, à «guerra» entre delinqüentes pelo domínio da exploração do bicho e da maconha, eis que o criminoso é o tipo conhecido por «Dr. João», que, há tempos, matou, a mando de «banqueiros», o contraventor Luís Gato. «Dr. João» desta feita assassinou Adão Queirós Ribeiro da Silva, dono de um bar em Nilópolis. O homicídio ocorreu na rua Dom Laro, sabendo-se, apenas, que Adão insistia em receber do assassino uma dívida de Cr$ 500 mil. Contudo, considerando-se os antecedentes do criminoso, já condenado a cinco anos pela morte do bicheiro, é de suspeitar-se que, mais uma vez, a contravenção tenha provocado outra morte. Isso, um dia após o duplo homicídio de que foram vítimas os contraventores José Antônio Tavares e Fernando Garcia de Almeida, êste apontado como empregado dos «banqueiros» José e Arlindo Rasuck. Todos os assassinos estão soltos.

DN polícia

Milhões do Banco "Soltos" e Ladrões Com Preventiva

O juiz da 15ª Vara Criminal, onde já havia dado entrada de um «habeas corpus» em favor dos acusados, decretou, ontem, a prisão preventiva dos ladrões do Banco Predial do Rio de Janeiro, em Campo Grande — caixa José Hilton Pereira Pinto, Odenel Moreira Côrtes, Nilton Costa Pacheco e Ivan Soares — mas, com relação aos Cr$ 34 milhões, continua na mesma: ninguém sabe, ninguém viu.

As autoridades da 35ª DD que, obtendo a confissão do caixa, conseguiram prender os quatro salteadores em 48 horas, estão perdendo terreno, contudo, nas diligências para recuperação dos milhões restantes, que continuam «foragidos», apesar da acareação a portas fechadas procedida, ontem, entre os ladrões, sem a presença dos repórteres, que apenas tiveram acesso ao fim e sem direito a fazer perguntas.

BANHISTA NEGA

Tal medida, sob o pretexto de não prejudicar os trabalhos, levou os repórteres a nada apurarem, com relação às buscas aos milhões. O guarda-vidas Bráulio Neves Passos, que assinou o têrmo de responsabilidade para que Odonel alugasse o «Volks» do assalto, apresentou-se e negou participação na trama, o que está sendo investigado. «Baianinho», usado por Odonel para abandonar o veículo, uma vez realizado o saque, continua foragido.

ACAREAÇÃO SEM NOVIDADE NO MISTÉRIO DA CHACINA

A polícia, que não sabe como prender Douglas Marcos Guimarães e seu cúmplice Maclínio José Ribeiro, apontados como autores da chacina da Barra da Tijuca, procedeu, ontem, na Delegacia de Homicídios, a mais uma acareação, agora entre o pistoleiro «Julinho» e o chofer-traficante Francisco Sales Lima. Foram os dois que acompanharam Milton Martins Branco na investida para retomar o «Gordini» da tragédia. Contudo, os dois se limitaram a confirmar a incursão e não trouxeram nada de nôvo, a não ser o fato de que ambos tiraram o corpo fora quanto à posse da arma dada por Milton para a empreitada. O funcionário do IAPB, Wilson Ferreira Brito, conhecido por «Bolinha», por haver mantido ligações com Milton, também foi interrogado, ontem, alegando que «se afastou dêle ao perceber que era um traficante de entorpecentes». Enquanto isso, em Minas, onde até um delegado surgiu como envolvido, ainda repercute o escândalo dos «puxadores» e pistoleiros.

LOCUTOR MORREU EM COLISÃO NA TIJUCA

O «Fusca» do detetive Luís Fernando Lopes, chapa GB 3-31-11, colidiu, na madrugada de ontem, com outro «Fusca», o GB 25-95-11, dirigido pelo dentista José Miguel Vilela, no cruzamento das ruas do Matoso com Santa Amélia, na Tijuca, resultando na morte do locutor Roberto Alves Ribeiro (24 anos, solteiro, que trabalhava na Rádio Tupi), que viajava no último automóvel. Em conseqüência do desastre, sofreram ferimentos diversos e foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, além do dentista, o jornalista Antônio Jairo Fonseca da Mota Fagundes, de Poços de Caldas, e o alfaiate José Bento Barbosa, também ocupantes do carro em que morreu o radialista, sepultado, ontem mesmo, no cemitério do Catumbi. Quanto ao policial que dirigia o outro carro, consta que também saiu ferido, mas sumiu, acreditando-se que se medicou em uma casa de saúde. A 6ª DD instaurou inquérito a respeito.

PROVAS DE GEOGRAFIA JÁ TÊM RESPOSTAS NO PEDRO II

(Conclusão da 11ª página)

10) Qual a ferrovia que serve a região carbonífera de Santa Catarina?
11) Qual a região brasileira que assume importância pelas jazidas de ferro e ouro?
12) Sôbre que rio situam-se os portos fluviais de Pirapora e Juazeiro?
13) Quais as maiores riquezas agrícolas do nordeste brasileiro?
14) Em que cidade brasileira localiza-se o aeroporto de Ponta Pelada?
15) Quais as as regiões fitogeográficas do Brasil ou zonas de vegetação típicas do Brasil?
16) Em que território da Região Norte encontram-se grandes jazidas de manganês?
17) Qual a estrada de ferro que liga o Estado de Goiás ao Triângulo Mineiro?
18) Qual o substituto do Presidente da República durante os seus impedimentos e que exerce o alto cargo de presidente da Câmara dos Deputados?
19) Qual a ferrovia que serve a região produtora de manganês no Territóio do Amapá?
20) Quais as plantas que constituem a vegetação típica da caatinga, no nordeste brasileiro?

TERCEIRO GRUPO

As respostas daquelas questões são:
1) Distrito Federal, ou Brasília
2) Fernando de Noronha
3) A Amazônia, ou Brasil-Norte
4) O pinheiro
5) Equatorial, quente e superúmido
6) Ilha de São Vicente
7) Presidente Bernardes
8) Rio Araguaia
9) Via Anhanguera
10) Estrada de Ferro Tereza Cristina
11) Região Leste
12) Rio São Francisco
13) Cana-de-açúcar, algodão, babaçu, carnaúba, oiticica, etc. (não é preciso, necessàriamente, todos os nomes)
14) Manaus
15) Zona dos pampas, zona dos pinhais ou araucárias, zona das caatingas, dos campos cerrados, florestas tropicais mata atlântica, florestas equatoriais etc. (bastam alguns dêsses nomes)
16) Território do Amapá
17) Prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana
18) O vice-presidente
19) Estrada de Ferro Amapá
20) Xique-xique, juazeiros, e inguranas.

QUARTA PROVA

A última prova de ontem, teve as seguintes questões:
1) Quais os podêres que constituem o govêrno do Brasil?
2) Qual a vegetação característica da Região Norte e quais as árvores dominantes?
3) Qual o pôrto fluvial que se avulta pela exportação da borracha e da castanha-do-Pará?
4) Quais os municípios do Estado do Rio Grande do Norte que se destacam pela produção do sal e de cozinha (cloreto de sódio)?
5) Qual a serra do Brasil que pode ser considerada como o segundo degrau do Planalto Brasileiro?
6) Em que famosa gruta encontram-se os «salões do Dr. Lund» e o «castelo das fadas»?
7) Qual a maior indústria siderúrgica do Brasil?
8) [illegible] Guianas ou Parima do Planalto Brasileiro?
9) Qual o país considerado como o nosso principal comprador de café?
10) Quais as principais linhas do relêvo do Brasil quanto às serras e escarpas principais?
11) Qual a bacia hidrográfica, cujo rio principal permitiu a expansão de gado até o nordeste brasileiro durante a época colonial?
12) Qual a principal via fluvial da Região Centro-Oeste?
13) Em quais Estados há o predomínio dos babaçuais?
14) Qual o tipo de vegetação que representa o «habitat» do gaúcho?
15) Segundo Delgado de Carvalho e Henrique Morize, quais os três principais tipos climáticos do Brasil?
16) Qual o principal rio da bacia oriental?
17) Quais os pontos extremos do litoral brasileiro?
18) Como é designada a serra da Mantiqueira no Estado da Bahia?
19) Entre que Estados situam-se o maciço do Caparaó e o Pico da Bandeira?
20) Quais são os Estados brasileiros não banhados pelo Atlântico?

QUARTO GRUPO

Eis as respectivas respostas:
1) Executivo, Legislativo e Judiciário
2) A hiléia brasileira ou floresta equatorial amazônica. As árvores: seringueira, palmeiras, meriti, açaí, castanheira do Pará, etc.
3) Belém do Pará (que é flúvio-marítimo) e Manaus
4) Mossoró, Macau, Açu e Areia Branca
5) Serra geral
6) Gruta de Maquiné, em Minas Gerais
7) Volta Redonda
8) A planície Amazônica
9) Estados Unidos da América
10) Serra do mar serra da mantiqueira, serra geral e maciço das guianas.
11) Rio São Francisco
12) Rio Paraguai
13) Maranhão e Piauí
14) O pampa, ou campanha gaúcha, ou pradaria
15) Clima equatorial, clima tropical, clima subtropical
16) São Francisco
17) Cabo Orange ao norte, e a barra do Arroio do Chuí, ao sul
18) Chapa Diamantina
19) Espírito Santo e Minas Gerais.
20) Acre, Amazonas, Mato Grosso, Goiás, e Minas Gerais.

Polícia Põe Medicina Para Fora de Nôvo: Alunos Pedem as Vagas

«Mas não estamos fazendo nada fora da lei, só queremos cobrar as vagas que o ministro nos prometeu», foi a expressão de uma das vestibulandas, ontem, ao tenente da Polícia Militar que, novamente, interviu no acampamento dos alunos, no pátio do MEC, depois de lembrar ainda que «as ordens que temos é para não permitir aglomerações aqui».

Enquanto os estudantes eram evacuados daquele local, no gabinete do titular de Educação, o professor Canêdo de Magalhães reiterava os têrmos da promessa de mais vagas, sustentando que, para isto, o ministro Moniz Aragão tentará, junto às congregações, elevar o número de alunos a serem aproveitados êste ano.

SEGUNDO DIA

Embora os vestibulandos tivessem acertado que não voltariam, ontem, ao acampamento, já, às primeiras horas, se formou um pequeno grupo, que foi aumentando com os outros colegas curiosos que apareciam para se inteirar das notícias sôbre o problema.

Por volta das 10 horas, e êsse número se levava a cêrca de 200, formando um nôvo acampamento, que, depois, se dispersaria, a pedido do ministro, e com a participação também de soldados da Polícia Militar.

Como o professor Moniz de Aragão condicionasse o recebimento da comissão de alunos, à retirada do acampamento, os vestibulandos trataram de deixar o pátio do MEC, restando, entretanto um pequeno grupo que, então, foi afastado com a presença da PM.

CANEDO FALA

Nôvo diálogo foi travado com o chefe de gabinete do ministro, professor Canedo Magalhães, a quem os alunos renovaram seu apêlo pelo aumento de vagas, lembrando também a promessa formulada pelo ministro da Educação, em recente programa de televisão.

Por outro lado, os estudantes frisaram que não estão contentes com a maneira como foram divulgadas as classificações dos alunos aprovados, ratificando o pedido, no sentido de que todos os candidatos saibam suas respectivas notas.

Sôbre isto, o professor Canedo Magalhães invocou problema de carência de pessoal para executar êsse trabalho, e prometeu que iria estudar a possibilidade de os próprios estudantes relacionarem as notas.

UMA ESPERANÇA

Uma nova esperança foi traduzida por uma promessa renovada, ontem, pelo professor Canedo de Magalhães: afirmou aos vestibulandos que o ministro Moniz Aragão tentará, junto às congregações, uma ampliação do número de vagas, para absorver maior número de candidatos.

Enquanto isto, alguns alunos lembravam ao «Diário Escolar», que já receberam oferta de vagas para fora do Brasil, ponderando, entretanto, que isto se torna difícil para êles. Esta oferta teria sido formulada por uma embaixada estrangeira.

PAIS INTERESSAM

Essa campanha desfraldada pelos alunos ganhou nova dimensão: além do apoio do povo, e dos próprios acadêmicos das faculdades, os pais se organizaram em comissão, e vão endereçar pedidos às congregações, no sentido de que elas sintam a questão de perto.

A partir de hoje, se propõem percorrer as várias escolas, entrevistando-se com a direção de cada uma, a quem vão renovar o apêlo dos alunos.

MEDICINA COM PM

A explicação dos alunos não convenceu os policiais: mesmo insistindo com o encarregado do choque, de que não estavam fazendo desordens, mas que apenas reclamavam as vagas que lhes tinham sido prometidas, os estudantes que foram ao Quartel da PM, buscar as faixas que lhe foram retiradas, ontem, o que, todavia, não conseguiram.

E, depois, se registrou nôvo espetáculo: o pátio do Ministério da Educação e Cultura transformava-se em acampamento militar, para impedir o acampamento estudantil, que traduz o protesto contra a escassez de vagas.

Agora, os alunos ainda não se definiram: não sabem qual o rumo que vão seguir, para encaminhar a sua reivindicação, depois dessa proibição de acampamento no MEC.

Uns sugeriram a tentativa de um encontro com o marechal Castelo Branco, enquanto outros sugerem que a campanha seja continuada nos moldes em que iniciou.

A NOTA

Esta nota foi distribuída, ontem, pela comissão que articula êste movimento dos vestibulandos, pouco antes de a polícia exigir a retirada dos alunos do pátio do MEC:

Em face dos últimos acontecimentos julgamos necessário prestar os seguintes esclarecimentos:

1) Queremos as vagas prometidas — 1.114 —, pùblicamente, em programa de televisão, uma semana antes das provas.

2) Sem a fixação das notas, ou se elas não coincidirem com as esperadas, pediremos uma comissão que vá reassistir a recontagem geral dos pontos de todos os candidatos, habilitados ou não, desde o primeiro classificado, até o último não classificado.

3) Autoridades educacionais afirmaram que o MEC não tinha tomado conhecimento da relação dos habilitados no recente concurso. Conclui-se disso que o órgão máximo do ensino no país não foi consultado sôbre a divulgação da lista. Sòmente hoje, dia 18, as notas deveriam sair, é que o Ministério tomará conhecimento. Isto é estranho, pois já foi, poucas horas depois do término da última prova, divulgada a relação de todos os classificados.

4) Agradecemos o apoio dos centros acadêmicos, e a compreensão do público, que vem nos estimulando nessa batalha, de exigir mais vagas nas escolas, pois o Brasil precisa, mais do que nenhum outro país, de grande número de médicos.

PRAÇA DE GUERRA — No pátio do MEC, os vestibulandos pensavam armar o seu Quartel-General para a luta das vagas. A Polícia Militar, entretanto, ... praça e os estudantes tiveram de deixar o Ministério da Educação

Instituto dá Resultado Final e Pais Protestam: Mais Vagas

Maria Cristina Bastos Monteiro é o nome da aluna que obteve o primeiro lugar na relação final dos candidatos aprovados à primeira série ginasial do Instituto de Educação, e as vagas que eram, inicialmente, fixadas em 70, foram elevadas para 72, devido à coincidência de média das últimas classificadas.

Por outro lado, o professor José Teixeira D'Assunção frisou que esta ainda não é a lista definitiva, podendo haver algumas alterações, caso haja desistência de alunas, e afirmou ainda: «Não temos condições de absorver maior número de alunos».

PAIS RECLAMAM

Por sua vez, vários pais, à porta do Instituto, formulavam protestos contra a escassez de vagas, lembrando que, embora suas filhas conseguissem boas médias, eram consideradas reprovadas por falta de lugar.

O **Diário Escolar** publica o nome de tôdas as candidatas, com a respectiva classificação e número de pontos:

1º — Maria Cristina Bastos Monteiro, 191 pontos; 2º — Fátima Cristina Dias, 191 pontos; 3º — Priscilla Coutinho, 188 pontos; 4º — Ângela Fernanda Richa de Oliveira, 184 pontos; 5º — Danielle Lifschits, 184 pontos; 6º — Carmen Lúcia Teixeira Jochen, 181 pontos; 7º — Maura Soares Chedini, 181 pontos; 8º — Sônia Maria Moreira Susini Ribeiro, 171 pontos; 9º — Sérgio Paulo Blato Jardim, 171 pontos; 10º — Valéria Laneuville Teixeira, 166 pontos; 11º — Willian Van Varenberg D'Egmont, 164 pontos; 12º — Raul Vatner, 164 pontos; 13º — Olga Maria Oiticica Harriz, 164 pontos; 14º — Enéas Oliveira, 164 pontos; 15º — Célia Regina Gomes Avelar, 163 pontos; 16º — Maria Angela de Carvalho Alves, 162 pontos; 17º — Maria Cristina Nobre Pereira, 162 pontos; 18º — Lúcia Helena Pereira Gonçalves, 162 pontos; 19º — Cristina de Melo e Silva Acioli, 162 pontos; 20º — Cecília Marins Pires, 161 pontos; 21 — Ana Lúcia Meier Borba, 161 pontos; 22 — Glória Regina Bandeira Araújo, 161 pontos; 23º — Cristina Maurício de Almeida Ribeiro Garcia, 160 pontos; 24º — Cristina Hanszmann de Sousa Neves, 160 pontos; 25º — José Antônio Pinto de Sá Ferreira, 159 pontos; 26º — Ana Luísa Rolins de Freitas Bastos, 158 pontos; 27º — Terezinha Bitencourt Loja, 157 pontos;

(Conclui na 11ª página)

Provas de Geografia já Têm Respostas no Pedro II

[...] nossa idéia básica, ao elaborar essas questões, não [...] reprovar, pois alimentamos o princípio de que o [...] precisa ser escolarizado», foi a declaração do professor [...]nuel Leontsinis, catedrático de Geografia do Colégio [Pedr]o II, ao se referir à prova submetida, ontem, a cêrca [...] mil candidatos que disputam as 440 vagas existentes. [H]oje, os candidatos realizam sua última prova — de [Hist]ória do Brasil — e o «Diário Escolar» publica as res[postas] das questões de tôdas as provas de ontem, corrigidas [pelo] próprio professor catedrático, que sustentou: «Procurei [simp]lificar as perguntas, com o sentido de dar maiores [oport]unidades aos alunos».

PRIMEIRA PROVA

[A]s questões formuladas na primeira prova foram:

1) Quais os dois arquitetos responsáveis pelos modernos princípios urbanísticos da cidade de Brasília?
2) Qual a ferrovia que liga Corumbá a Santa Cruz de La Sierra?
3) Quais os principais portos fluviais do rio Paraguai?
4) Como se chama o famoso aeroporto da cidade de Pôrto Alegre?
5) Em que Estado brasileiro situam-se os aeroportos do Galeão e Santos Dumont?
6) Qual a cidade paulista que se notabiliza pelas importantes fábricas automobilísticas?
7) Quais os Estados brasileiros que se destacam pela produção de carvão de pedra?
8) Qual o tipo humano característico da «região dos pampas»?
9) Sôbre que rio localiza-se a usina hidrelétrica de Furnas?
10) Em que Estado brasileiro localizam-se as famosas grutas de Maquiné e Lagoa Santa?
11) Em que região brasileira encontram-se os chamados «rios temporários»?
12) Quais os principais produtos exportados pelo pôrto de Manaus?
13) Qual a particularidade apresentada pela fronteira do Brasil com a colônia holandesa, denominada Suriname?
14) Qual a principal área de criação de bovinos na Região Norte?
15) Em que Estado brasileiro localizam-se os açudes General Sampaio, Aires de Sousa e Pentecostes?
16) Dos tipos de mestiços, quais os mais numerosos em nosso território?
17) Quais as formações litorâneas ou tipos de costa do Brasil, constituídos por elementos resultantes do endurecimento das areias de antigas praias?
18) Qual o rio situado entre os Estados do Maranhão e Piauí?
19) Qual o rio do Brasil cujas inundações formam a lagoa periódica de Xaraéis?
20) Quais as principais ilhas situadas na embocadura do rio Amazonas?

PRIMEIRO GRUPO

Eis as respostas da prova do primeiro grupo:

1) Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.
2) Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.
3) Corumbá, Pôrto Murtinho, Pôrto Esperança (não é preciso, necessàriamente, ter anotado os três nomes).
4) Salgado Filho.
5) Estado da Guanabara.
6) São Bernardo do Campo.
7) Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
8) Gaúcho.
9) Rio Grande (formador do rio Paraná).
10) Minas Gerais.
11) Região nordeste brasileiro.
12) Borracha, castanha, balata, guaraná, jarina, madeiras etc. (alguns dêsses nomes e outros).
13) E' a fronteira de menor extensão do Brasil com um país vizinho.
14) Ilha do Marajó.
15) Ceará.
16) Mulatos.
17) Recifes de arenito.
18) Rio Parnaíba.
19) Rio Paraguai.
20) Marajó, Caviana, Mexiana, Gurupá, Salvador, Bailique etc. (não é preciso, necessàriamente, todos os nomes).

SEGUNDA PROVA

A segunda prova constou das seguintes questões:

1) Quais os países que, em terras contínuas, são superiores ao Brasil?
2) Qual o continente um pouco menor que o Brasil?
3) Quais os Estados brasileiros cortados pela linha do Trópico de Capricórnio?
4) Quais as terras do Brasil situadas no primeiro fuso horário brasileiro?
5) Quais os países da América do Sul que não se limitam com o Brasil?
6) Quais os dois importantes planaltos que representam o sistema orográfico brasileiro?
7) Quais as principais lagoas do Estado do Rio de Janeiro?
8) Que mineral, de largo consumo, é extraído na costa do Estado do Rio Grande do Norte?
9) Quais os aspectos que mais caracterizam o litoral do Brasil?
10) Sôbre que rio se localizam as ilhas de Tupinambarana e Pedro II?
11) Quais as regiões brasileiras abrangidas pelo clima equatorial?
12) Quais os recifes importantes localizados na costa do Estado da Bahia?
13) Quais são os territórios da Região Norte?
14) Qual a religião dominante no Brasil?
15) Quais as cidades que constituem a região do "ABC Industrial Paulista"?
16) Quais os Estados do Brasil que possuem capitais situadas sôbre ilhas?
17) Qual a rodovia que liga Salvador a Fortaleza?
18) Qual a principal atividade econômica da Zona do Triângulo Mineiro?
19) Em que Estado se localiza a famosa gruta de Bom Jesus da Lapa?
20) Quais os dois Estados brasileiros que possuem as maiores culturas do café?

SEGUNDO GRUPO

Estas são as respectivas respostas:

1) URSS, Canadá e China Continental.
2) Australiano.
3) Mato Grosso, Paraná e São Paulo.
4) As ilhas oceânicas. Ou então: as ilhas de Fernando de Noronha, Trindade e Martins Vaz.
5) Chile e Equador.
6) Planalto das Guianas e planalto brasileiro.
7) Araruama, Feia, Maricá, Saquarema, Itaipu, Piratininga (não é preciso, necessàriamente, todos os nomes).
8) Sal marinho.
9) Mangues, dunas, recifes, barreiras, restingas, e costa concordante (não é preciso, necessàriamente, todos os nomes).
10) São rios da bacia amazônica.
11) Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste.
12) Abrólios e Itacolomis.
13) Amapá, Roraimã e Rondônia.
14) Catolicismo, ou: Católica Apostólica Romana.
15) Santo André, São Bernardo e São Caetano.
16) Maranhão — São Luís; Espírito Santo — Vitória; Santa Catarina — Florianópolis.
17) Transnordestina ou Epitácio Pessoa.
18) A criação de gado.
19) Bahia.
20) São Paulo e Paraná (ou vice-versa).

TERCEIRA PROVA

Foram as seguintes as questões da prova proposta no terceiro tempo:

1) Onde se localiza a sede do Govêrno da República do Brasil?
2) Qual o nosso território insular?
3) Em extensão territorial, qual a maior das grandes regiões naturais do Brasil?
4) Qual a árvore típica da floresta do Brasil Meridional, da qual aproveita-se além da madeira, matéria-prima para a fabricação do papel?
5) Qual o clima característico da Região Norte?
6) Sôbre que ilha localiza-se o pôrto de Santos?
7) Qual a refinaria de petróleo situada em Cubatão?
8) Sôbre que rio situa-se a famosa ilha de Bananal?
9) Qual a rodovia que liga São Paulo a Campinas?

(Conclui na 9ª página)

Diário Escolar
Educação e Cultura ♦ Jornal Universitário de 1961 ♦

Instituto dá Resultado Final...

(Conclusão da 10ª página)

28º — Leila de Albuquerque e Sousa, 157 pontos; 29º — Glades Maria Costa Rodrigues Correia, 157 pontos, 30º — Thais Caruso, 157 pontos; 31º — Solange Silvério de Sousa, 156 pontos; 32º — Rosa Angeli Carvalho Fraga, 156 pontos; 33º — Vera Tôrres das Neves, 156 pontos; 34º — Silvana Fonseca Sampaio, 156 pontos; 35º — Márcia Regina Matar, 156 pontos; 36º — Nara Márcia de Azevedo, 156 pontos; 37º — Vania Carrara Loureiro, 155 pontos; 38º — Marisa Correia da Silva, 155 pontos; 39º — Léa Lúcia Gomes Ferreira, 155 pontos; 40º — Regina Coeli Carneiro Padilha, 154 pontos; 41º — Teresa Jessouroun, 153 pontos; 42º — Célia Maria Maia Martins, 153 pontos; 43º — Alda Maria Santos Sampaio Fernandes, 153 pontos; 44º — Heloisa Helena Santos Oliveira, 152 pontos; 45º — Rosi Laila Dutra Week, 152 pontos; 46º — Cláudia Pereira da Silva, 152 pontos; 47º — Maria Alice dos Santos Mello Béze, 152 pontos; 48º — Regina Lima e Silva Ceglia, 151 pontos; 49º — Cristina dos Santos Carvalho, 151 pontos; 50º — Elisabete Lima Meules, 151 pontos; 51º — Maria Vitória de Andrade Fortes, 151 pontos; 52º — Deborah Prates Padilha de Barros, 150 pontos; 53º — Rachel Wainer, 150 pontos; 54º — Maria Lúcia Paze Gomes, 150 pontos; 55º — Denise de Novais Salema, 150 pontos; 56º — Tânia Almeida Portella, 150 pontos; 57º — Mariângela Correia de Oliveira, 149 pontos; 58º — Sílvia Helena Cintrão, 149 pontos; 59º — Rosângela Oliveira Fernandes, 147 pontos; 60º — Mirian Secin da Silveira, 147 pontos; 61 — Jussara da Fontoura Guaraná, 147 pontos; 62º — Cíntia Vieira Ricão, 146 pontos; 63º — Rosane Sousa Pereira, 146 pontos; 64º — Denise Rodrigues Borges, 146 pontos; 65º — Patrícia Fonseca Figueiredo de Castro, 146 pontos; 66º — Cássia Maria Lima Borja, 146 pontos; 67º — Norma de Freitas Santos Cerqueira, 145 pontos; 68º — Lúcia Helena Campelo de Abreu, 145 pontos; 69º — Simone Aragão Couri Raad, 145 pontos; 70º — Sílvia Helena Gonzalez Dias, 144 pontos; 71º — Paulo César Ferreira Nunes, 144 pontos; 72º — Gustavo Adolfo Vilela de Castro, 144 pontos.

COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BANDEIRA

Chamadas dos candidatos aprovados no exame de admissão

Deverão comparecer ao Colégio para efetivação da matrícula. Horário das 18 às 20 horas.

Atlético Vence Palmeiras

BANGU LIQUIDOU O CRUZEIRO POR 2-0 SEM TER PROBLEMA

BELO HORIZONTE — Com o mesmo excelente futebol que lhe valeu a conquista do campeonato carioca, o Bangu, atuando na preliminar do quadrangular dos campeões, derrotou o Cruzeiro por 2 a 0, gols de Paulo Borges e Aladim, triunfo no qual esbanjou categoria para esconder os campeões mineiros durante quase tôda a partida.

Os times jogaram assim:

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Cabrita; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho (Fernando) e Aladim.

CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piaza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

O juiz foi o sr. Airton Vieira de Morais.

SEMPRE MELHOR

O Bangu foi sempre o melhor do jôgo, mesmo antes da conquista da sua primeira vantagem aos 40 minutos, através de Paulo Borges. Tudo começou com um lançamento primordial de Cabralzinho. O ponteiro bangüense aproveitou o boqueirão, bateu a três adversários e atirou sem defesa para Raul, tento que os próprios mineiros aplaudiram de pé.

No segundo tempo, o panorama não mudou muito. O Bangu oscilou, ora no 4-2-4, ora no 4-3-3, envolvendo por completo a máquina cruzeirense.

Aos 14 minutos, Fernando entrou no lugar de Cabral, sem que a estrutura do time fôsse abalada, muito ao contrário, porque o Bangu, ao invés de segurar a vantagem mínima, partiu com confiança para aumentar. E isso aconteceu aos 34 minutos, através de Aladim, de cabeça, fechando o triunfo do campeão carioca. Ao final da partida, o senhor Castor de Andrade anunciou o prêmio de Cr$ [illegible] mil a cada jogador.

O Atlético reabilitou o futebol mineiro na abertura do quadrangular de campeões, ao derrotar o Palmeiras por 3 a 1, na partida de fundo, depois de estar perdendo por 1 a 0 e acabar o primeiro tempo igualado em 1 a 1.

Lacir, Edgard e Buião, pela ordem, marcaram os pontos dos atleticanos, enquanto Servílio fixou o do Palmeiras. Juiz Armando Marques. Renda da jornada dupla: Cr$ 98.247.000 para 32.[illegible] pessoas.

DUAS EXPULSÕES

Ademir da Guia deixou o campo contundido no intervalo do primeiro para o segundo tempo, substituído por Swing, enquanto Tião e Dudu foram expulsos por agressão mútua. Os times formaram assim: ATLÉTICO — Hélio; Canindé, Vander, Grapete e Hale; Vanderlei e Lacir (Edmar); Buião, Edgard, Santana e Tião. PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Valdemar, Minuca e Ferrari; Zequinha (Dudu) e Ademir da Guia (Swing); Gallardo, Dario (Ademar), Servílio e Rinaldo (...do). Nos primeiros 20 minutos, o Palmeiras apareceu um pouco melhor no jôgo, superioridade que lhe valeu obter a vantagem inicial, graças a um gol de Servílio aos 10 minutos do primeiro tempo. Mas o Atlético firmou-se, começou a encontrar o jôgo e, aos 40 minutos, Lacir escorou uma batida de Valdir de um chute que êle próprio desferiu.

FLA x VASCO É COM ADEUS DE ALBERT

(Airton estréia)

Botafogo Joga Hoje em Lima

LIMA (Especial para o «Diário de Notícias») — O Botafogo, do Rio de Janeiro, enfrenta hoje o Universitário no estádio Nacional, na primeira apresentação do clube brasileiro em sua atual excursão.

Os alvinegros, como preparativo para a partida de hoje, fizeram apenas um treino leve, com o qual Admildo Chirol definiu a escalação do time que atuará assim: Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Dimas; Leônidas e Gérson; Paulo César, Airton, Roberto e Afonsinho.

ADVERSÁRIO COMPLETO

O adversário do Botafogo, o Universitário, atuará completo, com Agurto; La Fuente, José Fernandez, Chumpitaz e Cruzado; Calatyud e Andrada; Challe, Guzman, Uribe e Lobaton. A procura de ingressos é grande, uma vez que o clube brasileiro desfruta de muito prestígio junto aos torcedores peruanos. Por sua vez, o Universitário é um dos clubes mais populares do país e, durante as suas apresentações, carrega sempre muito público para os estádios.

O treino do Flamengo foi fraco e lento, tanto que Renganeschi não ficou satisfeito. Os jogadores reclamaram do calor e, por isso, ficaram mesmo no empate de 1 a 1, entre titulares e reservas

Hoje, à noite, às 21 horas, em General Severiano, tem Flamengo x Vasco, partida "revanche", e que serve como adeus de Albert (vai jogar o tempo todo) ao público brasileiro, pois, do campo, vai direto para o avião. O juiz será o sr. José Mário Vinhas, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e Geraldino César.

Os times formarão assim: **Flamengo** — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique, Carlinhos e Pedrinho; Denis, César, Albert e Osvaldo. **Vasco** — Édson; Nílton Paquetá, Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Bianchini, Adilson (que passou no teste na manhã de ontem, pois estava com o tornozelo inchado) e Morais.

FLA DESAGRADOU

O apronto rubronegro acabou em 1 a 1, durante 35 minutos, fraco e lento com os jogadores poupando-se visivelmente, fato que desagradou a Renganeschi. Nélsinho e Gilson, entregues ao Departamento Médico e fora de cogitações, não treinaram. O juvenil Toninho, que veio do Marquês de Valença, abriu a contagem, para Fio empatar pouco depois.

A equipe titular formou com: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar (Ditão), e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Denis, César, Fio, (Albert) e Osvaldo.

LULA SEM ABALO COM AS FOFOCAS

«No próximo dia 2 de fevereiro, completarei 15 anos de Santos FC. Posso e devo dizer, que estou em boa situação com o clube, não sentindo qualquer abalo com as «fofocas» e as «ondas» que andam fazendo por aí» — declarou, ontem, o ex-técnico Lula.

E acrescentou: «Minha ausência, faz parte de um plano anteriormente traçado. Antoninho seguiria com a equipe e eu ficaria fazendo observações e vendo contratações, de acôrdo com a direção do clube».

CONFIRMA

Lula confirmou o interêsse do Palmeiras pelo seu concurso, informando que teve um contato com o conselheiro palmeirense Valdemar Marchetti. E frisou: «E' sempre bom sabermos que um grande clube se interessa pelo nosso concurso. No entanto, prefiro ficar na Vila, pois, conforme já disse, com 15 anos de Santos, não iria sair assim, sem mais nem menos». Lula negou que o Santos esteja preparando uma lista de dispensas e atribuiu o declínio técnico da equipe, ao excesso de jogos, terminando por informar, que a 25 do corrente, estará se apresentando na Vila Belmiro, a fim de reiniciar suas atividades. (SP—DN).

TIM EM S. PAULO TENTA PAULO BIM

O diretor de futebol Creso Gouveia e o técnico Tim viajaram ontem, à noite, para São Paulo, depois de resolverem alguns negócios particulares na parte da tarde. O motivo da viagem é para contratar reforços para o clube, entre êles — em primeiro plano, aparece Paulo Bim, do Comercial — Dario e Ademar, do Palmeiras, e Carluci, do Botafogo de Ribeirão Prêto.

Por outro lado, o Corintians não deu resposta ao Fluminense sôbre o interêsse de contratar o ponteiro-esquerdo Gilson Nunes, mediante a quantia de Cr$ 150 milhões. O sr. Jamil Helu declarou que recebeu ordem para tratar do negócio com o Fluminense.

COLETIVO

Os jogadores do Fluminense fizeram ontem, à tarde, nas Laranjeiras, treino coletivo com a duração de 80 minutos, sob o comando do auxiliar João Carlos. O treino terminou com a vitória dos titulares por 4 a 1 e a equipe formou assim: Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Jardel e Denílson; Amoroso, Jorge Costa, Roberto Pinto e Lula.

FLA PROMETE TUDO POR SILVA

«O Flamengo não sabe ao certo quais as pretensões do Barcelona para ceder o jogador Silva, mas se houver qualquer possibilidade, vamos juntar tudo em matéria de esfôrço financeiro para ficar com o craque e mais tarde acertaremos tudo». A declaração é do sr. Flávio Soares de Moura, diretor de futebol, após despedir-se de Silva, que dia 23 viajará para Caracas.

Albert, que estará presente o tempo todo no jôgo, chegou atrasado 10 minutos no apronto de ontem, em virtude do carro que o transportava ter sofrido um defeito, retornará ao seu país, após a partida, via Lisboa-Paris, pois dia 4, terá que jogar pela sua equipe, o Ferrencvaros, pela Taça dos Campeões da Europa, em Frankfurt, na Alemanha. Albert, depois do coletivo, não teve palavras para se expressar, agradecendo a acolhida que teve no Flamengo, nestes poucos dias.

A fim de dar tempo Albert viajar ainda na noite de hoje para a Europa, a VARIG concordou em atrasar o seu vôo 872, por uma hora. Também, em virtude desta providência, o jôgo foi marcado para às 21 horas, e Albert sairá do campo diretamente para o avião em companhia de sua espôsa Irene.

Belas Vencem as Feras

As «estrêlas» do basquete da seleção brasileira voltaram a treinar, ontem, desta feita contra o quinteto juvenil do Vasco, no ginásio da Polícia do Exército. A vitória coube às moças por 55 a 51.

Hoje treinarão entre elas no Maracanã e amanhã, às 16h30m, será realizado nôvo teste contra o América, devendo ser realizado um outro no sábado e no domingo, de nôvo contra o América, no Municipal, oportunidade em que serão escolhidas as 12 jogadoras que viajarão na têrça-feira.

AS MELHORES

O técnico Ari Vidal fêz referências elogiosas a Maria Helena e Ritinha realmente as que se comportaram melhor na prática contra os cruzmaltinos. Participaram do treino Maria Helena (12), Delci (2), Nilsa (8), Marlene (10), Norminha (6), Angelina (1), Elzinha (1), Jaci, Rosália, Marli (4), Neusa, Luci, Nadir (2), Laís e Ritinha (9). Heleninha não treinou, pois está com torcicolo e ficou na concentração.

Angelina, uma das «cobras» da seleção, declarou ao «DN», após o treino, que o Brasil fará bela figura no campeonato sul-americano, lembrando que o ambiente é de otimismo entre as suas colegas. Advertiu, porém, quanto ao grande problema nas mãos do treinador Ari Vidal para resolver: o corte das jogadoras, tarefa delicada e, devido às circunstâncias, muito difícil, em razão da boa forma com que tôdas se empenham.

Monte Carlo Pára 111

MONTE CARLO, 18 — O vencedor da corrida do Monte Carlo do ano passado, Pauli Toivonen, da Finlândia, encontrava-se entre os 56 competidores que abandonaram a competição, hoje, durante a árdua etapa de 22 horas da montanha a Chambery, ida e volta. Quando os primeiros automóveis chegaram em Mônaco esta manhã, admitia-se que tinham ficado na corrida apens 111 equipes, dos 167 que largaram ontem. Toivonen era a mais conhecida vítima quando as estradas da montanha causaram um número de baixas maior do que esperavam os competidores. O finlandês, um dos favoritos, retirou-se da corrida à noite quando sua Lancia apresentou um defeito de embreagem. O primeiro carro a completar o percurso da montanha de 1.225 quilômetros foi o Lancia do italiano Sandro Munari.

A BATALHA

A batalha pela vitória parecia estar sendo travada entre os Mini-Coopers britânicos, os Lancias italianos, os Porsches alemães e os Renaults franceses. A loura Rosemary Smith, de Dublin, Irlanda, uma das favoritas ao prêmio feminino, foi outra das primeiras chegadas de volta a Monte Carlo.

Resumo do "DN"

SÃO PAULO — O técnico Osvaldo Brandão telegrafou, ontem, para o presidente Wadim Helu, pedindo o empréstimo urgente de Garrincha para o Colo Colo, clube que atualmente dirige. Mané será emprestado por 30 dias, para disputar o Torneio Internacional a ser realizado em Santiago do Chile. Imediatamente, o sr. Wadim Helu respondeu, pedindo 15 mil dólares pelo empréstimo, com pagamento adiantado. Espera o Corintians, a resposta do treinador Osvaldo Brandão. Por outro lado, sabe-se que está em São Paulo, um emissário do Milionários, de Bogotá, que deseja comprar o jogador.

* * *

LONDRES, 18 — Caetano dos Santos, o pêso-pena brasileiro que mora em Roma, foi nocauteado esta noite, após 90 segundos do primeiro «round», na sua luta de oito assaltos programados contra o britânico Jimmy Anderson. Em sua outra única luta na Inglaterra, Caetano nocauteou Frankie Taylor, mas esta noite êle não teve defesa contra Anderson, que é o primeiro desafiante ao título britânico. (R-DN)

* * *

PÔRTO ALEGRE — Alcindo declarou ontem, nesta capital, que ficará no Grêmio por mais uma temporada. O craque gaúcho [illegible] bi-campeão, [illegible] contrato terminará no fim dêste ano, e só estudará a renovação quando estiver bem perto. Disse ainda, que vai ficar noivo depois do carnaval.

* * *

SÃO PAULO — O sr. Ferrúcio Sandoli, diretor de futebol do Palmeiras, afirmou, ontem, que o clube esmeraldino tentará novamente a contratação do ponteiro Paulo Borges, do Bangu. O Palmeiras não desistirá, e poderá oferecer Dario e mais uma importância para ter Paulo Borges em seu elenco.

* * *

TÓQUIO, 18 — Os torcedores locais assistirão a luta de Mitsunori Seki, do Japão, com o campeão Vicente Saldivar, do México, em disputa do título mundial do pêso-pena numa programação de televisão ao vivo transmitida do México via Satélite, anunciou hoje a companhia de televisão Fuji. A luta de 30 de janeiro será levada em circuitos de microndas do México para a estação terrestre de Brewster Flat, nos Estados Unidos, que mandará os sinais através do nôvo satélite «Intelsat-2-B» no meio do Pacífico para a estação de terra de Kashima, perto de Tóquio. O «Intelsat-2-B» foi colocado com êxito na órbita sincrônica após seu lançamento duas semanas atrás. (R-DN)

HOUSTON, TEXAS, 18 — O pêso-pesado Zora Folley, do Arizona, nocauteou o californiano Floyd Joyner em 64 segundos no primeiro «round» de uma luta em dez assaltos disputada ontem à noite. Folley está classificado como o aspirante número dois ao título mundial pela autorizada revista «Ring» e pela Associação Mundial de Box (WBA). Nas cadeiras à frente do ringue, assistindo à luta, encontravam-se Cassius Clay e Ernie Terrell, que vão lutar aqui no dia 6 de fevereiro. Clay e Terrell disseram que Folley estaria muito cotado na lista de possíveis adversários após sua luta no próximo mês. (R-DN)

* * *

PÔRTO ALEGRE — Um fato inédito no Brasil ocorreu no Juventude, de Caxias do Sul, com o diretor executivo de futebol Alcides Longhi: vai receber Cr$ 1 milhão de luvas e ordenado de Cr$ 300 mil mensais, oficializando assim o cargo de diretor remunerado, no invés do que até então ocorria, com os cargos de diretoria sendo mais sacrifício, que compensação financeira.

* * *

PÔRTO ALEGRE — Grêmio e Boca Juniors, êste de Buenos Aires, estão em entendimentos para a realização de uma partida amistosa, no estádio Olímpico, depois da realização do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

* * *

PÔRTO ALEGRE — Grêmio e Internacional acertaram a adoção de caixa única para os dois clubes na participação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ficou acertado, também, que uma comissão, formada por 4 pessoas — 2 diretores e 2 funcionários, um de cada clube ficará encarregada de receber as delegações no aeroporto Salgado Filho.

* * *

ESTOCOLMO, 18 — Dois pugilistas poloneses pediram asilo político durante uma excursão que faziam pela Suécia, anunciou hoje a polícia. Ryszard Andrusckiewicz e Henryk Szymkovisk desertaram quando o seu clube Godansk, da Polônia, estava em Nykoeping, na Suécia Central e mais tarde fugiram para Joenkoeping, disse a polícia. Andrusckiewicz, eletricista de bordo, é considerado um dos mais promissores pugilistas da Polônia e participou da [illegible] Olimpíadas, no México ano passado. Seu colega é mecânico de automóveis. Ambos esperam continuar a carreira de pugilistas na Suécia. (R-DN)

* * *

PRAGA — Vera Caslavská, Emil Zátopek e sua espôsa Dana figuram entre os destacados esportistas tcheco-eslovacos que foram condecorados em recente sessão do Comitê Olímpico Tcheco-Eslovaco, por motivo do aniversário de fundação da entidade. Caslavská e Zátopek já competiram no Brasil.

* * *

O Santos enfrenta hoje o River Plate em Mar del Plata, em cuja praia treinou para tentar a segunda vitória no balneário.

Os santistas seguem, amanhã, para Lima, onde passarão à noite, continuando em viagem para Bogotá.

* * *

Pelo campeonato sul-americano de futebol, o Chile derrotou a Venezuela por [illegible] Na partida de fundo, no estádio Centenário, a Argentina vencia o Paraguai por [illegible] à hora em que [illegible]

A Hora e a Vez Das VIGÁRIAS

• Texto de ANNA MARIA FUNKE

SANTO André das Bro[tas] é uma cidadezinha do in[te]rior de Sergipe. Pequena, [sim]ples, com apenas 2.500 [ha]bitantes, mas que tem uma [par]ticularidade: o vigário é [u]ma mulher. Sim, Irmã Fer[di]nanda, freira de Sion, é a [res]ponsável por aquela pa[ró]quia. Ela é uma das 50 re[lig]iosas brasileiras que dei[xa]ram seus conventos nas [gra]ndes cidades, para traba[lha]r em paróquias que não [tê]m padre. Ajudada por [qua]tro irmãs, Irmã Ferdi[nan]da (a Sá Vigária, como [a c]hamam carinhosamente, [des]de o menino da rua até o [pr]efeito), distribui comu[nh]ão, batiza em casos de [ur]gência, prepara noivos [par]a o casamento, cuida dos [doe]ntes e os assiste na hora [da] morte, faz os sermões na [igr]eja, dirige os cultos e ex[põe] os sacramentos.

Todos os domingos, um [pad]re vem ao vilarejo para [diz]er missa e consagrar as [hós]tias, que, durante a se[ma]na, são distribuídas pela [Irm]ã Ferdinanda.

Ela é a figura mais im[por]tante de Santo André [das] Brotas. Para qualquer [pro]blema surgido na cidade, [ela] é logo consultada e ou[vid]a. O braço direito de Ir[mã] Ferdinanda, que, antes [de i]r para Santo André, era superiora do Colégio Sion, no Rio, é Irmã Vera, que foi superiora no Sion de Curitiba. E' impressionante o trabalho realizado por êsse grupo de freiras. Para os habitantes da cidade, elas não são as "irmãs" que substituem os padres. São as amigas, confidentes. Homens e mulheres, de tôdas as idades, jovens, vêm a elas, à procura de um pouco de carinho, compreensão, cultura. Muitos são os que estão aprendendo a ler, escrever, a descobrir o que é história e geografia, com essas mulheres de tanto valor. Um dos alunos mais recentes. é o cabo da Polícia local. Os problemas da terra, a plantação, colheita, o manejar de um trator não são mais segrêdo para Irmã Ferdinanda e suas alegres companheiras de trabalho.

Vestindo-se com uniformes curtos ou mesmo roupos normais femininas, é comum vê-las dirigindo um pesado caminhão, levando e trazendo mercadorias, ajudando em tôdas as tarefas do lugar. Em troca de tudo isso, recebem do povo o maior carinho e respeito.

A idéia de levar essas irmãs para lá foi de Dom José Távora, arcebispo de Aracaju, que teve que usar de muita insistência junto às superiores.

Atualmente existem 10 paróquias dirigidas por freiras, espalhadas por todo o Brasil, do norte ao sul. Dentro de pouco tempo serão 50. O Brasil tem 12.000 padres, para uma população gigantesca. O número de religiosas sobe a 40.000. Assim, essa experiência que já data de 1963, tendo conseguido maiores resultados, principalmente no último ano, parece uma solução ideal para o grave problema da falta de padres no Brasil. Com um trabalho sério, inteligente e pioneiro, as "irmãs vigárias" vão conquistando êsse imenso Brasil com as poderosas armas do amor e caridade.

De todos os lados elas vêm recebendo apoio. Em Santo André das Brotas, o Natal êsse ano foi diferente para todos. As irmãs, ajudadas por um grupo de jovens do Rio e São Paulo, organizaram uma bonita festa, dentro do verdadeiro espírito de Natal, onde não faltou a alegria. Alegria comandada por uma senhora simpática e dinâmica, muito querida por todos: A vigária.

• Irmã Ferdinanda: um sorriso de vitória.

• A pequena «paróquia» de Santo André das Brotas, em Sergipe.

ÍNDIOS E EUROPEUS

É SABIDO como os europeus conquistadores das Américas trataram os aborígenes que aqui encontraram. Mas houve exceções, como nos mostra Herbert Vendt em seu livro "Tudo Começou em Babel":

"Os caçadores francêses, desde o início do seu contato, estabeleceram relações de amizade com os índios. E eis que descobriram, maravilhados, que os homens descritos nas crônicas espanholas e inglesas como sendo "Peles Vermelhas Sanguinários", eram, na realidade, homens hospitaleiros, comerciantes honestos e amigos fiéis. (...) Embora houvesse brigas e desentendimentos, o período francês foi, de um modo geral, **intermezzo** romântico na história da colonização de América, no seu todo rude e sanguinário. Houve um caso, quando Samuel de Champlain tomou parte na perene guerra civil entre os hurões e os iroqueses — lutando do lado dos hurões, naturalmente, como já se tornara tradicional entre os franceses. Empenhou-se em ensinar os guerreiros índios a tomar de assalto, de acôrdo com as regras militares francesas, uma fortaleza de estacadas iroquesa. Foi em vão. E' forçoso desculpá-los — escreveu êle a seu rei — pois não nasceram soldados, parecem ter aversão inata à disciplina e só fazem o que lhes parece certo. Champlain, que falava o idioma dos hurões, berrava desesperadamente, dando ordens aos pele vermelhas, a ponto que de tanto gritar minha cabeça parecia estourar". Flechas iroquesas feriram-no. Consternado, verificou que o belo combate em vez de se desenvolver de acôrdo com os regulamentos militares, transformou-se em imprecações violentas proferidas por ambos os partidos. Tanto os hurões como os iroqueses pediram afinal, aos flentchi, os franceses, de se absterem, futuramente, de participar das lutas indias, pois provaram que nada entendiam de guerra... Os mesmos hurões, falando um dia com um missionário francês que tentava convertê-los, disseram-lhe: "queres discutir conosco sôbre a alma e no entanto, nem sequer sabes como capturar um castor".

Os índios tinham razão. Êles guerreavam a seu modo, suas guerras dificilmente eram guerras de extermínio, impiedosas, como as dos brancos. Pretendiam apenas "vencer" e não exterminar, como se verifica no boxe: vencido o adversário, acabou-se, esperemos outras oportunidade. Êles só conheceram o extermínio total, a qual custo, com os "Brancos". (IBRASA).

Pelas Ruas do Mundo

PARA VARIAR

● Milvin Belli, 59 anos advogado que em 1964 assumiu e logo abandonou a defesa do famoso Jack Ruby, casou-se há dias pela quarta vez. A sua atual escolhida (amor para tôda a vida!) Chama-se Patricia Montandon, tem 34 anos, é divorciada duas vêzes e foi modêlo em São Francisco, nos EUA. O casamento realizou-se em Jozankey, no Japão setentrional, e foi oficiado por um sacerdote xintoistas. Os noivos vestiam vistosos kimonos multicoloridos. Sem dúvida, êsse casamento, com tantos ingredientes estranhos, vai dar certo.

OS GÊNIOS TAMBÉM NASCEM ASSIM

● O ator Charlton Heston, que desempenhou o papel de Michelangelo no filme «O Tormento e o Êxtase», ficou de tal modo impressionado com o personagem que se pôs a pintar. E deve ter-se desencadeado dentro dêle uma centelha qualquer, porque, na primeira exposição que fêz em Londre, há uns meses, de seus primeiros quadros, vendeu logo trinta por mais de três milhões de cruzeiros.

ESSA GENTE...

● Há pouco mais de um ano, Charlotte Ford, 24 anos, filha do conhecido industrial americano do automóvel, casou-se com o bilionário armador grego Stavros Niarchos 56 anos. Foi um casamento inesperado, um tanto escandaloso, que provocou comentário de tôda espécie na sociedado. Mas os dois estavam «apaixonados!» Estavam certos de que seria um amor até que a morte os separasse. Pois já estão para requerer divórcio. Têm uma filinha, mas vivem pràticamente separados há vários meses.

MINOU NO CONVENTO

● Quase todos devem se recordar ainda daquela menina-prodígio, poetisa que assombrou o mundo há uns anos e tem agora 19 anos: Minou Drouet. Pois ela resolveu entrar para um convento. As pessoas que a conhecem afirmam que não se trata de fantasia juvenil, mas sim vocação mesmo. Minou deixou amadurecer dentro de si durante anos essa tendência. Sempre quis salvar o mundo e socorrer os sofredores. Primeiro se fêz enfermeira num hospital preparando-se para essa missão maior.

DOCE LAR

● O senhor Edward Mahilyob, músico de Chicago, que já se enviuvou quatro vêzes e se casou há pouco pela quinta vez, falando a um jornalista, declarou que foi muito feliz em todos os seus casamentos e espera sê-lo ainda neste quinto. Perguntou o jornalista qual era o segrêdo da sua felicidade conjugal e êle explicou: «É simples. A gente deixa a mulher pensar que ela é quem veste calças em casa. Depois... o ideal é deixar que ela as vistas mesmo».

PROGRESSO

● A cidade de Paris informa ao povo que agora metade das ruas da cidade já estão dotadas de calçadas cuja largura vai de um mínimo de 75 centímetros até um máximo de 4 metros. Esta proclamação municipal não é de hoje, claro. Foi afixada nas portas da edilidade francesa e publicada pela imprensa no dia 1º de novembro de 1850.

TRABALHAR, EU NÃO...

● O escritor Jules Renard, autor de «Pele de Cenoura», escreveu esta coisa que muita gente só pensa: «Aquêles que elogiam o trabalho fazem-me pensar numa pessoa que, tendo entrado na «Casa dos loucos» de uma feira, faz questão que os amigos também entrem».

O Ser Humano Nasce Livre

JEAN Jacques Rousseau, famoso filosofo e escritor francês, nascido em 1712 e morto em 1778 abriu, aos 40 anos, uma das companhas mais meritórias que os homens já fizeram, pela redenção dos escravos, pela igualdade de todos os homens, contra a violência com que se lidava com os "selvagens". Dizia êle que "o sêr humano nasce livre"; que "o homem nasce bom". Depois é que se torna escravo, depois é que se torna mau. Sua luta era para que a humanidade voltasse ao estado natural abandonando a civilização tal como ela é e que só traz infelicidade ao gênero humano.

Falando dêsse homem diz Herbert Vendt à página 248 de seu livro "Tudo Começou em Babel".

"Rousseau revolucionou a etnografia de maneira semelhante à de Copernico com a estrenomia. Até então — sem considerar pouquíssimas exceções — havia a opinião geral de que os povos selvaticos fôssem degenerescencias da espécie humana, servidores do demônio, governados por usos imorais e cruéis — gente cujo extermínio se justificava, como o dos nocivos. No século XVI um bispo espanhol deu o seguinte parecer. Os índios são rudes como os animais, de inteligência limitada, são tontos, debéis mentais, totalmente incapazes de aprender as leis básicas cristãs e, de um modo geral, são desprovidos de inteligência humana e da capacidade de raciocinar. Como já descrevemos anteriormente, ao falarmos da África e da América, os "selvagens" eram sistemàticamente eliminados, escravizados, seus tesouros culturais destruídos e, para justificar essa barbaridade e êsse vendalismo, atribuiam àquêles povos baixezas e crueldades que não lhes eram, absolutamente, próprias. Não obstante, não devemos esquecer que Rousseau tivera há muito tempo predecessores geniais. Podemos mencionar o frade dominiciano Gregório Grácia, que já no século XVI fizera comparações etnológicas entre o Velho Mundo e as Américas; existira também o frade franciscano Bernardino de Sahagun que, em língua asteca e em espanhol, escreveu obra monumental sôbre a civilização asteca..."

O autor prossegue enumerando alguns homens que sempre se opuseram à violência com que se trataram os povos descobertos pelos portuguêses e espanhóis, dando-nos um quadro comovedor e sincero. "IBRASA"

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Os Abaixo-Assinados

[illegible] o [illegible] com Jofre Jocabebe Joade, para que o fato sirva de exemplo às [illegible] que costumam assinar qualquer papel [illegible] o [illegible] cuidado de ler e analisar os [illegible].

[illegible] Joade, mais conhecido por [illegible] público, letra «J», mora [illegible] J. Seabra, 10, casa J. Ganha pouco, [illegible] Quando quis aumento, o Govêrno [illegible] e êle continuou na mes[illegible] porque o leite subiu [illegible] (de 215 para 400) e devido [illegible] a «Jotas» obteve uma úl[illegible] a beber leite...

[illegible] há poucos dias. Conversamos. [illegible] nas anotações de seu caderninho [illegible] gastou em listas de [illegible]:

— [illegible] folhando, joguei fora mais [illegible].

— [illegible] «Jotas»?

[illegible] esclareceu:

— [illegible] como o de todo funcionário [illegible] curtinho. Então, qualquer [illegible], anoto aqui, para meu [illegible] de pedir dinheiro emprestado [illegible] que atuam pelas repartições e co[illegible] No dia 1º dêste mês, fiz a soma de minhas despesas anuais. E verifiquei que um milhão e meio se foram em abaixo-assinados.

Examinei o caderninho. Jofre Jocabebe Joade assinou listas de ajuda a abrigos de cegos, orfanatos, famílias de exilados, asilos de velhice desamparada, campanhas em favor da infância, dos leprosos, do Natal dos presos, enterros, compras de pernas-mecânicas e de cadeiras-de-rodas, aposentados que recebem pouco dos institutos de previdência — enfim, participou de um mundo de subscrições.

— Como se explica isso, rapaz?! Você ganha pouco, não pode manter nem a família nem a úlcera, e ainda faz tamanha asneira?! A gente só auxilia o próximo quando pode.

Jofre Jocabebe Joade confessou-me, com a mais ingênua das sinceridades:

— Assinei tudo isso sem ler.

— Por quê?!

— Porque pensava sempre que eram abaixo-assinados de protesto contra o Govêrno...

Assim, conto o caso do JJJ, como exemplo, às pessoas desavisadas. Devem ler com atenção os textos de tôdas as listas que lhes forem apresentadas. Em caso contrário, acabarão tendo de pagar subscrições, pensando que assinaram manifestos contra o Govêrno...

TELHAS SÔLTAS

● — HISTORIADOR — Meu bom amigo Nilson Brasil é gerente do Banco Nacional de Minas Gerais. Recentemente, foi transferido para a agência da Rua Gonçalves Dias. E, na qualidade de estudioso de História, informa aos conhecidos: «— Agora, estou na agência da ex-Rua dos Latoeiros, lá onde prenderam José Joaquim da Silva Xavier, Tiradentes, o Protomártir da Independência do Brasil...»

● — ANDERSEN — Hans Christian Andersen, célebre escritor dinamarquês (1805-1875), em edição da Saga: «Contos de Andersen», livro dos mais recomendáveis, saiu em tradução direta de Guttorm Hansen, revisão estilística de Herberto Sales e com ilustrações de Vilh. Pedersen e Lorenz Frølich.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O MÃO-DE-FERRO

É CURIOSO o interêsse que o cinema alemão demonstra pelas novelas de Karl May, que relatam, como se sabe, os sangrentos conflitos entre os pioneiros brancos e as populações indígenas do Oeste norte-americano. A temática predileta do prolífero escritor inspirou uma espécie de seriado alemão, vivido, geralmente, pelos mesmos intérpretes, liderados por Stewart Granger e Pierre Brice. A «Rialto Filme Preben Philipsen», emprêsa produtora, já realizou, segundo nos informa a memória, nem sempre muito precisa, uns 5 ou 6 filmes do gênero aventuroso. Todos ruins, por sinal, alguns péssimos, outros menos ruins, como êsse «O Mão-de-Ferro», que só se salva da catástrofe pelo trabalho competente do diretor de fotografia Karl Loeb, que conseguiu captar a imponência de alguns exteriores marcados pela grandiosidade paisagística. Além disso, o filme reproduz, fantasiadamente, é claro, aspectos folclóricos, nêles incluindo vestuário, objetos de uso e decoração dos aldeiamentos indígenas com certa profunsão de detalhes e um colorido atraente. Fora disso, «O Mão-de-Ferro» é outra contudente frustração da despersonalizada e cosmopolita indústria cinematográfica alemã.

«O Mão-de-Ferro», na parte das ruindades predominantes, é de uma grotesca insignificância. Concebido para a visão infantilizada de uma platéia incapaz de discernir o lógico do absurdo, o verossímil da estupidez, seu herói central, o chamado «mão-de-ferro», resolve os problemas com o punho e o cano do rifle, transformado mais numa pueril figura de história de quadrinhos do que em personagem cinematográfica de Karl May, em cujos livros o leitor atento descobre traços representativos dos desbravadores norte-americanos, tratados como sêres humanos capazes de gestos de grandeza e de ações covardes.

Falta de sorte mesmo foi a escolha de Stewart Granger para protagonizar o caçador errante e justiceiro, amigo de «Winnetou», em tôrno do qual se desenvolve a teia de aventuras folhetinescas dirigidas por Alfred Vohrer. O ator inglês é um irremediável canastrão. Sua máscara é imutável, a mesma diante do perigo, do susto ou da raiva, como das situações amenas, alegres ou românticas. E' um indefectível «máscara-de-ferro», novamente às voltas com bandoleiros interessados em agravar as relações entre brancos e índios, de cuja luta são os primeiros beneficiários. E' evidente que «o mão-de-ferro» chega a tempo de anular as tramóias dos bandidos, principalmente quando descobre que o chefe da quadrilha, o «General», é o mesmo assassino de seu irmão.

Os leitores não se enganem: «O Mão-de-Ferro» cairá sôbre suas cabeças com todo o pêso da tolice e da monotonia. Evitem, se puderam, o castigo e, se não puderem (por estranhas razões), atentem, ao menos, para as belas paisagens que Karl Loeb soube ampliar com magnificência.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — De acôrdo com os elementos estatísticos, dados a conhecer recentemente, continua crescendo a incidência das exportações de filmes no balanço dos pagamentos da Itália com o exterior. Os dados concernentes aos onze primeiros meses de 1966, com efeito, indicam a concessão de 3942 licenças de exportação de filmes italianos por uma importância global de perto de 42 milhões de dólares. Em todo o ano de 1965, o número de licenças concedidas foi de 2993, num total de 40 milhões de dólares. Houve, em onze meses, portanto, em relação aos doze anteriores, um aumento de 7,5% no volume das exportações de filmes e de 2,4% no que concerne aos proventos arrecadados.

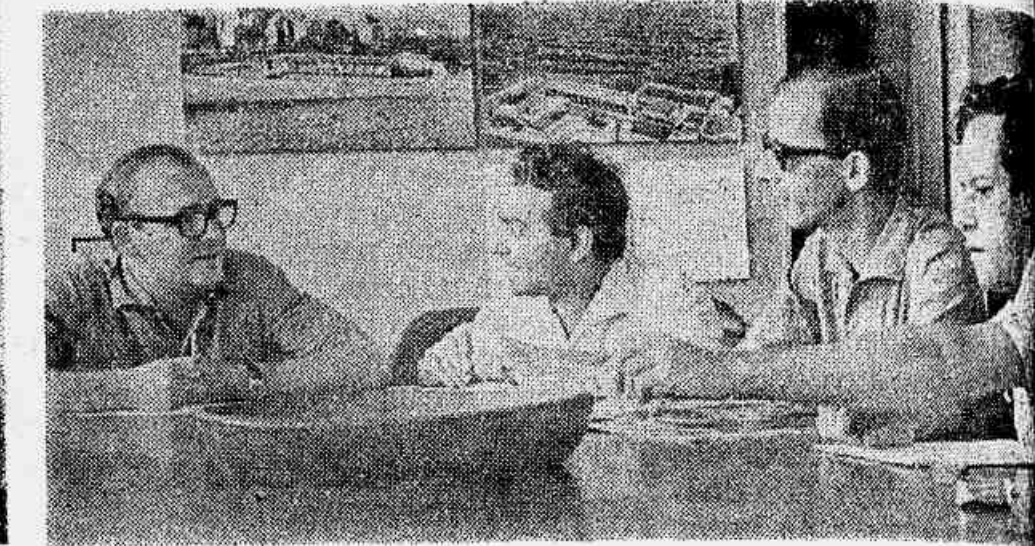
—:●:—

Notícias de Genebra informam que a Associação de Imprensa Cinematográfica da Suíça atribuiu o prêmio de melhor filme estrangeiro, na temporada de 1965-1966, a «Il Deserto Rosso», de Michelangelo Antonioni. Outros dois filmes italianos acham-se incluídos na relação dos dez melhores estrangeiros da temporada, a saber: «Va ghe Stelle Dell'Orsa», de Visconti, e «Il Vangelo Secondo Matteo», de Pasolini. Os dois primeiros lugares foram conquistados por «The Servant», de Joseph Losey, e «Madre Joana dos Anjos», de Kawalerovicz.

DUDA : a Escolha de Assassinos

Esta é a visão romântica e enigmática da brasileira Duda Cavalcânti, tal como aparece no filme de Philippe Fourastié, recentemente concluído na França, "Un Choix D'Assassins", baseado no romance de William P. McGivern. A película, realizada em regime de co-produção entre a França e a Itália, projeta Duda como a nova contribuição brasileira para o cinema internacional, tendo já participado, como principal atriz, em "Arrastão" e, agora, "A Escolha de Assassinos", onde contracena com Bernard Noel, Guido Alberti, Antônio Passalia, Mário David, Robert Dalban e outros

PERFIL DE FREDERICK STAFFORD

Frederick Stafford, visto na foto, em cena do filme "OSS 117 em Tóquio", com Ma[illegible] Vlady, é um dos mais populares intérpretes atuais do cinema francês. Nasceu aos 11 de março de 1928 em Sydnei, na Austrália e possui residência na Suíça e na Itália. Já est[illegible] no Brasil, como principal intérprete de "Furia na Bahia" e, entre outros, participou dos fil[illegible]mes "Baroud à Beyrouth", "Estouffade à la Caraibe", "L'Homme Qui Valait des Mi[illegible]liards". Algumas informações complementares sôbre o famoso ator: deseja tornar-se pr[illegible]dutor e diretor de seus próprios filmes. Autores preferidos: Dostoievsky e Balzac. Compo[illegible]sitores: Rachmaninov, Debussy, Beethoven, Tchaikowsky. Atores que mais admira: Mich[illegible] Simon, Jean Gabin, Alec Guinness, Cary Grant, Charles Laughton. Atrizes: Brigitte Bar[illegible] Jeanne Moreau, Julie Andrews e Julie Christie. Frederick, finalmente, é casado com [illegible]rian Holt, tendo um filho de 18 meses

O COMANDO DOS CINEMAS-DE-ARTE

Ricardo Cravo Alvim, Cosme Alves Neto, Eli Azeredo e Fabiano Canosa, vistos na f[illegible] foram os principais animadores da recente criação da Associação Brasileira de Cine[illegible] de-Arte, entidade que congrega o crescente circuito brasileiro de salas especializadas [illegible] lançamentos de filmes de alto nível artístico. Essa especialização, aliás, constitui u[illegible] expressiva inovação no comércio cinematográfico mundial, pois permite a sobrevivência [illegible] bases rentáveis, inclusive, de filmes de autoria e de pesquisa estética, de difícil coloca[illegible] comercial nos circuitos reservados aos filmes super-espetáculo. A ABCA prepara a o[illegible]nização de uma distribuidora de âmbito nacional, enquanto, recentemente, obteve gra[illegible] triunfo: a liberação, sem cortes, pela Censura Federal, de filmes de elevado gabarito [illegible]tístico, para exibição em suas salas

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"Oh! Que Delícia de Guerra"

O espetáculo que a Cia. Carioca de Comédia apresenta atualmente no Teatro Ginástico, sob o título "Oh! Que Delícia de Guerra", difere de tudo quanto já se tenha visto em nossos palcos, por constituir-se numa soma de gêneros diferentes, do circo, da revista, da comédia musical, hàbilmente combinados e entrosados, partindo de uma idéia básica que dá unidade ao todo e resultando numa realização de excepcional efeito. Parte o espetáculo da conseqüência de estudos sôbre a chamada Primeira Grande Guerra Mundial, que revelaram ter esta consistido num amontoado de equívocos e absurdos que determinaram inqualificáveis atrocidades.

Não se espante, porém, o leitor, de vez que o espetáculo nada tem de propagandístico. Antes, pelo contrário, a um exame superficial, aparece, sem dúvida, como um delicioso e irresponsável divertimento. É que os equívocos e absurdos cometidos são tão incríveis que resultam extremamente cômicos. A crítica dos erros então praticados é feita com tanto humor que dificilmente ocorrem entre nós espetáculos tão ricos de comicidade, pelo menos nos últimos tempos.

Assim, a frieza e a indiferença dos oficiais e, particularmente, dos estados-maiores para com a sorte dos soldados, cujo destino é um joguete em suas mãos desumanas e irresponsáveis, de tão absurdo se torna de irresistível comicidade. O texto, escrito a partir de dados verdadeiros, é engraçadíssimo, pelo mesmo motivo, como o são também as situações mostradas. Acrescente-se a isso um inteligentíssimo uso das músicas mais em voga no período daquela conflagração mundial.

Nem o aspecto político-econômico do conflito é esquecido, sendo, ao contrário, evocado em quadro que mostra os fabricantes e negociantes de armamento discutindo seus interêsses e, acima de tudo, procurando evitar que "estoure a paz". Mas, insistimos, tudo isto num contexto divertidíssimo, entre canções, danças, números cômicos e uns raros momentos de emoção que, se revelam que nem sempre tudo foi tão "delicioso", não modificam o sabor humorístico do espetáculo, o que há de desagradável sendo sempre mostrado de modo satírico e conseqüentemente cômico.

O texto, escrito pela equipe do Theatre Workshop de Londres sob a supervisão de Joan Littlewood e a partir de uma idéia de Charles Chilton, teve tradução e adaptação para o português extremamente eficazes de Cláudio Petráglia, que é igualmente o responsável pelas orquestrações e direção musical, juntamente com Paulo Herculano. Para valorizar êsse eficiente trabalho concorrem a surpreendente direção de Ademar Guerra, a excelente coreografia de Marika Gidali, os inspirados figurinos de Ninete Van Vuchelen e os funcionais sumários elementos cenográficos de Campelo Neto, numa soma preciosa de trabalhos felizes e de alto rendimento.

Realmente, não só o que se ouve, como o que se vê, pelos movimentos, pelas côres, pelo clima de alegria, constitui um todo excepcional. Para isso concorreu também, decisivamente, a dedicação de todos os elementos que participam do espetáculo, sobretudo os intérpretes, dos quais se exigem habilidades que não são habitualmente necessárias em sua atividade e um esfôrço físico nada desprezível.

Se os atôres constituem um todo, cujo trabalho tem rendimento de alta homogeneidade, é lícito destacar aquêles que, contudo, ou porque tenham maiores oportunidades ou melhores desempenhos, sobressaem. Em primeiro lugar, êsse impagável cômico Juju, que o teatro paulista conquistou com êsse espetáculo e é realmente excepcional com sua graça espontânea e irresistível. Sua atuação é sempre marcante, mas forçoso se torna destacar sua "performance" no quadro da ordem unida, onde atinge um clima digno das inesquecíveis comédias de o Gordo e o Magro.

Napoleão Moniz Freire, por sua vez, impõe-se particularmente como o irresponsável comandante inglês, para o qual o número de perdas nada significa e joga com centenas de milhares de vidas humanas como simples dados. Ítalo Rossi, entre vários momentos muito felizes, marca sua presença como o capelão e o bêbedo que atrapalha o discurso da pacifista. Mauro Mendonça é o eficiente sargento, o "cow-boy" que representa os americanos e até um cantor sarcástico ao comparar a situação do militar com a do civil. Lafaiete Galvão — cantor surpreendentemente dotado — tem uma cena ótima com Cecil Thiré, em que se encontram o comandante inglês e o francês, representados pelos dois, ambos impagáveis.

O quinteto feminino é todo êle excelente. Leina Krespi e Eva Wilma impressionam por suas atuações como cantora a primeira e como bailarina a segunda em quadros isolados que lhes dão particular realce. Rosita Tomás Lopes, no curso de uma atuação sempre marcante, atinge seu ponto mais alto em sua intervenção como a pacifista. Helena Inês faz render seu charme como a Grã-Bretanha. Célia Biar, com eficiência, completa o grupo. Lembremos ainda, no naipe masculino, a boa presença de seus outros componentes: Carlos Eduardo Dolabela, Emílio di Biasi, Othoniel Serra, Paulo César Pereio e Sérgio Mamberti.

Em resumo, um espetáculo extraordinário, em que tudo funciona corretamente, desde a precisão e eficiência da parte sonora, a qualidade das projeções, até as modificações no cenário, executadas à vista do público, pelos próprios atôres e de maneira como integrante de seus próprios desempenhos.

NO GINÁSTICO — Napoleão Moniz Freire é um dos atôres que se destacam na comédia musicada "Oh! Que Delícia de Guerra", em cartaz no Teatro Ginástico

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o número 3 de "Guanabara em Revista", interessante periódico do Museu da Imagem e do Som, o nº 4 do 29º Ano da "Revista Esso", dedicada quase integralmente à imprensa e problemas correlatos e mais um número de "España Semanal", o hebdomadário do Servicio Informativo Español.

PRÓXIMA REVISTA DO CARLOS GOMES

Para continuar suas atividades no Teatro Carlos Gomes, os cômicos Colé Santana e Silva Filho que ali apresentam atualmente a revista "Carnaval em Strip-Tease", anunciam para depois do carnaval no espetáculo popular musicado que se intitulará "De Costa a Coisa Val".

Pistoleira Assassina Rogéria

O NOVO número entregue à Rogéria para o "show" do Freds, "Eu sou Pistoleira, e daí?" está assassinando a "estrêla" de "Pussy, pussy, pussy cats". Vejam bem que eu não digo que Rogéria assassina o número, mas que êste arrasa com o seu trabalho no espetáculo, que vinha magnífico, lá em cima, até o momento em que se mete a fazer drama e sentimentalismo, embora sob a capa de um texto cínico. O texto é bom, mas o problema é simples: travesti não faz modulação de voz, não alcança as notas graves, fica sempre falando naquele tom de falsete, o mais aproximado da voz feminina. Ora, meus senhores, como pode um ator representar um texto que exige nuances, meios tons, graves e meios graves se êle só tem uma inflexão para usar? Se Rogéria descer do falsete para o contralto será um desastre e por isso mesmo o texto fica monocórdico, insincero, dando à "estrêla" um ar de canastrão. Só nas últimas linhas, quando os versos se tornam canalhas, o artista pega embalo, mas então já é tarde, já foi morto, vestido e enterrado. Com tôda a insuspeição que me cabe — pois gostei e elogiei o "show" — admira-me como o diretor Carlos Machado não sentiu o drama, não *morou* na impossibilidade física e psíquica. Expus êste meu ponto de vista a Machado, ao terminar o "show" e creio que, no fundo, êle também se convenceu com minha crítica, embora argumentando e contornando. Faça o que tem a ser feito, Machado, corte imediatamente êste texto da Rogéria. É o único ponto negativo das "Pussy Cats".

DESFEITA A SOCIEDADE

No "Lisboa à Noite", Rafael e Eduardo Sanchez informavam que naquela tarde (segunda-feira) tinham desfeito a sociedade com o Medina para o "1800". "Medina é por demais absorvente e continua querendo dirigir a casa, embora a combinação fôsse justamente ao contrário" — explicava o Rafael. ΔΔΔ Ao que parece, as complicações do "reveillon" e uma ordem dada no momento pelo Rubens Medina precipitaram o rompimento. Agora pergunto eu: será que o banqueiro Júlio Barreto (também associado ao Rui Bar Bossa) continua ainda com o Medina? Vamos averiguar.

Show

NEY MACHADO

MACUMBA

Na próxima segunda-feira, o J. B. de Carvalho que, no rádio, tem o apelido de "Rei da Macumba", irá realizar sua festa artística no Carlos Gomes, comemorando 36 anos de atividade como cantor. Promete levar nada menos de três terreiros e ainda um mundo de gente famosa, como Emilinha Borba, Orlando Dias, Blecaute, [illegible] Veiga, Gilberto Alves, Risadinha, Ademilde [illegible]seca, Joel e Eni, Escola de Samba da Portela, B. Júnior, Trio Melodia, Carlos Galhardo, Rob[illegible] Silva e o Babalaô Virgílio. Quem quiser as[illegible]tir e aproveitar uns passes, pode fazer as [illegible] coisas ao mesmo tempo.

Milton Morais, Sandra Dieken e Carlos Leite, do elenco de "Pindura Saia", musical de Graça Melo em cena no Teatro Carlos Gomes. Milton faz o "Zé Carioca", Rei da Favela; Carlos Leite é o falso malandro e Sandra, a coreógrafa

SEIS MÚSICAS

Seis músicas já foram escolhidas por [illegible] Pittman para o elepê que começou a gravar [illegible] a Copacabana: "É preciso cantar", de Mar[illegible] Paulo Sérgio Vale; "E o peixe não vem", de [illegible]tinho (autor de "Tristeza, por favor vá e[illegible]ra"); "Quem se dá", de Edson Meneses; [illegible] simulação", de uma jovem paulista de 20 [illegible] que será lançada por Eliana; "Negro Es[illegible] de Doum e "Vasta Extensão", do pandeirista [illegible]ginho (o autor de "Favela").

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Almoçando na Churrascaria Sumaré, o [illegible]logista e humorista Max Nunes e o cenógra[illegible] lindo Rodrigues; em outra mesa, Orestes B[illegible] com meia dúzia de Mugs. ΔΔΔ Na madruga[illegible] têrça a platéia masculina do Freds ficou [illegible] pela primeira vez saíram as bolinhas que [illegible] o *strip tease* completo da japonêsa. Delírio [illegible]racanã. Só não gostei do truque da jovem [illegible]zela ficar sentada. Nesse caso, vamos botar [illegible] uma bolinha com o número da cadeira. S[illegible] o número nove, ela terá que fazer o sacrifí[illegible] pé. ΔΔΔ Casali preparando o programa ofi[illegible] carnaval, que será distribuído nos hotéis, [illegible] e arquibancadas. Patrocínio da Secretaria [illegible]rismo. ΔΔΔ Ao terminar a seção, a notí[illegible]lorosa: suicídio da vedeta Marlene Rosá[illegible] deixa uma filhinha de três anos. Domingo [illegible] Marlene estêve reunida com a família, [illegible]lemente alegre, ninguém podendo imaginar [illegible] que de hoje.

Rádio e.... TV

MAG.

Dez Novelas de Cada Dia

A Rádio Nacional, nos seus trinta anos de tradição, promete para 1967 a apresentação de dez novelas, diàriamente, aos seus ouvintes. A notícia é melancólica, ainda mais quando se tem conhecimento de que algumas dessas novelas são produzidas pela própria Rádio Nacional, outras já chegam vendidas e escolhidas pelos patrocinadores. No momento, a emissôra conta com 100 rádio-atôres, homens e mulheres. É lamentável que a Rádio Nacional não tenha na sua programação atrações de alto nível, pois para isso dispõe, além dos 100 rádio-atôres, de magnífica orquestra, coral, redatores, sonoplastas, etc. Afinal, trinta anos de tradição devem significar algo para o rádio brasileiro, isto é, a contratação de novos elementos, lançamento de grandes atrações ao vivo, renovação em todos os setores. A Rádio Nacional, embora guardando o prestígio de emissora oficial, está estagnada, e não mais representa o patrimônio artístico e cultural do país. Novelas... dez cada dia! Quanto tempo perdido para coisas melhores.

O EXEMPLO

A Rádio Mayrink Veiga permanece fechada. A Rádio Nacional ficou na província com as suas novelas. Enquanto isso, nos Estados Unidos, conforme informações recebidas aqui, a TV Educativa de Boston, depois de ter sido destruída totalmente por um incêndio, está reconstruída e cumprindo seus objetivos. Antigamente, todos os programas de TV nos Estados Unidos eram mantidos por meio de matéria paga. Hoje, a TV Educativa tem a sua presença destacada, graças a administrações estaduais, agências do govêrno, sistemas de escolas públicas, colégios e universidades, bem como comunidades locais. Os fundos de manutenção provêm de doações particulares, impostos e concessões de [illegible] Cêrca de 25 milhões de pessoas assistem a [illegible]mas de TV Educativa em base mais ou me[illegible]gular; outros 35 milhões os vêem vez por [illegible] emissoras de TV Educativa em numerosas [illegible] dos Estados Unidos.

MOVIMENTO

Na parada de sucessos da TV-Tupi [illegible]mando de Jerry Adriani, o cantor mais [illegible] foi João Dias interpretando a marcha [illegible]carada» de João Roberto Kelly e David [illegible] Magnífico, o documentário sôbre o teatro [illegible] exibido pela TV-Continental. Muito elegante [illegible]ção de Cleyde Yaconis na peça «O Fardão» [illegible] Dupin, focalizado pelas câmeras da TV-[illegible] conseguiu selecionar a caravana menos [illegible] desfile dos calouros do Chacrinha. De [illegible] sexta-feira, às 18h30m, a TV-Rio leva ao ar [illegible] de Bôlsa», programa feminino de Kalma [illegible] Tôdas as têrças-feiras, a Rádio Ministério [illegible]ção irradia, às 22h5m, o programa «Um [illegible] sua história», produção de Enrico Nogueira [illegible] Recomendamos aos leitores a audição [illegible] «Dez no noves da TV-Continental, produção [illegible]lena Brito e Cunha. Em resposta a [illegible] esta cronista informa que no momento [illegible] conceder nota dez a nenhuma novela em [illegible] TV carioca.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11,30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
1[illegible] (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14,30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
(2) Filme de longa-metragem
15.00 (13) Papai sabe tudo
15.05 (6) O menino do circo
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (6) O Zorro
16.00 (4) Capitão Furacão
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
17,30 (6) Pullman Jr.
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
18.20 (6) Popeye (desenhos)
18.30 (4) Os 3 patetas
18,40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Isolado
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Bate Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nosso Espor[illegible]
20.00 (6) Reporter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(2) Luis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Aventuras de Rin Tin Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (2) Novela: Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do Oeste (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
21.30 (4) Novela: O Sheik
(5) Silhueta
22.05 (9) Portas [illegible]
(4) Jornal de [illegible]
[illegible]

MARIA CALLAS

[illegible] às 16h30m, a Rádio Ministério da Educação [illegible] apresenta mais uma audição de "Intérpretes Famosos" produzido por Helena Theodoro, [illegible] Maria Callas (foto), nas seguintes [illegible]ções: "Una Macchia è qui tuttora", do [illegible] da ópera Macbeth, de Verdi, com a Orquestra [illegible] sob a regência de Nicola Rescigno; "L'amour est un oiseau rebelle", do 1º ato da Carmen, de Bizet, com a Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, regência de Georges Prêtre; e "O Rendetemi La Speme" e "Qui La [illegible]", do 2º ato da ópera "I Puritani", de Bellini.

MÚSICA

SOLISTAS E REGENTES DE RENOME NA TEMPORADA DE 1967 DA OSB

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará em 1967 uma temporada com vários solistas e regentes de fama mundial, cujos nomes e datas de apresentação serão dados ao público dentro de poucos dias.

A Série de Concertos de Assinatura será realizada no Teatro Municipal, em seu já tradicional horário dos sábados, às 16h30m, e tem seu início previsto para março vindouro. A OSB pretende assim voltar aos seus grandes dias do passado, tudo fazendo crêr que desta feita ela poderá brindar o público com exibições da mais alta qualidade.

O maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico e regente titular da OSB, acumula as mesmas funções na St. Louis Symphony Orchestra, uma das 10 maiores dos Estados Unidos, devendo-se grande parte do prestígio da mesma ao profícuo trabalho do grande regente brasileiro.

Em 1967 o mais antigo organismo sinfônico do país comemorará 27 anos de ininterruptas atividades em prol do progresso e da cultura musical de nossa pátria, sendo seu regente assistente o maestro Isaac Karabtchewsky.

CONCURSO PARA JOVENS SOLISAS E REGENTES DA OSB

Encontram-se abertas na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Avenida Rio Branco, 135, sala 918, as inscrições ao Concurso para Jovens Solistas e Regentes da temporada de 1967, que será realizado na segunda quinzena do mês de junho.

INSTITUTO VILA LÔBOS

Inscrição Exames Habilitação — O Instituto Villa-Lôbos, comunica que de 20 a 30 de janeiro corrente estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação aos cursos do Instituto Villa-Lôbos, que serão realizados de 15 a 28 de fevereiro.

Os interessados, encontrarão afixados no salão do IVL, tôdas as instruções e exigências, à rua São Francisco Xavier, 95 — 1º andar, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Concurso de Canto em Praga

PRAGA (Especial) — Como parte integrante do Festival de Música "Primavera de Praga", a realizar-se em maio próximo, haverá na Capital Tchecoslovaca um concurso internacional de interpretação. O Concurso, que antecederá o Festival, constará de três etapas das quais a primeira e a segunda serão eliminatórias. Já pela terceira vez, competirão cantores jovens de 18 a 30 anos concorrendo, separadamente, vozes femininas e masculinas.

As composições estão selecionadas de modo a que cada participante tenha a possibilidade de fazer-se valer o mais universalmente possível, tanto na gama de estilos, que vai do barrôco à música contemporânea, como nas canções e óperas.

Na primeira etapa em que o candidato se apresenta no programa de 15 minutos estão determinados os seguintes grupos de composições: 1º — ária ou canção do século XVII ou XVIII (por exemplo, Cacini, Carissimi, Monteverdi, Scarlatti, Pergolesi, Grétry, Luly, Rameau, Purcell, Myslivecek, Benda, etc.); 2º — ária de ópera; 3º — canção artificial romântica (por exemplo, Schubert, Schumann, Wolf, Smetana, Dvorak, Fibich, Brahms, Glinka, Musorgski, Chaikovski, Rachmaninof etc.).

Na segunda etapa da competição, supondo-se uma atuação que não ultrapasse 25 minutos, as condições estão determinadas como segue: 1º — ária de oratório ou ópera ou ária de concêrto das obras de Bach, Haendel, Gluck, Haydn, Mozart, Beethoven; 2º — ária tcheca ou eslovaca, por exemplo, Smetana, Dvorak, Janácek, Fibich, Foerster, Novák, Ostrcil, Martinu, Suchon, Pauer, etc.; 3º — ária de ópera; 4º — canção artificial do século XX, por exemplo, Mahler, Strauss, Debussy, Ravel, Honneger, Hindemith, Britten, Prokofief, Chostakovich, etc.

Os candidatos que se classificarem para a final interpretarão: 1º — ciclo fechado de canções ou uma sua parte com a duração de no mínimo, dez minutos e, no máximo, 20; 2º — uma ária de ópera clássica; 3º — uma ária de ópera romântica ou contemporânea.

A competição concederá, na categoria de vozes femininas e masculinas, cinco prêmios: um primeiro, um segundo e três terceiros prêmios nos seguintes valôres: primeiro prêmio — 10 mil coroas tchecoslovacas; segundo — 7 mil coroas tchecoslovacas; terceiro — 2 mil coroas tchecoslovacas.

Os primeiros colocados participarão do Festival Internacional "Primavera de Praga", num concêrto à parte. Artistas tchecoslovacos e estrangeiros comporão o júri, devendo o encerramento das inscrições para a Competição Internacional de Canto dar-se em 31 do corrente mês de janeiro.

Pomona Politis (INFORMA)

A julgar pela foto, tudo vai muito bem na política externa brasileira. As gargalhadas pertencem ao chanceler Juraci Magalhães — que parece ter-se divertido mais com a piada —, o chefe de gabinete dêste, ministro Cláudio Garcia de Sousa e o secretário Orlando Carbonar, o homem da imprensa de Juraci. Os dois primeiros se encontram na Escandinávia; Carbonar, em Cabo Frio, onde a temperatura é bem mais amena a esta altura do ano, podemos garantir, do que nas terras ora percorridas pelo titular do Itamarati.

CL: CHEGAR OU NÃO

● Ontem, às 9 da manhã, o escritório do sr. Carlos Lacerda, no Rio, recebeu um telegrama do próprio, indagando se a Editôra Nova Fronteira havia adquirido os direitos autorais de uma série de obras literárias portuguêsas. Logo em seguida foi enviada a resposta a Lisboa. O avião da VARIG com destino ao Rio de Janeiro saiu da capital portuguêsa à 1 e 20 da manhã (hora lisboeta) e chegará ao Rio às 7h50m de hoje.

MALA DIPLOMÁTICA

● O nôvo embaixador designado pelo govêrno de Portugal para o Brasil, sr. José Manuel Fragoso, não poderá chegar ao Rio, como se esperava, amanhã. Novamente adiada a viagem, dessa vez por motivo de doença. ● O publicista e político francês, Alexis Tocqueville, autor de «Democracia na América», foi citado por Kiesinger, em entrevista do chanceler alemão a televisão e rádio, quando tratou das relações franco-alemãs. O estadista germânico assinalou um prognóstico de Tocqueville, segundo o qual, em futuro longínquo, teria lugar a aproximação entre a Rússia e a América, momento êsse quando «surgiria no horizonte uma terceira potência gigante», a China. Para Kiesinger, a previsão é um dos fenômenos mais importantes do século atual. (Alexis Tocqueville nasceu em 1805 e morreu em 1859). ● O assessor de Imprensa do sr. Juraci Magalhães, secretário Orlando Carbonar, viajou para Cabo Frio, onde passará uns dias com a família, retornando às lides dia 3 de fevereiro. Substitui-o o secretário Sérgio Teles. ● O deputado Nélson Carneiro insiste na presença de delegações especiais à posse do sr. Costa e Silva. O presidente eleito deliberou por solenidade simples, sem maiores pompas, tomando por molde a investidura do sr. Jânio Quadros. A insistir pela presença de missões especiais, a solenidade de 15 de março dará ao mundo a impressão de que o Brasil está sendo governado por uma diarquia, isto é, mandado pelo Poder Executivo e Legislativo, quando o que manda mesmo é o primeiro. O sr. Nélson Carneiro será então o «host» do Congresso...

OS EXCEDENTES

● Esta coluna tem informações precisas de que o ministro Moniz de Aragão está envidando todos os esforços para proporcionar o aproveitamento de todos quantos tiverem recebido notas consideradas razoáveis em matérias de aprovação nos setores de Engenharia e Medicina. O raciocínio que o ministro da Educação está fazendo é o seguinte: vai esperar que tôdas as universidades do país concluam seus vestibulares dessas duas especialidades a fim de levantar onde sobraram vagas, para então verificar nas universidades onde há grande número de não classificados com graus considerados aproveitáveis para as primeiras séries dos cursos de Medicina e de Engenharia. Essa providência não pode ser concretizada em dois ou três dias, levando-se em conta que a maioria das universidades brasileiras fará seus vestibulares em todos os setores de ensino sòmente a partir de 10 de fevereiro. E isto ainda tem uma sobrecarga complexa: os vestibulares não são unificados de modo que algumas das provas serão realizadas nos primeiros dias depois do Carnaval, enquanto que outras só nos últimos 26 dias do mês de fevereiro. O interêsse do ministro é o de proporcionar condições para o máximo de aproveitamento possível dentro dos índices de elasticidade encontrados no sistema de ensino superior brasileiro.

ENGENHARIA E MEDICINA É A ESCOLHA

● Enquanto os setores de Medicina e Engenharia apresentam um volume espetacular de adeptos à base de 7 a 8 candidatos para cada vaga, outros setores muito importantes para o desenvolvimento nacional, como Agronomia, Veterinária, Ciências Biológicas, Enfermagem, e alguns cursos de Ciências da Faculdade de Filosofia, são marginalizados. As únicas áreas completamente conflagradas são as de Medicina e Engenharia. Odontologia e Farmácia também são deficitárias. Conclusão do ministro Moniz de Aragão: «Está havendo no país uma autêntica distorção na faixa das candidaturas ao ensino superior, pois sòmente nas áreas de Medicina e Engenharia é que o número de interessados vai muito além das possibilidades de vagas que as universidades oferecem atualmente».

PARA A SIDERÚRGICA

● O nôvo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, no govêrno Costa e Silva, deverá ser o general Mário Gomes, antigo deputado federal pelo Paraná. Se fôr confirmada a ida do general Macedo Soares para a Pasta da Indústria e Comércio, é possível que a presidência da Siderúrgica venha a ser entregue a um civil, no caso o deputado Paulo Mendes (irmão do poeta Murilo Mendes), antigo auxiliar de Macedo Soares na própria emprêsa siderúrgica.

O DIREITO DE VIAJAR

● O presidente Eduardo Frei se vê a braços com uma crise interna, que culminou com a renúncia coletiva de seu Ministério. O mandatário andino pediu ao Senado permissão para viajar aos Estados Unidos. Êste porém negou-lhe o direito de viagem. Os senadores chilenos se opõem a ida do mandatário andino aos Estados Unidos. Não querem conversa com Washington, com quem parece querer manter relações amistosas simplesmente. Faz pouco tempo o presidente do Chile proclamou o desejo de seu govêrno em não mais aceitar a cooperação financeira do grande país do Norte. Eduardo Frei pretende agora levar à Câmara o pedido de permissão para efetuar a viagem. Parece que os deputados são mais coerentes com a visita ao sr. Lyndon Johnson. Afinal, pelo menos para se explicar, o sr. Frei terá que ir à capital dos Estados Unidos, não é mesmo? Afinal, Tio Sam merece consideração. Quanto menos, protocolar.

POT-POURRI

● Será instalado solenemente amanhã, às 17 horas, no Palácio da Cultura, em ato presidido pelo ministro Moniz de Aragão, o Instituto Nacional do Cinema. Na ocasião, o titular de Educação fará entrega dos prêmios conferidos às melhores películas nacionais e será firmado convênio com o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, visando a fiscalização das medidas de proteção do cinema nacional. ● Hoje, no MAM: «cock-tail» comemorativo do 15º aniversário de fundação do museu. ● Em recente programa de televisão, a atriz Alda Garrido justificando a irritação nos olhos: «Espera um pouco, estou com um lacerdinha que não me deixa. Adoro o Lacerda, mas detesto os lacerdinhas». ● O presidente Castelo Branco não retornou, ontem, ao Rio como pretendia. ● O general Edmundo Macedo Soares e Silva viajou para os Estados Unidos. Vai ao encontro do marechal Costa e Silva, jogo se vê. ● O casal Rodrigo e Laura Otávio comemorará amanhã as bodas de ouro. Haverá missa na capela da Pró-Matre. ● O acadêmico Austregésilo de Ataíde está esperançoso de ver o salão de recepções da Casa de Machado de Assis, por ocasião do 70º aniversário de fundação da Academia, coberto por um gobelin. Os doadores que se apressem, pois a festa será a 20 de julho. ● O escritor José Montelo está viajando, hoje, para o Maranhão, a fim de assistir à inauguração da Universidade local. ● O Papa Paulo VI criticou severamente o govêrno norte-americano pelo apoio dado às pílulas anticoncepcionais. ● A Academia Brasileira de Letras comemorará hoje o 85º aniversário de Viriato Correia.

ROBERTO TROUXE ONÇAS

● Sem preocupar-se com as interpretações que possam dar à sua decisão de adotar onças, trazidas por êle do Amazonas, o embaixador Roberto Guimarães Bastos providenciou a remessa das feras para o seu sítio em Itaipava. Sabidamente um homem pacífico, cordato e de convívio fácil, Roberto não guarda rancor por ter sido preterido pelo govêrno na hora da promoção. Dizem as línguas ferinas que êle aceita com agrado o apelido que lhe deram desde ontem, data de seu regresso: **Amigo da Onça.**

CORRESPONDÊNCIA

● Continuação da carta do sr. J. de Almeida Castro, diretor executivo das Emissoras Associadas: «Sua segunda informação, no entanto, merece nossa mais veemente repulsa. A pessoa que lhe transmitiu a informação sôbre o pagamento da entrevista com o presidente Eduardo Frei deve pertencer aos grupos, infelizmente numerosos no momento em nosso país, que só entendem jornalismo como forma de ganhar dinheiro fácil. Se a prezada jornalista se detiver no exame do programa «América Latina Especial» (êste o nome correto da série), verá que, sob nossa direção, as Emissoras e Diários Associados planejam entrevistar todos os presidentes dos países latino-americanos, debatendo em alto nível os problemas básicos do Hemisfério». **(Continua)**

CÂNDIDO NOS ESTADOS UNIDOS

● Seguirá, sábado próximo, para os Estados Unidos o professor Cândido Mendes, que será o representante do Brasil na Conferência do Programa Cooperação Católica Internacional a ser realizado em Boston, de 26 a 28 do corrente. O professor Cândido Mendes fará uma conferência juntamente com o senador Tomic, do Chile, sôbre a integração econômica da América Latina e as estruturas econômicas do nosso Continente. Além dessa missão oficial, o professor Cândido Mendes visitará as Universidades de Harvard, Columbia, Notre Dame e o Instituto de Tecnologia de Massachussetts, a fim de entender-se com os professôres de ciências sociais e efetuar convites para que êles tomem parte na segunda fase do Curso Internacional de Desenvolvimento Integrado, a começar em março vindouro.

D R O P S

● O Ministério da Educação adquiriu na Alemanha Ocidental um conjunto mecânico que realiza ao mesmo tempo corte de papel, sua separação, grampeamento, encapamento e empacotamento de 30 mil cadernos por hora. O professor Edson Franco disse a esta coluna que tal conjunto custou 150 milhões de cruzeiros e será instalado no parque gráfico da Campanha Nacional de Material de Ensino no bairro de Maria da Graça, no [illegible]

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

A Realidade Dos Artistas

A jornalista americana, Katherine Kuhn, [illegible] recentemente em livro, várias entrevistas que realizou com artistas norte-americanos ou que moram nos Estados Unidos. Num [illegible] introdutório, ela assinala com surprêsa, o [illegible] de que quase todos os consultados — em [illegible] parte abstratos, concretos, construtivistas, — disseram-se realistas. «Creio que sou um [illegible], sim», respondeu Calder, e cada um à [sua] maneira também disse a mesma coisa. Receio [ser]em considerados abstratos ou mesmo de[sligados] da realidade ou é esta, que tem vá[rios] níveis, aspectos ou aparências. O que é a rea[lidade]? É a de cada um. «Em si mesmas, as coi[sas] não existem em absoluto. Sòmente através [de nós]», afirmou certa vez Braque.

O REAL E O ESPAÇO

Calder:

— O universo é real mas não pode ver-se. [Só] se imagina-lo. Uma vez imaginado pode-se [ser] realista ao reproduzi-lo. O que mais me in[teressou] foi a natureza. Com exceção de uns [poucos] mecanismos elementares como alavancas [e] [illegible] pouco toquei as maquinarias. Uma [pessoa] vê a natureza e tenta construir réplicas. [illegible] é claro, quando encontrei Mondrian, voltei [illegible] e tentei pintar. Para mim, a base de [tudo] é o universo. As formas mais simples que [há] no universo são a esfera e o círculo. Re[presento]-o por discos e depois altero-os.»

Joseph Albers:

— «Para mim a palavra «realismo» significa [illegible] de expressionismo. E eu tenho muito [illegible] confiança na expressão como uma fôrça [illegible] e como um fim em arte. Cézanne dizia: [illegible] realizo. Neste sentido, eu gostaria de [ser] considerado um realista. Gostaria de realizar. Para mim, a abstração é real, provàvelmente [mais] real do que a natureza. Eu creio que a arte [illegible] à vida ... «Uma vaca vê a erva simplesmente como um vegetal comestível — não [illegible] que seja um gramado como um tapête e [illegible] não quer saber dos verdes possí[veis]. [Ma]s tratando-se de um poeta a grama pode representar uma floresta. Para mim isto é a realidade, o mito por detraz do fato.»

Naun Gabo:

— «Nunca sustentei que seja necessário ser abstrato para ser construtivo. A êste respeito sempre discordei até mesmo de meus colegas mais íntimos. Não apenas considero meu trabalho atual como realístico, como tenho insistido constantemente, mesmo no Manifesto de 1920, que minha arte tem sido sempre realista.» ... «Para mim o espaço é um elemento real de visão: é tão material quanto qualquer material concreto. Sem espaço não existe visão, — nada é sem dimensões em nossa época. Os renascentistas apenas reconheceram o simples fato de que os corpos existem realmente no espaço e que êste os rodeia, ao passo que em minhas esculturas construtivas eu tento mostrar a penetração do espaço através de qualquer corpo, de modo que o espaço se torne parte da escultura, um elemento visual equivalente ao próprio material em que escultura está feita. Desempenha o mesmo papel que o contôrno, a linha, a côr e a forma.»

O REAL E O IMAGINÁRIO

Para André Breton, o autor do primeiro manifesto surrealista, existe uma outra realidade, um valor todo poderoso, que é o sonho. Nas profundidades abissais, ou «num certo ponto do espírito, a vida e a morte, o real e o imaginário, o passado e o futuro, o comunicável e o incomunicável, o alto e o baixo deixam de ser percebidos contraditòriamente.» Para Breton, como para os artistas do Dada, a realidade é o acaso, o fortúito. O teórico surrealista entendia que o acaso lhe «aparece como uma forma sob a qual se manifesta a necessidade exterior quando ela franqueia um caminho no inconsciente humano.» O acaso como elemento de criação é o «novum» do Dada, mas êle é visto diferentemente, isto é, não existe como coisa isolada ou inconsciente. Kurt Schwitters explica: «Uma porta pode quebrar-se, isto é um acaso, mas, ao contrário, uma experiência consciente da porta.» Enquanto para os orientais, «O acaso não é um acontecimento fortuito sem alguma relação com a ordem geral das coisas, é ao contrário, uma lei fundamental cujo funcionamento os ocidentais ignoram calorosamente e recusam com arrogância.»

Mas cada vez mais, aceita-se a imaginação fantástica como «um guia para a ação mais eficaz que o pensamento lógico», face, sobretudo, aos novos e extraordinários avanços da tecnologia e da industrialização. A tecnologia e a indústria, produzem hoje, o maravilhoso, tão intensamente procurado pelos artistas, sobretudo, aquêles surrealistas. Não há mais necessidade de metamorfoses poéticas ou plásticas, como as de Lautreamont, Reverdy, Ernst, a tecnologia, como a ciência, são a poesia de nossa época. A arquitetura visionária, é uma questão econômica (isto é, muitos projetos permanecem no papel devido aos custos astronômicos), não técnica.

AS NOVAS GOTAS QUERIDAS

[illegible] verdade que já tivemos [a gô]ta d'água, como elemento de charme, em outras [illegible]...) eras de elegância. É tão próxima que nenhuma de vocês ousará di[zer] [illegible] à verdade, «não é [do] seu tempo...»

[O] modêlo que Ney nos [mostra] hoje, as «gôtas» se [afasta]ram do clássico local de [illegible] (o centro do decote) [para] se abrir em tímidos [illegible]inhos, bem no corte [illegible] das mangas «bonas». [O] vestido, que pode ser feito [em] sêda pura, palha de [sêda] ou shantung, tem decote [red]ondinho, ligeiramente [illegible], rematado por rolotê [do] mesmo tecido que se abo[toa na] ponta das gôtas. Como [cor]es, sugerimos um rosa[illegible] um verde-maçã ou um [illegible].

SUA SAÚDE, EM RESPOSTAS DE ALGIBEIRA

1 — Qual a melhor maneira de resistir, com saúde, quando necessitamos fazer grandes esforços, durante certo tempo?

RESPOSTA — Absorver o número de calorias suficientes e evitar o álcool, por completo, tratando-se de esfôrço físico.

No que diz respeito a esfôrço intelectual, fazer pequenas refeições e abster-se, igualmente, de bebidas alcoólicas.

Nos dois casos auxiliar o organismo com vitaminas C, que podem ser úteis. Certos médicos declaram que o ácido glutamínico ajuda no trabalho intelectual. A questão, entretanto, é objeto de controvérsia.

2 — O que significam as dores de dentes súbitas, passageiras, mas terrivelmente dolorosas?

RESPOSTA — Pode tratar-se de piorréia ao redor de um ou mais dentes. Às vêzes, um quisto ou abscesso, tornando-se necessária uma radiografia. Em todo caso, convém consultar um dentista.

3 — Em caso de miopia, é preferível procurar fazer um esfôrço e evitar o uso de óculos, o que para a mulher não é muito estético, ou, pelo contrário, conformar-se em usá-los?

RESPOSTA — Em primeiro lugar, usar óculos não é antiestético. Os que se fazem, agora, são até, de certo modo, um enfeite. Prova isso o fato de que muitas môças e senhoras usam-nos contra o sol, guardando-os em certas horas.

Convém mais usar óculos, pois, do contrário, corremos o risco de não enxergar bem e sobrevirem dores de cabeça. Isto, sem falar de possível agravação da miopia.

4 — São bons os chuveiros frios para a saúde, mesmo no inverno?

RESPOSTA — Os chuveiros frios não apresentam virtudes particulares, se sentir reconfôrto, deve tomá-los. Em caso algum, porém, deve forçar-se uma pessoa a tomá-los. Convém não esquecer que podem provocar a diminuição da resistência orgânica. Tudo é questão de treino.

[RO]DAPÉ

TRABALHO ENOBRE[CE] — Gente jovem pre[tende] lançar agência de turis[mo] em uma modalidade in[teiram]ente nova. Introduzin[do no] Brasil o turismo recep[tivo]. Na agência os turistas [illegible] poderão ter [illegible] falando e ex[illegible] nas principais lín[guas] [illegible] o que mais [illegible] Guias especializa[dos] [illegible] pessoal[mente] o turista. A agência [illegible] decorada [illegible] Márcio de [illegible]do-se da decoração. São cinco os sócios: **Márcia de Azevedo, Dario Correia, Carlos Garcia, Paulo Basto** e **Fernando Lima.**

—:●:—

ELES FAZEM NOTÍCIAS — Leio em artigo assinado por um dos «gentlemans» mais autênticos da Inglaterra, conselhos sôbre o «ser bem», setor masculino: «não usar símbolos de riqueza, como isqueiros, abotoaduras, canetas, relógios em ouro [illegible] é prova de distinção». Aqui no Brasil, é prova de dinheirinho, mesmo.

—:●:—

Bruno Barreto está fazendo um nôvo filme. O título é «O 1º dia do ano». **Bruno** é filho de **Luís Carlos Barreto.**

—:●:—

São ótimas as estorinhas que **Jorge Costa Neves** sabe contar (quando tem tempo e a «Jato» permite...) sôbre seu tempo de professor na «Vassar».

—:●:—

Surge um romance em Courchevel, nos Alpes. O neto de **Charles de Gaulle,** namorando uma carioca, **Maria Cecília,** prima de **Cláudio Guimarães,** brasileiro que mora em Paris.

—:●:—

UM ANJO QUE VOLTA — Com quase oitenta anos, alegre, bem disposta e com tôda a vitalidade própria das mulheres italianas, regressou a Verona, pela Varig, **Irmã Lúcia Schiavinato,** Superiora do **Instituto Secular das Voluntárias da Caridade.** É a oitava vez que «mamma» **Lúcia** (como é chamada por um sem número de desvalidos) veio ao Brasil, a maioria delas trazendo missionários religiosos e leigos. Sua área de ação tem sido os alagados da Bahia e Itaberaba. Na última viagem «mamma» **Lúcia** trouxe 13 missionários que continuarão a sua obra, enquanto ela, na Itália, congrega novos voluntários que encaminhará ao Maranhão no próximo mês de abril, quando estará de volta ao Brasil para abrir nova frente em sua luta.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional

CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel : 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497

GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES

Direção: DR. HOMERO GRAÇA

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE

Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos - Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos

Dr. J. Grabois Ex-Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR

Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-3046

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia

CONSULTAS — CR$ 1.000

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. Tel.: 52-5442.

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 3 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dra. Helga da Rocha Pitta

NOVOS TELEFONES: 56-0267 e 56-1642

MÓVEIS E DECORAÇÕES

DENTADURAS

CASOS DIFICEIS

DR. BARRAL — Tel.: 52-0753. Rua Sta. Luzia, 799, s/403-A — As 2as., 4as. e 6as. das 14 às 19 horas.

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36, Copacabana. Tel.: 31-0887.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas

CAIXOTARIA BRASIL LTDA

Av Pres Vargas, 1 093

Fone: 43-4339

SUPER SYNTECO

Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel.: 43-0441 chamar CIR PEREIRA.

COLCHÕES

REFORMAM-SE de cama e motas para o mesmo dia. Tel. 26-7713.

PERSIANAS

Reformas, pinturas porcelanizadas em máquina Alemã. Trocam-se cordas, cardaços, peças, etc. Orçamento sem compromisso — c/ Sr. FERNANDES — Tels.: 42-6437 e 22-3107.

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho p/cera

TELEFONE: 37-3478

CUPIM RUGANI

BARATAS • RATOS 32-7336

MODA E BELEZA

Ternos-Vestidos

Calças, camisas sapatos, louças e tapêtes etc. Pago melhor que qualquer outro.

TELEFONE: 32-1383

FANTASIA — Linda fantasia japonêsa autêntica pura seda. — VENDO — Prêço de ocasião. Tratar com MARINA. R. D. Mariana, 25, apto. 104 — BOTAFOGO. Tel.: 46-1764.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1.205 — 36-3076.

VESTIDOS FINOS e PRATICOS — têm prontos, faço sob medida. Todo o tipo de vestuário, mesmo carnavalesco. Mando à casa s/compromisso. R. 2 de Dezembro, 77/1003. Tel.: 45-2023.

VENDE-SE 1 VESTIDO DE NOIVA — CR$ 120.000

TEL.: 26-4776.

PERUCAS PRINCESA

«Os notaveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira) Preço Cr$ 100.000 Rabos, chinós etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D MIRTIS.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

CORTE e COSTURA a domicílio, curso 10 aulas na 1a. corta na fazenda. Fone: 37-7337.

PERUCAS INTEIRAS

Fabricante vende diversas. Baratissimas

90 MIL

Cabelo Natural

ATENDO EM CASA

Tel.: 52-0777. José Carneiro

MODISTA — Para seus vestidos de férias, baile e carnaval — Tel.: 46-6356.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

TELEFONE

Cede-se telefone estação «52». Propostas para à Portaria dêste Jornal sob nº 100.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO.

MOEDAS

Compro moedas antigas, nacionais e estrangeiras, para minha coleção. Pago bem — Dr. Amâncio. Rua Dias da Cruz, 18, s/301 — Méier — GB.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

EDITAIS E AVISOS

REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS S/A.

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, na Avenida Brasil, nº 3.141, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social de 1966.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1967

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR — Presidente

EMILIO GRANDMASSON SALGADO — Diretor

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CSN

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do artigo 25 dos Estatutos da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional (CBS), convoco os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 11 de fevereiro de 1967, às 14 horas, no Recreio do Trabalhador, da CSN, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

— Reforma dos artigos 32, 40 e 60 de seus Estatutos.

Volta Redonda, 19 de janeiro de 1967

RENATO FROTA RODRIGUES DE AZEVEDO

Presidente

IPASE — EDITAL

PENSIONISTAS E APOSENTADOS

O Diretor do Departamento de Previdência do IPASE avisa aos seus pensionistas e aposentados, de 18 a 70 anos de idade, que para recebimento das pensões e proventos, relativos ao mês de janeiro corrente, deverão fazer prova, mediante título, acompanhado da Carteira de Identidade, de que exerceram o direito do voto nas últimas eleições de 15-11-66, ou a justificativa feita perante o Tribunal Regional Eleitoral competente, abonando ausência.

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA, 17 de janeiro de 1967

ALVARO OLIVA CRUZ — Diretor-Substituto

Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara

Rua André Cavalcanti, 33

EDITAL

BÔLSAS DE ESTUDO

A diretoria comunica aos comerciários sindicalizados que estarão abertas até o dia 10 de fevereiro próximo, as inscrições para aquisição de BÔLSAS DE ESTUDO para os trabalhadores e seus dependentes

As inscrições estão sendo levadas a efeito no andar térreo do Edifício-sede, na rua André Cavalcanti, 33, no horário das 8 às 18 horas

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1967

LUISANT MATA ROMA

Presidente

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da ORMA — Comércio e Indústria de Produtos de Origem Marinha S/A. para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 de janeiro de 1967, às 14 horas na sede social, à Avenida Itaoca nº 1247, para fins de deliberar sôbre o aumento de Capital e interêsses sociais.

Rio de Jneiro, 16 de janeiro de 1967

RUY CARLOS RAMOS BARRETO

Diretor Presidente

EDIFÍCIO KING'S BAY

Convoco os srs. Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se dia 28 de Janeiro de 1967 na sala de Reuniões do Condomínio, sita na parte térrea do edifício, à rua General Góis Monteiro, nº 156, em 1ª convocação às 15h30m e em 2ª convocação, com qualquer número, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1967

O Síndico

Assembléia Geral do Edifício Sito à Rua São João Batista, 65 — GB

Convidamos os condôminos do Edifício acima citado, para comparecerem no dia 31 do corrente, a uma Assembléia Geral que será realizada às 20 horas em 1a. convocação, e às 20h30m, em 2a., com qualquer número, para tratar de assuntos de interêsses gerais, relativos ao exercício de 1967.

Rio, 18 de janeiro de 1967

GIUSEPPINA MARIA DE GERARD PORTELLA

Síndica

KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S/A.

6ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVITE

São convidados os Senhores Acionistas de KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E OTICA S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na Sede Social, Avenida Rio Branco, 18 — gr. 1802, no dia 30 de janeiro de 1967, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia.

1º — Adoção de ações da forma «Endossável»;

2º — Aumento do Capital Social;

3º — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1967

Assinado: CHRISTINE BERTA FRANK...

IMÓVEIS

ENTREGA IMEDIATA

COPACABANA — Apartamento de dois quartos, sala e dependências. Rua Pompeu Loureiro, 320 — apartamento 909 — .... Cr$ 30.000.000 — Telefone .... 52-8100, de 16 às 18 horas.

NILÓPOLIS — Vende-se 2 casas, conjugadas, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro. — Outra com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. — O terreno têm 13 de frente por 60 de fundos. Com frente para 2 ruas. — Base 15 milhões. Tel.: 42-9114

ESTRADA DO CONTÔRNO

Vende-se área com 5 alqueires com água. Base: 25 milhões. Tel.: 42-9114.

COPAC. — Apto. LUXO, c/3 qts., 2 banhs., 2 sls., garage — Tels.: 37-9892 e 22-4814.

ALUGO — QUARTO pequeno independente c/banh., anexo, a rapaz idôneo. R. 2 de Dezembro, 77/1003.

TIJUCA — Ponto comercial vendo 2 casas, Barão de Mesquita, 518 e 520, construção sólida, 2 salas, 3 quartos amplos, terreno de 15,40 x 24 — Fone: 23-3576.

MARACANÃ — Residência Duplex com Financiamento integral da construção em parcelas de 293.040, após as chaves c/ 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem Terreno financiado em 25 meses c/ 500.000 de entrada sem juros condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na av Presidente Vargas, 529 — s/2.111. Tel : 43-6520 e ver na rua São Francisco Xavier, 649. Creci 685.

PÇA. SAENS PEÑA

Aluga-se sala p/consultório médico, com telefone. Informações: 38-5382 e 35-5636.

TEMPOR. — COP. — Casa, c/4 qts., 2 banhse., 2 sls. — 37-9892 e 22-4814.

CASA

Aluga-se c/sala, quarto e cozinha. Rua João de Magalhães, 51 - fundos. Bonsucesso. Tratar no local. Tel.: 30-4544.

PETRÓPOLIS — Sítio. Vendo esplêndido sítio, em Bonclima, atrás do Golf-Club c/5.000m2 inteiramente ajardinado c/piscina e pequena casa. Muita água. Tratar na R. 16 de Março 277, loja. Tel.: 4603. Petróp. CRECI-ERJ — 66.

VENDE-SE

LOJA MELHOR PONTO DE NOVA IGUAÇU (PARA QUALQUER RAMO DE COMERCIO)

Tratar em Nova Iguaçu com Wanderley, Rua Ouvidor 25 — Tel.: 2872.

SALAS

ALUGAM-SE para escritório, em edifício nôvo, entre as ruas Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver na rua Visconde de Inhaúma, 58 com o porteiro e tratar, no mesmo endereço.

E MATERIAIS ARQUITETURA

Madeiras Schenberg

Madeira maciça, fôlhas lambris, fórmica, formiplac, duraplac

CORTAMOS COMPENSADO

Para sua facilidade: Rua Riachuelo, 13 — Tels.: 42-0307 e 23-4944

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-084...

sem som ou sem imagem. Regulagem antena ... Sul. ... Saldanha, 27 ...

ÓTICAS

PROJETOR — Cinema 16mm. REVERE ... DO p/385 mil. Filmes ... troco. Tel.: 37-0222.

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522

Tels. 42-7333 e 42-4898

PENHA

Espetacular CARNAVAL com desfiles de Escolas de Samba e Blocos

Promoção da Agência Leopoldina do ...

Diário de Notícias

«DN»-LEOPOLDINENSE» e Comércio local

ANUNCIE EM MODA E BELEZA

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: Cr$ 125.000.000

430.ª EXTRA... PLANO XXXIX...

Lista de QUARTA-FEIRA, 18 de JANEIRO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0
0632 ... 44.000
0816 ... 44.000
0869 ... 82.000
0898 ... 500.000
0988 ... CENTENA

1
1666 ... 44.000
1699 ... 82.000
1861 ... 44.000
1988 ... CENTENA

2
2420 ... 44.000
2490 ... 44.000
2768 ... 44.000
2833 ... 44.000
2988 ... CENTENA

3
3131 ... 44.000
3445 ... 82.000
3625 ... 44.000
3901 ... 44.000
3984 ... 44.000
3988 ... MILHAR

4
4279 ... 44.000
4988 ... CENTENA

5
5046 ... 44.000
5112 ... 500.000
5120 ... 4.º PRÊMIO
5988 ... 82.000
5988 ... CENTENA

6
6218 ... 82.000
6276 ... 44.000
6396 ... 44.000
6529 ... 44.000
6722 ... 44.000
6834 ... 44.000
6988 ... CENTENA

7
7355 ... 82.000
7428 ... 44.000
7620 ... 44.000
7628 ... 82.000
7988 ... CENTENA

8
8264 ... 44.000
8451 ... 44.000
8988 ... CENTENA

9
9259 ... 44.000
9777 ... 44.000
9932 ... 44.000
9988 ... CENTENA

10
10311 ... 44.000
10314 ... 44.000
10583 ... 500.000
10639 ... 44.000
10988 ... CENTENA

11
11055 ... 44.000
11482 ... 44.000
11489 ... 44.000
11988 ... CENTENA

12
12063 ... 44.000
12988 ... CENTENA

13
13158 ... 44.000
13612 ... 44.000
13636 ... 44.000
13979 ... 500.000
13980 ... 500.000
13981 ... 500.000
13982 ... 500.000
13983 ... 500.000
13984 ... 500.000
13985 ... 500.000
13986 ... 500.000
13987 ... 500.000
13988 ... 1.º PRÊMIO
13989 ... 500.000
13990 ... 500.000
13991 ... 500.000
13992 ... 500.000
13993 ... 500.000
13994 ... 500.000
13995 ... 500.000
13996 ... 500.000
13997 ... 500.000

14
14274 ... 44.000
14988 ... CENTENA

15
15200 ... 44.000
15242 ... 44.000
15330 ... 44.000
15562 ... 82.000
15606 ... 82.000
15988 ... CENTENA

16
16134 ... 44.000
16150 ... 44.000
16222 ... 44.000
16398 ... 44.000
16532 ... 44.000
16642 ... 44.000
16844 ... 82.000
16988 ... CENTENA

17
17032 ... 44.000
17100 ... 44.000
17415 ... 44.000
17971 ... 82.000
17988 ... CENTENA

18
18988 ... CENTENA

19
19633 ... 44.000
19988 ... CENTENA

20
20533 ... 44.000
20561 ... 44.000
20609 ... 82.000
20988 ... CENTENA

21
21405 ... 82.000
21988 ... CENTENA

22
22424 ... 500.000
22988 ... CENTENA

23
23028 ... 44.000
23187 ... 500.000
23712 ... 44.000
23713 ... 44.000
23780 ... 44.000
23988 ... MILHAR

24
24938 ... 44.000
24988 ... CENTENA

25
25014 ... 44.000
25128 ... 44.000
25199 ... 44.000
25610 ... 82.000
25988 ... CENTENA
25999 ... 3.º PRÊMIO

26
26152 ... 44.000
26557 ... 44.000
26988 ... CENTENA

27
27242 ... 44.000
27988 ... CENTENA

28
28194 ... 44.000
28269 ... 44.000
28988 ... CENTENA

29
29207 ... 44.000
29331 ... 44.000
29630 ... 44.000
29988 ... CENTENA

30
30155 ... 44.000
30409 ... 44.000
30500 ... 44.000
30566 ... 44.000
30988 ... CENTENA

31
31562 ... 44.000
31988 ... CENTENA

32
32398 ... 44.000
32468 ... 44.000
32525 ... 44.000
32770 ... 44.000
32988 ... CENTENA

33
33625 ... 82.000
33609 ... 44.000
33897 ... 82.000
33919 ... 44.000
33952 ... 44.000
33956 ... 44.000
33988 ... MILHAR

34
34323 ... 44.000
34340 ... 44.000
34988 ... CENTENA

35
35120 ... 82.000
35122 ... 2.º PRÊMIO
35481 ... 44.000
35724 ... 44.000
35973 ... 44.000
35988 ... CENTENA
35989 ... 44.000

36
36988 ... CENTENA

37
37030 ... 44.000
37069 ... 44.000
37413 ... 5.º PRÊMIO
37589 ... 44.000
37705 ... 44.000
37784 ... 82.000
37988 ... CENTENA

38
38033 ... 44.000
38629 ... 82.000
38953 ... 44.000
38988 ... CENTENA

39
39310 ... 44.000
39385 ... 82.000
39498 ... 44.000
39988 ... CENTENA

PRÊMIOS ...

1.º PRÊMIO 1398... 125.000... GUANA...

2.º PRÊMIO 3512... 24.000... R. G. DO ...

3.º PRÊMIO 2599... 5.000... BAHIA

4.º PRÊMIO 512... 4.000... SÃO PA...

5.º PRÊMIO 3741... 3.000... MINAS GE...

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 3988 .... têm Cr$ 500...
- a centena final do 1.º prêmio — 988 .... têm Cr$ 80...
- as dezenas 13-20-22-85-86-87-89-90-91 e 99 têm Cr$ 24...
- o algarismo final do 1.º prêmio — 8 .... têm Cr$ 24...

ATENÇÃO: - Os prêmios da milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

18 de Janeiro de 1967 — 430.ª Extração

TENHA UM ALEGRE CARNAVAL COM A DOBRADINHA DA LOTERIA FEDERAL

RIO LOTÉRICO

AGÊNCIA DE LOTERIAS

JOSÉ COSTA LOTERIAS LTDA.

RUA MIGUEL COUTO, 50 (Junto à Avenida Presidente Vargas) Telefone: 43-1079

alugam-se smokings

Tropical, gola redonda, rigor da moda. Temos todos os tamanhos de 40 a 56. Aluguel Cr$ 12.000.

magazin PINGUIM

R. do Lavradio, 12 loja - Tel. 22-168...

espetáculos

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Americano. Colorido. Direção de William Wyler. Com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Eli Wallach, Hugh Griffith, Charles Boyer e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice. Censura: livre.

HOTEL PARADISO — Americano. Colorido. Direção e produção de Peter Glenville. Com Gina Lollobrigida e Alec Guinness. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá. Proibido até 14 anos.

ÊSSES NOSSOS MARIDOS — Italiano. Direção de Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi. Com Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier e outros. Comédia. No Bruni-Flamengo e Rio. Censura: 18 anos.

O TIGRE DOS SETE MARES — Italiano. Colorido. Direção de Luigi Capuano. Com Gianna Maria Canale, Anthony Steel, Grazia Maria Spina e outros. Aventuras. No Paris-Palace, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Meier, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Paraíso. Censura: [illegible]

A MÃO DE FERRO — Alemão. Colorido. Direção de [illegible]. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox e outros. Aventuras. No Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Rex, América. [illegible]

[illegible]

RIVOLI — Nús como a natureza mandou — 18 anos.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.) — 10 anos.

ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.

BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.

COPACABANA — A História de Elza — Livre.

CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

CARUSO — Mary Poppins — Livre.

IPANEMA — Rio, verão e amor — Livre.

LAGOA-DRIVEIN — O homem do prego (20,30 e 22,30 hs.).

LEBLON — Escola de sereias (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

MIRAMAR — Arabesque — 14 anos.

OPERA — Mary Poppins — Livre.

★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.

POLITEAMA — Rio, verão e amor — Livre.

PARIS PALACE — Os italianos e as mulheres — 18 anos.

RIVIERA — Ainda resta uma esperança — 18 anos.

RIAN — Arabesque — 14 anos.

ROXY — Festival de gargalhadas n. 4 — Livre.

VENEZA — 007 contra o chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O rei Zinc — 10 anos.

BRITANIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — O rei dos mágicos — Livre.
BRUNI-PIEDADE — 349, último trem de Berlim.
BRUNI-MEIER — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — A noviça rebelde — Livre.
CARIOCA — Arabesque — 14 anos.
CASCADURA — O mão de ferro — 10 anos.
COIMBRA — Toda donzela tem um pai que é uma fera.
ENGENHO DE DENTRO — O segrêdo do gavião negro.
FLUMINENSE (28-1408) — O caradura — 14 anos.
ITAMAR — Ursos, prisioneiros de Satanaz — 14 anos.
LEOPOLDINA — O mão de ferro — 10 anos.
MADRID (48-1121) — Rio, verão e amor — Livre.
MATILDE — Mary Poppins — Livre.
MARAJÓ — O seresteiro de Acapulco — Livre.
MOÇA BONITA — Rei de um inferno — 14 anos.
MELO — 349, o último trem de Berlim.

NATAL — Pânico em Bangkok — 14 anos.

PALÁCIO VITÓRIA — Noites de Casablanca e Sacrifício sem glória.

PENHA — O conquistador da Atlântida.

REALENGO — Ursos prisioneiros de Satanaz — 14 anos.

REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.

RIACHUELO — Ursos, prisioneiros de Satanaz — 14 anos.

RIDAN — Minesota Clay e O meninão.

RIO PALACE — Mary Poppins — Livre.

SANTO AFONSO — Winnetou — 14 anos.

TODOS OS SANTOS — Hercules contra os dragões — 14 anos.

TIJUCA — Escola de sereias — Livre.

TRINDADE — Ursos prisioneiro de satanaz e Fôlias em alto mar.

VISTA ALEGRE — O rei dos mágicos — Livre.

VAZ LOBO — O bandido de Kandahar — 14 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Teasse», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A opera de Três Vinténs», às 17 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 16 e 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 17 e 21h30m.
JOVEM (46-3166) — «Vem Camarada», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascensão e Queda de um Paquera», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 16 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Sr. Rodolfo Paoli
- Dr. Sebastião de Jesus Miranda Mourão
- Sr. Paulo Gomes de Oliveira
- Sr. Felisberto de Castro Lopes
- Eng. Ernâni Boto de Menezes
- Sr. Atila de Andrade
- Sr. Luís do Rêgo Barros
- Sr. R. G. Stone
- Sr. Carlos Faria Homem
- Sr. Durval da Silva Salão
- Sr. Alfredo Diniz Gonçalves
- Sra. Amabília de Castro Rezende
- Menino Orozimbo José, filho do sr. Orozimbo Alves de Sousa e da sra. Anunciata Barros de Sousa.

NASCIMENTOS

O casal sr. Carlos Alberto São Paulo Fonseca e sra. Florinda Leitão Castelo Branco Fonseca está comunicando o nascimento do menino Carlos Eduardo neto do sr. Melezindo S. Castelo Branco, diretor da União dos Funcionários do E. da Guanabara.

CASAMENTOS

— **Srta. Heliane Vieira Machado-dr. Antônio Dias Rolemberg** — Na Capela de S. Pedro de Alcântara da Reitoria da Universidade do Brasil realiza-se, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Heliane Vieira Machado, filha do casal Osvaldo Biagi, com o dr. Antônio Dias Rollemberg, filho do casal procurador da República dr. Carlos Valdemar Rollemberg.

AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja de N. S. da Lampadosa, à Av. Passos, foi celebrada missa em ação de graças pela investidura do dr. Abelardo de Menezes Brito Sanches no cargo de presidente do Clube Municipal.

HOMENAGENS

O Grêmio Amicorum Veritates, por motivo da passagem do aniversário natalício dos agremiados dr. Jorge Carvano, José Batista Murtinho, Manuel da Silva Tinôco, dr. José Ribamar de Brito e Tte. Artur Oscar Fernandes oferece um almôço no dia 21 do corrente, às 12 horas, no restaurante do Grêmio Dramático, 4 de Novembro, à rua General Weidman, Arsenal de Guerra, no Caju.

COMEMORAÇÕES

Augusto Comte — A Igreja Positivista celebra, hoje, o nascimento do fundador da Religião da Humanidade, Augusto Comte, rememorando a figura de Rosália Boyer, mãe do filósofo, de quem êle herdou as suas qualidades morais, intelectuais e práticas.

É assim, que no seu Templo à rua Benjamin Constant, 74, às 17 e meia horas, será realizada uma sessão comemorativa da data. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

VIAJANTES

Uma equipe da cadeia de televisão norte-americana, ABC, deverá chegar ao Rio de Janeiro num «Jet Clipper» da Pan-American no próximo dia 22 de janeiro, sendo seu objetivo o Carnaval carioca. A equipe vem chefiada pelo sr. Merwin Sigale e integrada ainda por Stephen Stanford, Roberto Sullivan e Fred Sherry. Encontra-se, atualmente, em Caracas, na Venezuela, de onde embarcarão para o Rio, onde iniciarão uma série de filmagens pelo Brasil, durante um mês. A comitiva ficará hospedada no Hotel Excelsior, em Copacabana.

FESTAS

A Diretoria do Satélite Clube — Banco do Brasil, comemora, com a realização de solenidades programadas, o 33º aniversário de fundação. Haverá um «show», em sua sede social, na rua Haddock Lôbo, 272 — Tijuca, no próximo dia 24, às 20h40m, com a participação especial do «ballet» de Johnny Franklin, além das professôras Norma Vilarim dos Santos, Sônia Cavina Boanada, Sandra de Castro, sr. Luís Monteiro e demais integrantes do elenco teatral do Clube.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Vitor Ramalho Bittencourt — 11 horas, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Luís Augusto do Rêgo Monteiro — 12 horas, Catedral.

Maria Adelaide Teixeira — 11 horas, Igreja do Carmo.

Sérgio Usui — 10 horas, Capela da Congregação Mariana, São Clemente.

David Ribeiro — 10 horas, Igreja Candelária.

Nestor de Magalhães — 9 horas, Igreja do Rosário.

Dr. Tancredo Bravo — 10 horas, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Maria dos Santos Cardoso, 11 horas, Igreja São Francisco de Paula

Jaci Moreira — 11h30m, Igreja São Francisco de Paula

Profa. Dagmar Chapot-Prevost Gino — 9 horas, Paróquia de N. S. das Dôres

Zélia Lowndes de Azambuja — 10h30m, Igreja Candelária.

Juiz Nunes Caval — 9 horas, Igrêja do Carmo.

Debêntures Conversíveis Deverão Resolver a Crise de Capital Giro:

Técnicos da DELTEC declararam hoje, que as Debêntures Conversíveis e Reajustáveis — instrumento criado pela lei do Mercado de Capitais, mas ainda não regulamentado pelo Banco Central — deverão permitir às emprêsas sadias do país arrecadar importâncias vultosas a prazos superiores aos agora vigentes no mercado.

Pela sua característica de título a prazo fixo, que permite, todavia, a plena participação nos lucros da companhia, as debêntures conversíveis são o passo lógico entre a letra de câmbio e o investimento em ações. O público poupador, acostumado a receber rendimentos pré-estabelecidos, poderá pouco a pouco dar-se conta dos atrativos de um investimento em ações, escolhendo o momento certo de sua entrada no mercado.

Tais títulos poderão ser pura e simplesmente resgatados no seu vencimento, pelo seu valor nominal, sendo que os juros sôbre o capital aplicado terão sido pagos trimestral ou semestralmente, o que permitirá melhor rendimento para o investidor. Se assim o desejar, poderá o investidor converter suas debêntures em ações, caso em que, além dos juros já recebidos, receberá também o direito a tôdas as bonificações distribuídas pela companhia emitente, desde a data do lançamento das debêntures, para que as ações recebidas representem sempre a mesma porcentagem do capital emprêsa.

As debêntures poderão também conter a cláusula de correção monetária, pré-fixadas ou não, permitindo, assim, maior proteção ao capital aplicado.

Novos Carros e Maior Segurança

Está de parabéns a EMPRÊSA DE ONIBUS N. S. DA PENHA S.A. A moderna frota do Brasil tem agências em Curitiba, São Paulo, Santos, Rio, Florianópolis, Blumenau e Pôrto Alegre. Os carros novos e motoristas categorizados oferecem ao viajante o máximo de confôrto e segurança.

Endereço no Rio: Av. Rio Branco, 156, fone: 32-9810.

GLÓRIA NO CLARÃO DE MERCÚRIO

A Comissão Estadual de Energia instalará, nos próximos dias, em todo o largo da Glória, 27 novas lâmpadas a vapor de mercúrio. Serão também instalados 2 mil metros de rêde elétrica no bairro.

"DN" LEOPOLDINENSE

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS» PROMOVE CARNAVAL NA PENHA

O «DN» Leopoldinense vai reviver êste ano na Penha os grandes Carnavais de outrora, face ao abandono a que fi[illegible] entregue essa gente pacata, porém laboriosa. Portanto, a Ag[illegible]cia Leopoldina do «DN», sem medir esforços, fará realizar c[illegible] o apôio da XI Região Administrativa, um Carnaval Brasa, ce[illegible]tralizando para a Avenida Nossa Senhora da Penha as atenções de todos os moradores da Leopoldina. A referida Avenid[illegible] terá realmente uma ornamentação digna dos tradicionais festejos Carnavalescos, e, naturalmente, se faz sentir presente o t[illegible]que mágico dos grandes empreendedores, na sua maioria re[illegible]dentes do bairro assim como também pontificando o comér[illegible] local, emprestando a sua parcela de colaboração, lògicamen[illegible] obedecendo uma orientação honesta e sólida de uma comissão formada por pessoas de alto nível social como: Ibraulino G. de Oliveira, Sebastião Alvim da Costa, Miguel Angelo Sisto, Silvestre Teixeira Filho, Walter Pedro, Mário Moutinho, Moacyr Colla, dr. Jorge Paim, José Cupertino da Silva Netto, João Pedro de Moura Magalhães, Luiz Rosas da Silva e outros colaboradores. Aguardemos confiantes os três dias momescos.

APRONTAM OS VINTE DE RAMOS

Mais um encontro de samba está programado para hoje no Grêmio Social Paranhos, se constituindo assim, numa iniciativa digna de aplausos para os moradores do bairro, òbviamente representados pelo Grupo dos Vinte.

BRÁS DE PINA TAMBÉM SE PREPARA

Para orgulho de Brás de Pina, êste ano os Catedráticos de Brás de Pina, se preparam com bastante afinco, fazendo seus preparativos às têrças, sábados e domingos na sede do Suruí. Apesar de calouros, partem decisivos para o Carnaval de 67.

TUPI DE BRÁS DE PINA FESTEJA

Tenho como finalidade prestar homenagens aos compositores do samba-enrêdo para o Carnaval de 67, haverá um samba-«show», sexta-feira a partir das vinte horas, na sede do Suruí, Atlético Clube.

BONSUCESSO SOLICITA TRANSPORTES

Inúmeras reclamações nos chegam todos os dias de Bonsucesso, para que façamos através, desta coluna um apêlo a quem de direito, no caso à Inspetoria de Trânsito, no sentido de que dêem uma linha de ônibus direta para o centro da cidade. Os moradores são obrigados a irem até à Penha se quiserem ter um pouco de confôrto, pois só nesse bairro há linhas diretas, òbviamente acarretando uma série de transtôrnos para todos àqueles que tenham intenções de viajarem sentados. Fica aqui o apêlo.

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

ESCOLA DE ARTE ABRE SÁBADO E IDÉIA É FAZER GALERIA PARA A ZONA NORTE

Sob a direção da professôra Ercília Castelo Branco e do professor Florentino Machado Guimarães, contando ainda com a colaboração das professôras Ligia Maria Quintanilha e Lúcia Maria Castelo Branco Menescau Pontes, inaugura-se sábado próximo na ilha do Governador, a primeira Escola de Arte do bairro, destinada a incentivar a arte em tôdas as suas modalidades, devendo iniciar com cursos de desenho, pintura, modelagem, gêsso, mosaico, xilo gravura, estamparia e artesanato, sendo pretensão dos diretores poder brevemente organizar na ilha uma Galeria de Arte.

IDÉIA ANTIGA

A idéia, segundo o professor Florentino Guimarães, que em companhia de tôda a equipe estêve em nossa agência, é bastante antiga, tendo inclusive sido êle em companhia da professôra Ercília Castelo Branco, ambos do Colégio Mendes de Morais, tomado parte ativa na exposição sôbre a árvore, coordenando a participação de cartazes alusivos ao tema. No entanto, disse sòmente agora nos foi possível pô-la em prática e para isto convidamos todo o público insulano para sua inauguração, sábado próximo às 19 horas, à rua Marquês de Muritiba 805.

ESCOLINHA FOI A BASE

Segundo a professôra Ercília Castelo Branco, as bases para a formação da Escolinha de Artes da ilha do Governador, foram tiradas da Escolinha de Artes do Brasil, adaptadas as condições do bairro, sem que haja no entanto entre elas nenhum vínculo, o que não impede a existência dos mesmos ideais, inclusive com o pensamento de organizarem cursos de aperfeiçoamento, bem como cursos destinados a pais de alunos, não havendo prazos predeterminados de duração.

QUEREM GALERIA

O ideal dos organizadores da Escolinha de Arte da ilha do Governador, é poderem dentro de algum tempo, dotar a ilha de uma Galeria de Arte, pois as mesmas sòmente são encontradas na zona sul, dificultando assim a difusão da arte. Para isto, esperam contar com a colaboração do Rotary Clube e do Lions, bem como das autoridades governamentais e dos clubes constando dos planos da escola, o oferecimento de bôlsas de estudos aquelas entidades.

JOVENS TAMBÉM ENSINAM

Também as jovens Ligia Maria Quintanilha e Lúcia Maria Castelo Branco Menescau Pontes, parente do presidente da República, a primeira aluna da terceira série normal do Instituto de Educação e a segunda fazendo o curso clássico no Colégio Mendes de Morais aderiram completamente à idéia e para que pudessem fazer o curso preparatório para o professorado abandonaram as praias e estão prontas a começar a lecionar.

Fatos & Flagrantes

◆ DESTAQUE

MUITOS pensarão que estou querendo fazer mistério em tôrno da lista dos «Destaques» de 66». No entanto, motivos diversos, entre êles o Carnaval que êste ano calhou de ser no princípio de fevereiro, obrigou-me a adiar à festa de entrega de troféus para o próximo mês.

(00)

POSSO adiantar no entanto, que à lista dêste ano vai sair com quatorze nomes, dentre os quais estão incluídos representantes dos mais diversos setores, como educacional, bancário, industrial, comercial, político e muitos outros.

(00)

ESTE ano, nossa festa será realizada na segunda quinzena de fevereiro em local — a ser pràviamente divulgado e com surprêsas maiores que a do ano que passou. Todos os nomes já estão escolhidos, e a divulgação começará a ser feita em princípio de fevereiro. Até lá, aguardem.

(00)

◆ ROTARY

ERA grande a curiosidade dentro do Rotary Club pelo debut do professor Ivo Furlaneto na presidência, em virtude das férias que tirou o titular Osvaldo Bouças. No entanto, o comando do prof. Ivo foi além da expectativa, tendo agradado a todos pelo cunho de alegria que deu à reunião de têrça-feira última, quando ocorreu a estréia.

◆ CARNAVAL

É COMO tudo no momento está relacionado com Carnaval, a XX Região Administrativa comunica, que vem colaborando ativamente com os diversos bairros insulanos para que tudo corra às mil maravilhas durante o tríduo momesmo.

(00)

SOB O patrocínio do comércio, a XX R.A., promoverá nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro, quem informa é o R.P. Darci de Barros, um desfile e concurso de blocos nos bairros do Tauá, Freguezia e Cacuia. Teremos ainda, precedendo o Carnaval, a realização do tradicional banho de mar à fantasia, promovido pela A.C.C., no próximo dia 29.

(00)

QUEM também vem realizando esforços imensos para uma vitória em 67, é a Escola de Samba União, que êste ano, segundo palavras de seu presidente, Maurício Gazelle, pretende abafar na Praça Onze, isto sem contar as batalhas de confete que vem sendo realizadas, por quase todos os clubes insulanos, a quem pedimos remeter noticiário para a Rua Cap. Barbosa, 698 s/203, Agência Governador do «DN».

(00)

OUTRO clube que vai realizar um grande baile é o Jequiá, com sua tradicional batalha do «Boi Morto», que de acôrdo com seus organizadores é um verdadeiro «Estouro». Será amanhã, com início às 23 horas. Agradecemos o convite.

◆ FORMATURA

CONVIDANDO para o baile de formatura o Colégio Olavo Bilac. O baile será sábado próximo, animado pelo conjunto «Serenade», estando o início previsto para às 23 horas.

(00)

◆ BATE-PAPO

VOLTANDO de férias, Cachambu, Martins Szidlow, proprietário do Palácio da Ilha. :: Grandes preparativos de Angelo Borges, para a inauguração da filial na Ilha do Borges, Distribuidor de Materiais de Construção. ::: Será reiniciada, a partir de amanhã, a retirada dos trilhos dos bondes na Ilha. ::: Judith Silva, sra. Vitor Ferreira da Silva, aniversariando hoje. ::: Quinta-feira próxima, estarei de volta com «ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO». Até lá.

Aí está uma visão panorâmica da Praia da Guanabara em tôda sua extensão. Aí estão localizados um grupo de bares, hotéis, restaurantes e balneários, capaz de fazer inveja a muita gente. Ao fundo a Ilha do Boqueirão

COMO CHEGAR À «COSTA AZUL CARIOCA»

Praia da Guanabara Também Faz Turismo

Texto: SERGIO ROBERTO — Fotos: CARIBÉ

COM quase meia centena de barzinhos, que lhe dão um toque diferente, a praia da Guanabara, que compreende os bairros da Freguezia e do Bananal, é uma das mais procuradas do Rio, tendo sido cognominada por uma revista especializada em turismo (Quatro Rodas), de "a Costa Azul da Guanabara", sendo colocada inclusive entre as atrações que o turista tem de vêr, no Rio. No entanto, esta praia, apontada como ponto turístico até para estrangeiros, é desconhecida para muitos cariocas que têm perto de si uma maravilha inexplorada.

COMO CHEGAR

A praia da Guanabara é de tôdas as localizadas na Ilha do Governador, aquela que tem maiores facilidades de transporte. A pouco mais de vinte quilômetros do centro da cidade, (seguindo pelo Dendê), possui quatro linhas de ônibus, que totalizam cêrca de setenta veículos ligando-a a quase todos os pontos do Rio, (Conduções no fim da reportagem). Além disto, a praia da Guanabara é fàcilmente atingível por quem possui automóvel, bastando tomar a avenida Brigadeiro Trompolvsk, na altura de número 7.500, da avenida Brasil, logo após Bonsucesso e cêrca de dez quilômetros após dobrar à esquerda, fazendo o mesmo ao chegar ao fim desta estrada quando irá pegar a avenida Paranapuan, um pouco esburacada e com trilhos de bonde fora da terra, onde recomendamos, cuidado, e logo após estará na Freguezia.

O QUE FAZER

Para quem não quer praia, a Guanabara oferece uma das mais bonitas vistas da Ilha do Governador, com as luzes da cidade e parte de Niterói ao fundo, tendo nas extremidades duas ilhotas que parecem ter sido colocadas para colorir a paisagem. A da direita, "Mestre Rodaiques" é particular, e a da esquerda, "Boqueirão", pertence à Marinha que lá tem seu depósito de munições. Além disto, diversos restaurantes pitorescos, cada um com uma especialidade, dá a você um almôço ou um jantar agradável, com pratos que vão desde a sopa de siri, passam pelo vatapá, bordejam o frango e atingem o churrasco, tudo isto, sem sair da praça da Freguezia. Também uma Igreja, a de Nossa Senhora da Ajuda, construída em 1710 e reformada em 1871 conservando até hoje, aspecto da época, é ponto de atração, tendo inclusive com uma escadinha ao lado que leva à tôrre do sino colocado em céu aberto.

NA ÁGUA

Quem vai à Guanabara para tomar banho de mar também não tem problema, pois diversos balneários, todos com cabines, chuveiros e até toalhas e sabonetes, estarão à disposição, com um infindável número de vagas, estando localizados, todos, entre a praça Nossa Senhora da Ajuda e o Bananal, além de restaurantes em tôda a orla marítima com refeições à lá carte, que evitam a utilização do tradicional farnel que tanto trabalho dá.

NAS FÉRIAS

Para quem quer descansar e por falar nisto, aí vem o carnaval, a praia da Guanabara, apesar de sua pouca distância do centro da cidade ainda é pouco explorada. Diversos hotéis, colocam-na como o primeiro centro turístico da Ilha do Governador, com aposentos de primeira e um clima aprazível, sem os inconvenientes das longas viagens.

CONDUÇÕES

As quatro linhas de coletivos que servem a praia da Guanabara ligam-na a quase todo o Rio de Janeiro e são os seguintes seus intinerários. 328 — Castelo-Bananal — Saídas interruptas da avenida Nilo Peçanha, segue avenida Presidente Vargas, avenida Rio de Janeiro, Caju, Bonsucesso e Ilha do Governador. Ponto final no ... do Bananal.

634 — Saens Peña-Bananal — Saídas também constantes da rua Barão de Pirassinunga, próximo à Praça Saens Pena, Praça da Bandeira, Leopoldina, São Cristóvão, ... fica, Bonsucesso e Ilha do Governador, ponto final ... Freguesia.

901 — Bonsucesso-Bananal — Saída da Praça das ... em Bonsucesso, avenida Brasil e Ilha do Governador ... te ônibus contorna quase ... da Ilha, passando pelas ... da Bica, Ribeira, Bancários, Olaria, ponto final no Bananal.

910 — Madureira-Bananal — Ponto final na avenida Ministro Edgard Romero ... corre quase tôda zona da Leopoldina, passa pelos bairros de Vaz Lôbo, Penha, ... Ramos, Bonsucesso, atingindo então a Ilha do Governador. Saídas também constantes ... ponto final no Bananal.

Macaca Continua Fazendo Onda

Após ter criado uma das maiores ondas circenses dos últimos tempos provocando uma briga entre seu treinador e seu antigo proprietário, ambos alegando serem seus possuidores, a macaca Chita, que segundo muitos é comparável inclusive aos símios integrantes do Circo de Moscou, está na ilha do Governador junto com tôda troupe do Circo Hong Kong, divertindo a população do bairro.

O Circo Hong Kong, que se formou da união das famílias Ozom e Ripolim, antigos componentes do circo Brasil, tornou-se um dos maiores circos do país. O Hong Kong, que conta com a participação de diversos artistas internacionais, tendo a macaca Chita, que tem como treinador Rodolfo Amorim, criado recentemente uma grande celeuma entre êle e seu antigo proprietário, que exigiu, inclusive, a participação policial, com grande cobertura da imprensa.

Esta é a macaca Chita, uma das mais ondeiras do circo, andando sôbre o arame. É considerada por muitos como tão boa quanto os macacos russos do Circo de Moscou

VIAJOU MUITO

É grande a bagagem internacional do circo Hong Kong, que com o nome de Brasil percorreu tôda América Central, África e Ásia, saindo do Brasil em 1958, sòmente retornando em 64, o que lhe valeu a contratação de diversos astros de grande renome e experiência, como os trapezistas Edward e Edgard, Ozom e Luis Olimech, além de Alcides Serat Quieirolo Ripolim, palhaço conhecido internacionalmente, tendo sido durante vários anos contratado da TV Venezuelana, trabalhando em vários idiomas.

ÚLTIMA SEMANA

O Circo Hong Kong, que até o momento só apresentou-se na Guanabara, sempre com grande sucesso, está em sua última semana na ilha do Governador, onde também teve grande receptividade, devendo apresentar em sua última sessão, nas duas matinês, o Titio Hélio da TV-Globo com farta distribuição de Brinquedos.

BORJA AFIRMA QUE BADAJOZ CORRERÁ MELHOR NA NOTURNA DE HOJE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.100.000 — (Compulsório).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
..., I. Oliveira	3	57	3º/ 9 de Ivan	1.300	NP	83"	Gosta da milha. Dupla
..., M. Nielevieck .	—	57	4º/ 9 de Ivan	1.300	NP	83"	Vai bem no lote.
Happy Kid, J. Machado	—	57	7º/ 9 de Major Orion	1.600	NM	106"2/5	Nosso indicado.
..., P. Fernandes	—	57	8º/ 9 de Ivan	1.300	NP	83"	Pode correr mais agora.
..., O. F. Silva .	—	57	8º/10 de Judex	1.600	NP	107"3/5	Alguma chance.
..., J. Diniz	2	57	5º/ 9 de Ivan	1.300	NP	83"	Pode dar trabalho.
..., A. Ramos	—	57	6º/ 9 de Ivan	1.300	NP	83"	Nada deve pretender.
..., Não correrá	1	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
..., R. Carmo ...	—	55	1º/ 6 de Starita	1.300	AP	84"	Pode formar a dupla.
..., F. Pereira Fº	1	55	3º/ 6 de Lune	1.200	NP	75"1/5	Está em plena forma.
..., O. F. Silva	—	54	5º/ 6 de Encarna	1.300	NP	84"1/5	Turma forte.
..., O. Cardoso .	—	56	6º/ 7 de Simpático (SP)	2.000	AE	130"1/5	Volta bem. Rival
..., J. Silva	—	53	4º/ 6 de Encarna	1.300	NP	84"1/5	Pode surpreender.
..., J. Machado ..	—	55	2º/ 6 de Lune	1.200	NP	75"1/5	Uma das fôrças. Para ponta.
..., L. Corrêa ..	—	55	10/ 6 de Lune	1.200	NP	75"1/5	Não acreditamos.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
..., A. Ramos ...	—	57	3º/ 7 de M. Cambalhota	1.000	NP	64"3/5	Deve colocar-se. Placê.
..., L. Corrêa ..	1	56	7º/ 7 de M. Cambalhota	1.000	NP	64"3/5	Só como surprêsa.
..., O. F. Silva .	—	57	6º/11 de Bela Luiza	1.200	NU	77"3/5	Está bem. Chance.
..., J. Machado .	—	56	11º/11 de Bela Luiza	1.200	NU	77"3/5	Não está no páreo.
..., S. Cruz ..	—	56	5º/ 8 de Cartila	1.200	NP	76"3/5	Pode arranjar colocação.
..., F. Menezes ..	—	57	5º/ 7 de M. Cambalhota	1.000	NP	64"3/5	A companheira é melhor.
..., R. Penido	—	56	7º/11 de Bela Luiza	1.200	NU	77"3/5	Tem corrido mal. Azar.
..., A. Reis	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Está em uma turma fraca.
..., F. Pereira Fº	—	56	9º/11 de Bela Luiza	1.200	NU	77"3/5	Azar apenas.
..., Não corre		54	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
..., J. B. Paulielo	—	56	3º/10 de Kongolo	1.200	NU	76"3/5	Nosso indicado.
..., R. Carmo	2	56	8º/10 de Kongolo	1.200	NU	76"3/5	Páreo duro. Nada.
Carapálida, I. Souza	—	56	5º/10 de Kongolo	1.200	NU	76"3/5	Vale pules de placê.
...-Pipe, C. A. Souza	3	56	10º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Tem atuado muito mal.
..., F. Menezes	4	57	4º/ 5 de Saturday	1.000	NP	65"2/5	Grande inimigo.
... Paulino, R. Penido	—	56	1º/ 9 de M. Morumbi	1.300	N P	87"1/5	Ajuda regular.
..., F. Conceição	1	57	5º/ 5 de Saturday	1.000	NP	65"2/5	Não está no páreo.
..., J. Santo	5	56	2º/ 5 de Saturday	1.000	NP	65"2/5	Sério competidor.
..., O. F. Silva	—	56	3º/ 9 de Old Paulino	1.300	NP	87"1/5	Nome perigoso.
..., C. Morgado	—	56	6º/ 9 de Ipará	1.300	AL	84"2/5	Melhor não contar com êle.

QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
..., O. Cardoso ...	—	56	12º/12 de Dilema	2.400	GM	151"3/5	Chance positiva. Dupla.
..., A. Ricardo	—	52	1º/12 de Gurupa	1.600	GL	100"2/5	Não acreditamos.
..., F. Pereira Fº	—	52	3º/ 5 de Nointot	1.500	AL	95"	Melhorou sua forma. Ponta.
..., J. B. Paul.	1	52	1º/ 7 de P. Infeliz	1.600	AE	105"2/5	Páreo duro, agora.
..., J. Machado .	3	50	11º/12 de Fragonard	1.600	GL	97"	Sério adversário.
..., A. Ramos	2	52	4º/ 5 de Nointot	1.500	AL	95"	Páreo endureceu. Azar.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — CR$ 800.000 — (BETTING).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
..., F. Pereira Fº .	—	58	3º/ 8 de Conde E	1.200	NU	77"	Nosso indicado.
...-France, ... Cata.	—	5?	7º/ 8 de Conde E	1.200	NU	77"	Pode faturar.
..., S. A. ...	—	5?	6º/10 de Judex	1.600	NP	107"3/5	Alguma chance.
...	—	5?	11º/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Tem corrido pouco.
..., R. A. Pinto .	—	5?	7º/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Turma forte. Nada.
..., ...	—	5?	4º/10 de Judex	1.600	NP	107"3/5	Bom placê. Perigoso.
..., L. ...	1	5?	6º/ 6 de Navarone	1.000	NE	63"1/5	Volta bem. Turma fraca.
..., P. Alves .	—	57	6º/ 8 de Itaroguam	1.200	NL	78"4/5	Inimigo certo.
..., J. Borja ..	—	56	5º/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Não anima.
..., O. F. Silva .	—	5?	1º/12 p/ Crispin	1.200	NP	79"4/5	Rival certo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H10M — 1.600 METROS — CR$ 800.000 — (BETTING).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
..., O. Cardoso	—	52	2º/ 6 de Jahuense	1.600	NU	104"	Uma das fôrças.
..., S. M. Cruz	3	56	4º/ 8 de Trovão	1.300	N P	83"4/5	Fêz boa corrida.
..., R. Carmo	1	51	5º/10 de Major Orion	1.600	NP	105"2/5	Caiu de produção.
..., F. Pereira Fº	—	50	1º/ 6 p/ Alfredo	1.600	NU	104"	Grande rival.
..., J. B. Paulielo	—	51	1º/10 p/ Magesté	1.600	NP	107"3/5	Páreo duro, agora.
..., I. Oliveira .	2	54	1º/11 p/ Halmito	1.200	NP	77"2/5	Está ótimo. Inimigo.
..., J. Machado	—	5?	2º/ 6 de Homel	2.100	AL	137"1/5	Sempre perigoso.
..., M. Nielevieck	—	52	4º/ 8 de Jahuense	1.600	NU	104"	Ajuda regular.
..., F. Maia ...	—	5?	3º/ 6 de Jahuense	1.600	NU	104"	Está muito bem.
..., W. F. Silva	—	51	3º/ 8 de Trovão	1.300	NP	83"4/5	Melhorou. Muita chance.
..., A. Torres	—	57	5º/ 8 de Lord Ricardo	1.600	AP	103"2/5	Volta em páreo fraco.
..., A. Ramos ..	—	51	4º/ 5 de Bounard (SP)	1.600	NL	102"	Nosso favorito.
..., J. Diniz .	—	51	3º/ 6 de Homel	2.100	AL	137"4/5	Não está no páreo.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H45M — 1.000 METROS — CR$ 800.000 — (BETTING).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
..., R. Carmo ...	7	57	2º/ 6 de Dampier	1.200	NP	79"	Nosso indicado.
..., H. Vasconcel.	6	55	8º/12 de Cameu	1.200	NP	79"4/5	Nada deve aspirar.
..., S. Lima ..	1	55	3º/12 de Cameu	1.200	NP	79"4/5	Grande adversária.
..., P. Fernandes	—	55	12º/12 de Cameu	1.200	NP	79"4/5	Irregular. Nada.
..., J. Brizola	2	55	11º/12 de Cameu	1.200	NP	79"4/5	Nunca está no páreo.
..., Não corre	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado
..., L. Alvarenga	8	55	6º/12 de Cameu	1.200	NP	79"4/5	Pode colocar-se.
..., J. Borja ..	4	55	1º/ 8 p/ Casta Diva	1.000	NP	65"	Alguma chance.
..., R. A. Pinto .	1	55	9º/12 de Cameu	1.200	NP	79"4/5	Não está no páreo.
..., I. Oliveira ...	5	55	7º/12 de Cameu	1.200	NP	79"4/5	Não anda bem. Azar.
..., F. Menezes .	3	55	6º/ 8 de Birman	1.200	NP	79"1/5	Nada deve pretender.

Uma Acumulada

Enase Estape Gerânio

Para Combinar

Enase Xaviana Estape Gerânio

No Placê

Xaviana Estape Gerânio Hino

Palpites

Happy-Kid Leizo Chateau
Enase Lune Lady Peroba
Xaviana Lindavice Rolanda
Estape Carapálida Atabor
Gerânio Sereno Scratch
Zareto Nagib Cameu
Aimberê Alfredo Sorridente
Hino Armadilha Hercúleo.

Hindemburgo Toma Posse

Tomou posse, ontem, na presidência do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais o ... Hindemburgo Pereira ..., dizendo que pretende ... principal ... estímulo ao de... Estado de ...

... no CE... BNDE, o novo presidente do BDMG tem livre ... nas áreas oficiais e ..., além de contar com ... do governador ... e da credencia... administração ...

Favoritos de Hoje

São êstes os favoritos da «cátedra» para a corrida noturna de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Elfo (30)
2º Pár. — Enase (25)
3º Pár. — Lindavice (28)
4º Pár. — Estape (22)
5º Pár. — Gerânio (25)
6º Pár. — Galardão (22)
7º Pár. — Alfredo (22)
8º Pár. — Queritan (25)

Faltando-lhe apenas quatro vitórias para obter o «brevet» de jóquei, já que conta atualmente com 46, o aprendiz Jorge Borja não escondeu, para a reportagem do «DN», que está muito esperançoso de conseguilas até o final dêste mês. Seu otimismo reside, principalmente, no apoio que tem recebido de quase todos os treinadores, que o assediam, com freqüência, para pilotar seus pensionistas.

Sôbre suas duas montarias na noite de hoje, Borja não mostrou muito entusiasmo, pois, a seu vêr, tanto Badajoz, quanto Hermânia, vão atuar em páreos muito difíceis, onde há outros concorrentes com maiores possibilidades. Falando em particular de Badajoz, o garôto frisou que o pupilo de Geraldo Morgado não tem confirmado os bons trabalhos que sempre produz, não merecendo, pois, confiança.

— Montei Badajoz recentemente e obtive o quinto lugar, frente à Platter, Descanso e outros, — esclarece — Depois daquela atuação, Badajoz correu mais duas vêzes sob o govêrno de Ricardo, sempre favorito e sem convencer. Posso afirmar que algo se passa com Badajoz, que não pode correr tão pouco numa turma que lhe está inteiramente favorável. Acredito, portanto, que se êle quiser correr como o faz nos trabalhos, vai dar vareio na turma, e bem que pode ser na noturna de hoje.

GOSTOU

Sôbre Hermânia, sua montaria restante, anotada no último páreo, o aprendiz-revelação disse que pode obter uma boa colocação com sua pilotada. Explicou:

— Hermânia volta muito preparada e é dotada de boa velocidade, estando muito bem situada, portanto, nos mil metros. Confesso mesmo que gostei do apronto de Hermânia, que passou os 360 em 24", pelo meio de raia, sem fazer fôrça.

Terminando, acentuou:

— Assim, embora contando com duas montarias apenas regulares, estou animado, pois acredito que, com um pouco de sorte, poderei obter bons resultados, ganhando pelo menos, com uma delas.

DN Indica os Melhores

A BARBADA

ESTAPE — Retrospecto puro do páreo. Trabalhou esplêndidamente, marcando 90" à vontade, nos 1.300. Bem no «tiro» e na pista, surge como a «barbada» do programa, devendo vencer em previsão normal.

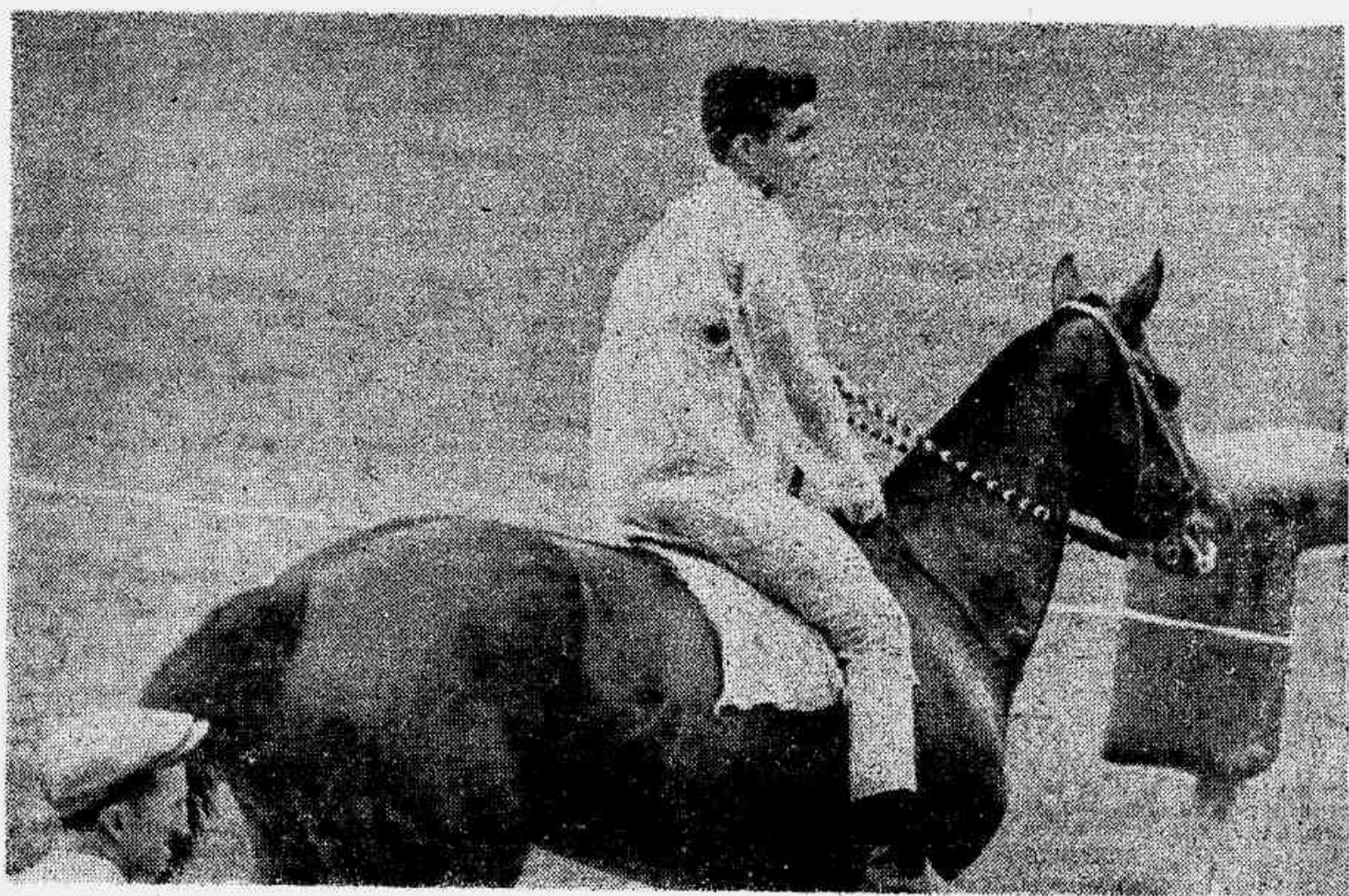
O MELHOR AZAR

GERÂNIO — Em grande forma e com ótimos exercícios. Ligeiro e duro na frente, aparecendo como o melhor azar da corrida desta noite. Basta não manheirar e dificilmente deixará de figurar entre os primeiros.

A MELHOR PULE

NAGIB — Volta «tinindo» e com chance positiva, podendo vencer com pule compensadora, pois ninguém acredita — Vai leve — 53 quilos — e a turma em nada o assusta.

O MAIS FALADO

XAVIANA — Muito cochichada nos bastidores. Dizem que regula com Negra do Sul, que correu bem na turma. Estréia com floreios suaves, mas sapecada em partidas.

O aprendiz-revelação monta Badajoz e Hermânia na noturna de hoje e revelou à reportagem do "DN" que conta com boa atuação de ambos

Apreciações

HAPPY KID

Volta bem preparado e com alguns floreios de distância. Está ótimamente colocado no percurso e parece ligeiramente superior à turma. Bom indicação, devendo cumprir boa corrida.

Não correu de todo mal, quando venceu Ivan. Continua em boa forma, tendo boa partida de 45"2/5 para os 700, arrematando com ação vistosa. Pule boa ...

Correu bem quando ... Starita, pois lideron o «trail» da corrida até o meio da raia. Baixou de turma e vai beneficiada com a descarga do aprendiz Rangel Carmo. Tem ... positiva.

Vem de bom segundo e mantêve a forma, possuindo ótimo exercício de 78" para os 1.200. Ligeira, devendo cumprir destacada atuação. Leva o refôrço de Rainha Bela, que também pode figurar.

Estréia em turma fraca, tendo amplas possibilidades. Trabalhou de carreirão, mas impressionando bem. Parece ... de partida.

Volta após ligeiro descanso e o páreo ficu mais fraco. Apontou 600 em 38", floreando na raia pesada. Muita chance, sendo mesmo uma das fôrças da carreira.

ESTAPE

Candidato lógico do retrospecto, pois está livre de dois adversários que o derrotaram na última. Trabalhou satisfatòriamente, arrematando com sobras, o que não é do seu hábito.

ATABOR

Correu muito frente a Saturday, perdendo em cima do espelho. Corre mais na cancha leve e está muito bem colocado no «tiro». Sério competidor, podendo vencer de ponta a ponta.

Realizou espetacular partida de 50"3/5 para os 800, finalizando com impressionante facilidade. No entanto, é meio manhoso e só corre quando bem entende. Mesmo assim, deve ser encarado como candidato de primeira linha, pois seu estado é o melhor possível.

Superior aos adversários, aparecendo como o provável favorito. Muito bem na distância, deve produzir destacada atuação. Floreou à vontade, sem preocupação de tempo.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» entregues à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — GUY
2 — MAROCA
3 — QUERITAN

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

ZARETO

Correu bem na corrida de reaparecimento, arrematando em terceiro, depois de ter figurado na primeira parte do percurso. É ligeiro e pronto de partida.

Apontou espetacularmente, marcando 45"2/5 de carreirão para os 700 metros. Tem, contra si o problema da largada, pois é um leão na fita. Pulando junto, será dos primeiros, pois evoluiu sensìvelmente nestes últimos dias.

ALFREDO

Candidato do retrospecto, preferindo pista leve, onde rende mais um pouco. Quer luta na frente, pois gosta de correr longe para atropelar curto na reta.

AIMBERE

Volta de Cidade Jardim, onde andou figurando, mas sem conseguir vencer. Apontou muito bem, evidenciando perfeito estado. Regula com a turma.

HINO

Fôrça da carreira, tendo amplas possibilidades da vitória. Está bonito e com jeito de ter progredido. Apontou 360 em 22"2/5, correndo com grande desembaraço. Chance positiva.

ARMADILHA

Vem de boa corrida, chegando perto de Cameti e Crispim. Livre dos dois, aparece como candidata certa à vitória.

Foxtrot Está em Ótimo Estado e Deve Repetir

Fox-Trot vem de ótimo triunfo e excelente oportunidade para repetir no segundo páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Salomé, J. Silva ...	—	58
2	Palmos, S. Silva ..	3	54
2—3	Fine Champagne, M. Henrique	—	58
4	Raure, R. Penido	1	57
3—5	Santilina, F. Menezes .	—	55
7	Cobiçada, L. Alvarenga	—	57
4—7	Ardenza, J. Borja ..	—	53
8	H. Princess, A. Ricardo	—	56

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Imortal, A. Ricardo ..	—	57
2—2	Fox-Trot, J. Machado .	1	53
3—3	Forrobodó, F. Per. Fº	—	57
4—4	Privilégio, J. B. Paul.	—	53
5	Disto, J. Queiroz	2	53

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Rajan, F. Pereira Fº	—	53
2—2	Good Hound, J. Reis ..	—	54
3	Cleriento, J. Machado .	—	52
3—4	Elmer, R. Carmo ...	—	54
5	Novamás, O. F. Silva	—	59
4—6	El Entrevero, J. Terres	—	56
7	Exagêro, A. Santos ...	—	35

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Tatoíla, A. Ricardo .	—	56
2	Ainka, R. Carmo ...	5	56
2—3	Lumo, S. Silva	3	56
4	Rocha Negra, J. Brizola	2	56
3—5	Gusla, J. Queiroz ...	6	56
6	Sabir, L. Roberto ...	4	56
4—7	Estatira, O. Cardoso .	—	56
8	Djelabah, F. Pereira Fº	—	56
9	F. Preta, H. Vasconcel.	1	56

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000.

		N.	Ks.
1—1	Ep..., A. Santos .	3	57
2	Ealinga, J. Pinto ...	4	54
2—3	F. Aliaia, J. Paiva	—	56
4	M. Cambalhota, O. F. Silva	—	56
3—5	Noyelle, J. R. Olguim	2	54
6	Bela Luiza, J. Santos .	—	56
4—7	Karólina, D. Moreira	—	56
8	..., J. Borja	—	57

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Gálio, A. Santos	6	56
2	Arisco, A. Ramos	3	52
2—3	London, F. Estêves ..	—	56
4	Ecarté, J. Reis	5	56
3—5	Sorriso, A. Ricardo ..	2	56
6	Pichuri, R. Carmo ..	7	56
4—7	Zé Boneco, L. Alvar.	—	56
8	Bebeto, J. Pinto ...	4	58
9	El Zig, O. Cardoso ..	1	56

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Votado, P. Alves	4	57
2	Brazalon, J. R. Olguin	1	57
2—3	Garbosão, J. Reis ..	2	57
4	C. Mina, A. Ricardo .	—	57
5	Cabouchard, I. Oliveira	3	57
3—6	H. Smile, F. Menezes	—	57
7	Di, F. Pereira Fº ...	—	57
8	Carinho, J. Silva ...	—	57
4—9	F. da Vila, J. Santana	—	57
10	San Isidro, J. B. Paul.	—	57
11	Rafles, S. Cruz ...	—	57

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.000 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Montemorency, F. Pereira Fº	8	57
2	Ke-Araken, M. Henrique	3	57
3	Al Prince, J. Pedro Fº	9	57
2—4	Molleho, D. Netto ...	—	57
5	Beaurovers, J. Reis .	5	57
6	El Kilarney, J. Veiga .	11	57
3—7	Piripiri, J. Santos ..	2	57
8	Massacre, J. Silva	10	57
9	Fricandó, R. A. Pinto	4	57
4-10	Aymoré, I. Oliveira .	6	57
11	Sotero, O. Cardoso .	—	57
12	Aydin, R. Carmo	1	57
13	Catullino, O. F. Silva .	7	57

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	D. Rodrigo, J. Machado	8	58
2	Birk, F. Menezes ...	4	55
3	Tripoli, J. R. Olguim	1	56
2—4	Catuquí, J. Pinto ...	—	55
5	Kongolo, R. A. Pinto	2	57
6	Surriento, A. M. Cam.	5	55
3—7	Espadim, O. Cardoso .	—	56
8	Baltramulho, P. Alves	6	55
9	Romare, O. F. Silva ..	7	55
4-10	Guardi, J. Santos ...	—	55
11	..., R. Carmo	3	56

AVISOS RELIGIOSOS

TEN. CEL. JOETTE OLIVEIRA AMARAL

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família Ten. Cel. Joette Oliveira Amaral convida parantes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, às 10 horas.

MARIA BERENICE CARNEIRO DE SOUZA

(Missa de aniversário de falecimento)

✝ A 2ª Câmara do CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA do Ministério da Fazenda convida parentes e amigos de MARIA BERENICE CARNEIRO DE SOUZA para a missa de aniversário do falecimento, que será rezada por sua bonìssima alma, dia 20, às 10 horas e 30 minutos na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, na Rua Uruguaiana, s/nº.

MARIA DOS SANTOS CARDOSO

(BIBINHA)

✝ A família de Maria dos Santos Cardoso (Bibinha) agradece a todos aquêles que a confortou pela perda do ente querido e convida para missa de sétimo dia que será realizada no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, 5a.-feira, dia 19, às (11) onze horas, em intenção à sua bonìssima alma.

Viúva Idalina Tonelli Pimentel

✝ Luiza Tonelli Rebelo, Celeste Pimentel Almeida, Djanyra Pimentel Pereira, Alfredo Rodrigues de Almeida, Ernani da Silva Pereira, Alda Pimentel Pereira, Juiza Dra. Aurea Pimentel Pereira, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua extremosa irmã, mãe, sogra e avó, convidando os demais parentes e amigos para seu sepultamento, que será, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Pedro Armando César da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Florinda Mena Barreto Ferraz e Luiz Guilherme César da Silva agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa de 7º dia em sufrágio da alma de seu querido filho e pai, a se realizar no dia 21, sábado, às 11.30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, situada à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. A família agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã, dispensando os pêsames na Igreja.

CAVALEIROS BRASILEIROS NA SEMANA HÍPICA DO URUGUAI

COM destino a Montevidéu, viaja hoje, às 9h30m, saindo do Galeão, a equipe da Comissão de Desportos, que vai disputar provas na Semana Hípica Internacional, promovida pelo Centro Militar Uruguaio.

Essa equipe, que representará as nossas fôrças de Terra, será chefiada pelo tenente-coronel Obino Lacerda Álvares, com os cavaleiros tenente-coronel Jerônimo Machado da Fonseca e majores Fernando Monzon Abril e Francisco Rabelo Leite Melo.

ALUNOS PARA O RIO

O ministro Ademar de Queirós recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, uma comissão de mães e responsáveis por 29 jovens, que desejam transferência do Colégio Militar de Belo Horizonte para o do Rio de Janeiro. A comissão, que já havia anteriormente entregue um memorial expondo suas pretensões, foi informada pelo ministro da Guerra de que até o presente momento não recebera qualquer expediente estudado pelos órgãos competentes sôbre o assunto, embora já houvesse encaminhado o referido memorial aos mesmos. Entretanto, tão logo o receba, tomará as providências cabíveis.

SEVERO BARBOSA NO EPC

A convite do coronel chefe Osvaldo Frias Vilar, visitou na manhã de ontem o Estabelecimento Central Pandiá Calógeras, principal órgão provedor do Serviço de Intendência do Exército, o general Severo Barbosa. Recebido no salão de honra da Casa, o chefe do EPC fêz a apresentação da oficialidade, pondo em relêvo também a amizade do professor Frias Vilar ao visitante. O general Severo Barbosa, que prestou ao Exército mais de 45 anos de serviço, agradeceu as referências feitas à sua pessoa para, em seguida, receber os cumprimentos dos oficiais presentes. A seguir participou do almôço que lhe foi oferecido.

COMANDO DA 5ª R.M.

Viajou ontem para Curitiba, onde foi assumir o comando da 5ª Região Militar, o general João Francisco Moreira Couto, que até há pouco comandou a AMAN.

HOSPITAL DE JUIZ DE FORA

Transcorreu ontem mais um aniversário do Hospital de Guarnição de Juiz de Fora, cuja data foi festivamente comemorada. O diretor-geral do Serviço de Saúde fêz-se representar pelo general Álvaro de Meneses Pais, diretor-técnico de Saúde.

ARTILHARIA DE COSTA

Por término de suas férias, reassumiu o comando da Artilharia de Costa da 1ª R.M. o general Jaime Portela de Melo, que se apresentou ontem ao ministro da Guerra.

RUA FRIAS VILAR

Próximo ao Estabelecimento Pandiá Calógeras, por iniciativa de amigos, foi inaugurada uma rua com o nome do professor Frias Vilar, que prestou ao Exército e ao ensino relevantes serviços. Estêve presente a família do homenageado, tendo à frente o seu filho, coronel Osvaldo Frias Vilar, chefe do EPC, além de numerosos amigos, colegas e camaradas.

TURMA DE 1928

Os aspirantes a oficial da Escola Militar do Realengo, declarados em 19 de janeiro de 1929, turma «Tenente Rui de Brito Melo», se reunirão em um almôço de confraternização hoje, às 12h30m, no Clube da Aeronáutica, praça Marechal Âncora.

Na mesma data será celebrada missa às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, em memória dos companheiros falecidos: Amílcar Dutra de Meneses, Armínio Bier, Edgar Vilela, Edmundo Cavalcanti Dias, Francisco Carmelo Santabaia Nogueira, Iturici do Nascimento, Jaci Iguatemi da Fonseca, José Alexínio Mitencourt, José Pinheiro de Ulhoa Cintra, Luís Mário Ascenção, Manuel Correia Dias Costa, Milton Pereira de Azevedo, Rosauro de Araújo Suzano, Rui de Brito Melo, Sílvio Tavares Libânio, Francisco Fonteura de Azambuja, Teófilo Ferraz Filho, Henrique Marcos Rabelo de Melo, Jaime Gonçalves Gomes, Jaime da Silva Castro, Leo Borges Fortes, Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, Guarani Frota, Hilton Tavares, José Napoleão Pastor de Almeida, Jurucei Campelo, Nilo Cruz, Benjamim Quintela, Luís Carneiro de Faria e Manuel Pinto da Silva Vale.

NOTÍCIAS DO E.M. E DA D.P.A.

Ficaram adidos ao EME, como se efetivos fôssem, aguardando reversão e futura movimentação, por término de curso, os seguintes oficiais: A contar de 27 de dezembro de 1966:

ARMA DE INFANTARIA — Coronéis Eurípedes Ferreira dos Santos Júnior e Luís Abner de Sousa Moreira.

ARMA DE ARTILHARIA — Tenente-coronel Edison Batista de Vasconcelos Galvão.

ARMA DE ENGENHARIA — Tenente-coronel Roberto França Domingues.

Ficou adido a êste órgão, a contar de 28 de dezembro de 1966, como se efetivo fôsse, aguardando classificação, o tenente-coronel José Maria Covas Pereira, ultimamente transferido para o QEMA, e para fazer de estágio o coronel José Ferraz da Rocha, ultimamente designado adido militar na Colômbia, e o coronel Plínio Pitaluga, ultimamente designado adido militar na Argentina.

Foram excluídos do estado efetivo do EME os oficiais abaixo, ficando adidos, como se efetivos fôssem, aguardando classificação: coronéis «T» Dilio Lima Taborda, José de Sá Martins, Arídio Brasil, Osmar Pinheiro Paranhos, Luís Gonzaga de Azambuja Serpa, Hélio Augusto Canongia e majores José Júlio Toja Martinez Filho, Idino Sardenberg Filho, Guaciaba de Melo Barreto e Sérgio Régis Nunes Franco.

Foram excluídos do estado efetivo do EME, ficando adidos como se efetivos fôssem, aguardando classificação, os seguintes oficiais: segundos-tenentes Sidnei Conrado da Rosa, Breno Galgaro, Válter José Tumanini e Nélson Raibodet Pedra.

Pelo Departamento Geral do Pessoal — SAÚDE — **Transferência** — Por necessidade do serviço: Fábrica do Realengo, o capitão dentista João Vilar de Queirós, do H Gu Brasília.

INFANTARIA — **Adição** — De ordem do ministro: EsAO o major Welmer Augusto da Silveira Neto e Nildo Ferreira Neves, na situação de adidos como se efetivos fôssem, a contar de 16 de novembro de 1966, enquanto aguardam solução de proposta para as funções de instrutor do Curso de Material Bélico.

Por esta Diretoria — **Classificação** — Por necessidade do serviço: Classifico, por necessidade do serviço, os seguintes capitães da Arma de Artilharia, promovidos a êsse pôsto, a contar de 25 de dezembro de 1966: 8º GACosM, Locel Moreira Sales; 3º RA 75 Cav, José Carlos Ustra-Pereira da Silva; 1º/5º RO 105, Darlei Ruggeri Wollmann, adido ao 2º/5º RO 105; 1º/4º GACosM, Geraldo Cardoso da Silva; 1º Bia Ind Can Au AAé, Abel da Rocha Catuta; 1º/3º GACosM, Vicente Ronaldo Coelho Correia; 1º/7º RO 105, Neodo Fonseca Barroso; 1º/6º GACosM, Alcelino Alves; 2º G Can 90 AAé, Humberto Alves de Oliveira; 6º GACosM, Elcio Rogério Secomandi; 1º/6º GACosM, Décio Galiano; 9º G Can 75 AR, Edson Luís Cavaca; 3º GO 155, Benedito Lajóia Garcia; 1º/4º RO 105, Sadi Geraldo Araújo Carvalho; 2º G Can Au AAé, Francisco Borges Maciel; 7º GACosM, Roberto de Alencar Guimarães; 3º G Can 75 AR, Nildom Pinheiro de Novais; 4º GA 75 Cav, Nélson Narvais; 7º G Can 75 AR, Fernando Furtado da Rocha; 1º GACosM, Paulo César Batista Fernandes, QG/A Cos/1; 1º GO 155, Luís Carlos da Cruz Carvalho; 1º RO 105, Newton Elmor Padão e Paulo Sérgio de Gusmão Cacela; 3º GACos, Válter Rodrigues dos Santos; 2º/4º RO 105, José Alves Carlos de Sousa; 3º RO 105, Paulo César Nogueira e Jorge Alexandre Tarrago Carvalho, 2º/4º RO 105; 2º GO 155, Ubiraci Ruggeri, adido ao 2º RO 105; 3º Bia O Cos, Sérgio Crissiuma de Figueiredo, adido ao 2º G Can 90 AAé; GOAet, Romeu Marcial e Edao Uchoa de Lima.

Classifico, por necessidade do serviço, os seguintes capitães promovidos em 25 de dezembro de 1966: No QSP — CPOR/Recife, Nicodemus Teixeira Noronha, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor para os anos de 1966/67; AMAN, Roberto Coimbra do Prado, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor para os anos de 1966/67; no QSG — EsMB, Arnaldo Natividade Fleuri Curado, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor para os anos de 1966/67; CMPA, Milton Morais, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor para os anos de 1966/67.

Transferência — Por necessidade do serviço: Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes capitães da Arma de Artilharia, para efeito de nivelamento de efetivo de acôrdo com a portaria nº 475, de 9 de novembro de 1966: 1º GACos, Paulo de Almeida Tavares e Eduardo Rodrigues Galvão, ambos do 1º RO 105; 1º GACos, Noaldo Alves Silva, Leno de Carvalho e Armindo Correia, ambos do 1º GO 155; 2º GO 155, Ronaldo Marcelo Aldo Martins, da 1º/10º GACosM; Gpt Leste, Oreste Rafael Rocha Cavalcanti, da 1º/1º GACosM; 3º RA 75 Cav, Wilson Macedo, do 7º GACosM; 3º RA 75 Cav, Agnel Augusto Fricks, do 4º GA 75 Cav; 1º GA 75 Cav, Adailton Santana, do 3º G Can Au AAé; 2º GA 75 Cav, Osvaldo de Paula Moreira, do 3º G Can Au AAé; 7º G Can 75 AR, Heitor Machado Botelho, do 3º G Can Au AAé; 3º RO 105, José Adão Correia Schmitt, do 3º GO 155; 7º G Can 75 AR, Paulo Varela Gamaro, do 1º/6º RO 105; 3º RO 105, Roberto Hermes Fontoura Fonseca, do 1º/6º RO 105.

MVOP TEM NOVE OBRAS DE SANEAMENTO JÁ PRONTAS

Cumprindo o programa traçado pelo ministro Juarez Távora, o coronel Otoni de Carvalho, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, informou ontem ao titular da Viação que, na esfera daquele Departamento, foram concluídas, encontrando-se prontas para serem inauguradas, nove obras públicas, inclusive a barragem de Batatã, com capacidade de acumulação de 4,5 milhões de metros cúbicos de água (4,5 bilhões de litros), destinada ao abastecimento da cidade de São Luís, do Maranhão.

Poderão ser também inauguradas no início dêste ano as seguintes obras:

Adutora e estação de tratamento de Ribeirão São Pedro, destinada ao abastecimento de água de Juiz de Fora; reservatório, obras e captação e rêde de abastecimento de água para o município de Patrocínio, Minas Gerais; estação de tratamento, adutora e barragem de captação para o abastecimento da cidade de Campo Grande, Mato Grosso; barragem e captação do rio Pirapó para o abastecimento da cidade paranaense de Maringá; nôvo reservatório para o abastecimento de água da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, e a barragem de Arroio Duro, também no Rio Grande do Sul, destinada à irrigação e recuperação de áreas agrícolas no município de Camaquã. Além dessas obras, estarão prontas para ser inauguradas em 1967 a estação de tratamento de água e rêde de esgotos de São Gabriel (RGS), que atenderá a 30 mil habitantes, e a estação de tratamento e rêde de esgotos do município de Tôrres, naquele Estado sulino, atendendo a 20 mil habitantes.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Cultura acaba de publicar o «Anuário Brasileiro de Educação» (1966), que figura entre as iniciativas programadas e executadas na gestão do prof. Carlos Pasquale naquele instituto (1964-1966), sendo ministros da Educação o professor Flávio Suplici de Lacerda (1964-1966) e o deputado Pedro Aleixo .... (1966).

COLÉGIO NAVAL DEU NOMES DOS CANDIDATOS APROVADOS

Já foram apresentados os resultados dos exames de admissão ao Colégio Naval, cuja relação dos aprovados o "DN" hoje publica.

A relação abrange os candidatos não só do Rio, mas também de Fortaleza, Florianópolis, Belo Horizonte e São Paulo.

OS APROVADOS

São êstes os aprovados:

Luís Roberto Araújo de Oliveira, Armando José Fragoso, Armando Fragoso, Tadahisa Nagato, Sidnei Tavares de Pinho, Teodorico Ferreira Fernandes, Paulo Roberto Gomes, Sérgio Eduardo de Lima Tosta, Dinotito Carvalho de Queiroz, Ricardo de Lima Vallim, Cláudio dos Santos, Hélio de Sousa Pinguelli, Celso David de Oliveira, Marco Antônio de Matos Gervazoni, Nélson da Silva Filho, Ronaldo de Oliveira Freitas, Paulo Soares Soute, Laércio de Mendonça Furtado, Jorge Vítor Ferreira, Paulo José Rodrigues de Carvalho, Alexandre Santos Maia, Edmilson Alves Lopes, Arnaldo Sonato Martins Calado, César Pinto Correia, Pedro Paulo Wojtas, Bruno Válter Chagas Considera, Nélson Pereira Mendonça Júnior, Márcio Sousa Rosa, Gérson Fernandes Lopes, Oscar Luís Monteiro de Farias, Janilson Leandro de Lima, Gélson Domeciano da Luz, Mauro Sérgio de Bodt Pereira, Elcio Diogo Tavares, Raul José dos Santos Brumbach, José Ferreira dos Passos, Roberto Amorim da Fonseca, Sérgio da Fonseca Fontes, Antônio Sérgio Nunes de Araújo, Marco Aurélio Dutra de Resende, Jorge Guimarães Lapa, Jorge Lauro Bazeth, Rodolfo Natal Correia Santos, Frederico Rodrigues dos Santos, Carlos Autran de Oliveira Amaral, Edgard Costa de Freitas Filho, Fernando Paulo Milton Coutinho, William Pinto Coelho, Ricardo Cunha Palheiros, Antônio Raimundo Pires Júnior, Luís Fernando Sodré da Rocha Lima, Osmar Romano Júnior, Ivan da Fonseca e Silva Lauro, Edgar Francisco Oliveira de Jesus, Marcus Theodor Schilling, Geraldo Majela Sousa Aló, Henrique Nascimento Passos Correia, José Carlos Martins Fontes, Ilmo Alexandrino Silva, Carlos Afonso Fernandes Testoni, Carlos Alberto Pires de Castro, Jorge Correia Ferreira, Jomar Avena Barbosa, Carlos Alfredo Vicente Leitão, Irineu Martins de Oliveira, Gilberto Vanderlei Prisco, Geraldino de Melo Morais, Francisco de Oliveira Resende, Emilson Morais Silveira, Vicente Roberto de Luca, Paulo Roberto Oliveira Mesquita Spranger, Paulo Roberto Queiroz Dias, Lafaeti Marins da Rocha, Augusto Marinho, Roberto Pinto, Pedro Gomes dos Santos Filho, Antônio Manuel Tasques Gomes, Douglas Tomás de Lima, Carlos Enson Gomes Felié, Ronaldo Gama Fontes, Gilberto Gonçalves Gomes da Costa, Antônio César Durante, Marcelo Tupinambá Fernandes de Sá, Sérgio Marques Fabiano Alves, Eduardo Martins Guterres, Sérgio Gonçalves Maciel, Jorge de Paula Silva, João Carlos da Cunha Lima, Gabriel José Colmenero Lopes, Carlos Henrique Dore, Ivo de Almeida Werneck, Júlio César Lopes de Albuquerque, Alfredo Domingos Faria da Costa, Carlos André de Abreu Soares, Neif Prócs de Almeida, Reginaldo Fernandes, Marco Antônio Marçal Pinto, Felipe Santiago Borges, Afrânio Pais Leonardo-Pereira Júnior, Antônio Dias Cardoso, André Luís Verri Nunes, José Maurício Siqueira, Antônio Ivo Barbosa de Carvalho, Paulo Cheade, Antônio Luís da Silva Guimarães, Caetano Francisco Paula, Armando Márcio Barros Cardoso, Luís Marcos Pereira Lima, Vasco Emídio Correia Filho, Henrique da Silva Loureiro, Paulo Fernando Bastos Elders, Aurélio de Miranda Lins, Manuel José da Silva Neto, Marcos Paulo Monteiro, Adriano Gonçalves Duarte Filho, Nilo Sérgio Tôrres de Borborema, Carlos Alberto Campos de [illegible] concelos, Tarcício de Araújo Lins, Nélson Pama Valis [illegible], Bruno Koschek, Mauro da Rocha Vieira, José Roberto [illegible] da Silva, Henrique Adriano de Lucena Navaes, Edmundo [illegible] de Paiva, José Leonardo de Castro, José Carlos Seriel de [illegible], Carlos Alberto Gomes, Gustavo Caba do Vale Silva, [illegible] Lemos Padilha, César Augusto Novais Pereira Lima, [illegible] Vieira Raimundo, Abílio Eustáquio de Andrade Neto, [illegible] Sales Pires, Fernando Luís Bredeiedes Pires, João [illegible] Santos Batista, Floriano Carlos Martins Pires Júnior, [illegible] Alves da Silva Filho, Marcos José Barbosa, Ronaldo de [illegible] Rocha, Renato de Matos Filho, José da Silva Barbosa [illegible], Luís Teixeira, Tiodorico Leite Barbosa. *Candidatos de Fortaleza*: José Elias Correia Filho, José Maia de Oliveira. *Candidato de Florianópolis*: Marcos Sales Leyendecker. *Candidato de Belo Horizonte*: Ricardo Valadares Gontijo. *Candidatos de São Paulo*: Luís Augusto de Melo, Léo Kenji Kato, [illegible] Galvão de Almeida Simões, José Vicente Lobato Sancho [illegible].

ASSOCIAÇÃO TEM NOVA DIRETORIA

A Associação dos Suboficiais e Sargentos deu posse ao Conselho Executivo para o biênio 1967-68, que está assim constituído: presidente — Paulo Gomes Moreira; vice-presidentes — Edualdo Soares Holmes e Juarez Monteiro de Lima; secretários — Luís Magno Uchôa e Luís Lucas Araújo; tesoureiros — Everaldo Gomes da Silva e Washington [illegible] de Sousa.

MÉDICOS PROMOVIDOS

Foram assinados decretos promovendo, no quadro de médicos, do Corpo de Saúde, ao pôsto de capitão-de-corveta, os capitães-tenentes Rubem de Andrade Arruda, José da Cruz [illegible], Celso Vieira, Wilba Fernandes Maia, Antônio José dos Santos, Henrique da Costa Correia, Ângelo Neves de Sousa, [illegible] Monteiro de Andrade, Manuel Alberto Raimundo [illegible], Alonso, Jorge Nacif, Luís Pereira Nunes, [illegible], Raimundo Ivo de Lima Reis, José Heraldo de [illegible] Neder, Hélcio Homero Gheti, Geraldo Moacir Fortes de [illegible]do, José Olímpio de Carvalho Pinto, Reinaldo Paulo [illegible], Luís Balck e Jovanildo Lafeleuse André Gomes.

ROBERVAL VAI COMANDAR

O presidente da República assinou decreto nomeando o contra-almirante fuzileiro naval Roberval Pizarro Marques para o cargo de comandante do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra, exonerando dêsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra fuzileiro [illegible] do Prado Azambuja, nomeado para a Escola Superior de Guerra.

REUNIÃO

O almirante Saldanha da Gama, presidente do Clube [illegible] está convidando os sócios para uma reunião no dia [illegible], 17 horas, a fim de tratar do problema criado com a [illegible] de terrenos em Cabo Frio.

UNIFORMES

Face à criação da comissão de revisão do regulamento para o uniforme, que funcionará em caráter permanente, o ministro assinou aviso dispensando da referida comissão os seguintes oficiais: capitão-de-mar-e-guerra Pedro Telles Barreto, presidente; membros — comandantes Clemente José [illegible] Filho, Fernando Cardoso Viana, Sérgio Pierobuono, [illegible] Lopes Quinhões e Nércio Macedo de Sousa.

AVIÃO COM ENERGIA NUCLEA FICARÁ SEIS SEMANAS VOAND

WASHINGTON, 18 — Os Estados Unidos reiniciaram o trabalho de pesquisa sôbre um avião acionado a energia nuclear, capaz de pairar no ar por seis semanas ou mais, sendo que os peritos da NASA estão se envolvendo tempo integral nesse sentido.

O primeiro dos motores nucleares deverá ser concluído em 69, sabendo-se que o gigantesco transporte C-54 foi solicitado pela USAF, que exigiu o reinício dos trabalhos, abandonados há cinco anos, quando houve dificuldades em encontrar um avião que transportasse usinas de energia nuclear. — (R).

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Para integrarem a Comissão de Promoções da Aeronáutica foram designados pelo presidente da República, como membros temporários, os tenentes-brigadeiros Joelmir Campos de Araripe Macedo e Dário Cavalcânti de Azambuja e os majores-brigadeiros Ari Presser Belo, João Adelino dos Passos e Manuel José Vinhais, e como membros suplentes os majores-brigadeiros Doorgal Borges e Carlos Alberto de Matos e os brigadeiros Hamlet Azambuja Estrêla, Clóvis Labre de Lemos e Mário Paglioli de Lucena.

POSSE DO INSPETOR-GERAL

Está marcada, para o dia 24, às 16 horas, a solenidade de posse do major-brigadeiro Manuel José Vinhais, no cargo de inspetor-geral da Aeronáutica, para o qual foi nomeado pelo presidente da República.

A transmissão será feita pelo brigadeiro Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto, subinspetor, que estava respondendo pelo expediente desde a exoneração do marechal Márcio de Sousa e Melo.

TRANSPORTE CENTRALIZADO

De forma a torná-lo econômico e eficiente, o ministro Eduardo Gomes baixou portaria determinando a centralização do transporte do pessoal civil e militar para o expediente ou para outra utilização necessária.

A medida se estende a todo o país. No Rio, o diretor-geral do Material planejará as medidas necessárias [illegible] rentes às repartições instaladas no centro da cidade, [illegible]bendo aos comandantes das Guarnições do Galeão e [illegible] Afon os tomá-las, nas áreas de suas jurisdições.

O Gabinete Ministerial será cientificado das providências que fôrem adotadas.

BARREIRA DO INFERNO

As equipes da FAB e da CNAE reiniciaram suas atividades em 67 com o lançamento, ontem, na Base da Barreira do Inferno de um foguete meteorológico tipo "Arcas" [illegible] quarta-feira mais próxima do dia 15 de cada mês, [illegible] fim do ano, será disparado um foguete meteorológico, cumprindo o programa elaborado pela Comissão Nacional de Atividades Espaciais e executado pela Fôrça Aérea Brasileira. O lançamento do foguete "Tomahawk" destinado a pesquisas até 350 quilômetros de altitude está previsto para o dia 28 de março vindouro.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Foram designados para freqüentar um Curso de [illegible]trução, Vôo e Manutenção de helicópteros "Hughes" [illegible] Culver City, Califórnia, Estados Unidos, com início marcado para o dia 19, o capitão Hélio Bernd, primeiro-tenente [illegible]tônio Estêves, suboficiais Milton Sanches Marques e [illegible] Rugna e sargentos José Luís Ribeiro e Pedro Sendin [illegible].

CÔR PRETA NOS CARROS

Decreto do presidente da República, mandado publicar nos boletins internos do Ministério da Aeronáutica para a devida execução, estabelece que os carros de representação e os comuns de passageiros tipo "sedan" pertencentes ao Govêrno Federal, serão pintados de prêto.

REPRESENTANTE NO CFEAC

Foi nomeado pelo presidente da República para integrar o Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil, como representante do Ministério da Aeronáutica, o major-brigadeiro RR Alberto Silva [illegible]

Transferidos Receberão Diferença de Vencimentos Hoj

SERÁ paga, hoje, a diferença de vencimentos devida aos servidores federais transferidos para o Estado, e integrantes do Sistema Penitenciário, Fiscalização da Medicina, Bio-Estatística, Odontologia e Departamento de Iluminação e Gás.

O pagamento, relativo a dezembro, é das 12 às 15 horas, na Secretaria de Finanças, rua da Alfândega, 42, térreo, sendo que os interessados deverão apresentar na ocasião os respectivos documentos de identidade, sem o que não serão atendidos.

PROFESSÔRES EM NOVOS NÍVEIS

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4 da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas, elevando os níveis funcionais de professôres estaduais. Os beneficiados por aquêle dispositivo legal, passaram para EP-2 os professôres Elisabete Stoeterau, Marlize Marinho Teixeira, Clara Sterenberg Soriano, Olga de Sales Reis, Pure de Lourdes Lourenço Lear, Lúcia Maria Meireles, Elza Marques Pinto, Emílio Aparecida Lins Perdigão, Heloísa Pereira Martins, Carmem Sílvia Ricart Nacif, Lídia Lobranco Vicente, Maria Luísa Gomes da Silva, Helena Câmara Fernandes de Santiago, Marlene Meneses Ferreira, Vanda dos Santos Rocha, Gilda de Sousa Provenzano, Carmosina Vieira de Oliveira, Dora Gitel Goldschmit, Adélia Alexandre de Albuquerque, Maria Ingrácia do Carmo Mendes, Maria da Guia Ferraz, Nilza Lima de Araújo, Angelina Lamfre, Celeste Rodrigues Cordovil Pires, Naide Pires Branco, Dulce Vasconcelos Santos, Leila Maria Cunha de Oliveira, Maria Francisca Teresa Assunção Santana, Vilma Santos Franco, Sueli Maria Santos Pessoa, Valmira da Silva Mendes, Maria Luísa da Cruz, Sueli Pestana de Aguiar, Rosa Portela Deiana Antunes, Sílvia dos Santos Duarte, Célia da Silva Carvalho, Sônia Maria da Silva Carvalho e Maria Antônia Firpo Sampaio; para EP-3 os professôres Teresinha Moreira Goulart e Leila Assis Mascarenhas de Oliveira; para EP-5 os professôres Elvira Ramos Correia de Araújo, Neide Góis de Pinho, Marlene Rosas Cruz e Maria José Magalhães Azevedo; para EP-6 os professôres Teresinha Guimarães, Helena de Jesus Aguiar e Ailton Alves Coentro; para EP-7 o professor Aiair Pinheiro Susini Ribeiro e para EP-9 os professôres Cleonice Caulirraux Pithon e Léia Sales Guimarães.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 25% sôbre os vencimentos que percebem, para os servidores Sebastião Paulo Lopes do Vale, Madalena Siqueira, Cecília Veloso, Abelardo Chagas, Iolanda de Carvalho Modesto da Silva, Marina Barros Rodrigues de Sousa, Francisca Peçanha da Fonte, José do Espírito Santo e Luís Ferreira de Paiva.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, de Educação e Cultura, Economia e Obras Públicas. De três meses para Jorge Silvestre de Sousa, Osvaldo Ferreira da Silva, Francisco José dos Santos, Cornélio Batista de Oliveira, Cecília Canedo Mussi, Osvaldo de Oliveira, Nicanor de Oliveira, Luís Carlos Guapiassu de Barros, Ilma Morais Ermida, Rubem Antônio da Silva Filho, Carminda Lourenço, Mário Costa de Araújo, João Teles de Meneses, Elisabete da Costa, Augusto Tavares de Sousa, Zenário Ribeiro da Silva, Hélio Correia, Dair Lazari Teixeira, Adauri Antônio Pais, Osvaldo Felisberto de Carvalho, João Varanda, Augusto Morais, Alcides Borges Leal, Pedro da Costa Cardoso, Alberize José de Santana, Carlos Alberto Correia, Sixto de Cresci, Benedito Martins, Arlindo dos Santos, Sebastião Nestor Gonçalves, Erasto Almeida Lopes, Pedro Alves Ribeiro, Daniel do Nascimento, Luís Vicente de Gonzaga, Ari Loureiro Aciòli, Manuel da Silva Morais, Mário Ferraz, Hélio Lopes, Erotildes Juliano de Sousa, Isidoro Campos Rapôso de Almeida, Joel Gonçalves da Silva, Albino dos Santos Froufe, Zulmira da Silva Ribeiro, Teresinha Veloso de Melo, Osvaldo Eugênio Leal da Silva, Olgo dos Santos de Oliveira, Araci Sangineto Azeio Evangelista, e Heloísa Marques Fernandes; de seis meses para Antônio Gomes Fernandes, Laércio Martins de Abreu, José Pereira da Silva, Jorge Macedo Pais, Wilson Monteiro, José Marques da Costa, Roberto Pereira, Cidnei Rodrigues Silva, Wilson de Jesus Maia e Sebastião Alves Barria, e de nove meses para Antônio de Paula Viana Filho e Washington Luís de Vasconcelos.

ACESSO A ZELADOR

Os funcionários Alcindo Lira de Sousa, Almerindo Belmiro Gomes, Argemiro Olívio de Lima, Antenor Moreira Duarte, Arina Ferreira Martins Benolino de Sousa Magalhães, Domingos Sgambato, Firmino de Albuquerque, Francisco de Assis Batista, Gildo Gianini, Gláucia Tavares de Sousa, Idolina Ferreira Reis, João de Almeida, José Maria Jorge, José Paulo Teixeira, José Pereira, Lourival Martins Correia, Manuel Dias, Manuel Gonçalves Pena, Manuel Justino de Miranda, Maria de Lourdes da Cunha Lima, Maria de Lourdes Gonçalves, Marina Araci Prates, Moacir da Silva Nunes, Osvaldo de Araújo, Ubirajara da Silva Peixoto e Wilson Cândido de Oliveira deverão apresentar até o dia 15 de fevereiro próximo, na sede da ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, 2º andar, documentos comprobatórios de experiência funcional adequada para obterem acesso à carreira de zelador "B".

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para os servidores Sebastião Damião Trindade, Alfredo Ceciliano Wallier, Júlia Elias Alex, Marlene da Silva Machado Ferreira, Richard de Castro, Olavo de Sousa Lima, Taís Chaves de Sousa, Miriam Gonçalves Ribeiro, Heloísa Maria de Melo Barreto, Carmem Luzia de Sabóia Davi, Hugo Ferreira dos Santos, Newton de Oliveira Teixeira, Válter Manuel da Costa, Nicolau Pires de Farias, Pedro José de Castro Filho, Carlos de Oliveira Amorim, Elso Lopes, Rivaldo Meneses Ribeiro, José da Costa Dias, José Sales de Alencar, Hélio Pereira Caldas, João Batista Farias, Antônio Machado e Manuel Correia dos Santos.

LAVADOR DE VEÍCULOS

A prova prático-oral do concurso para o provimento do cargo de lavador de veículos para a secretaria da Assembléia Legislativa, será realizada no dia 11 de fevereiro próximo, às 8 horas, na avenida Salvador de Sá, 206. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos de cartão de inscrição e documentos de identidade.

UTILIDADE PÚBLICA

Em ato baixado ontem, o secretário de Administração resolveu declarar de utilidade pública Estadual, o Instituto de Engenharia Legal. Na mesma ocasião, expediu o respectivo título.

PROCESSOS ARQUIVADOS

Uma vez que não demonstram possuir habilitação adequada para o desempenho das funções para as quais solicitaram enquadramento ou readaptação, os membros da Comissão de Classificação de Cargos determinaram o arquivamento de 322 requerimentos de funcionários que solicitavam aquela melhoria. A relação nominal dos servidores que tiverem as suas pretensões indeferidas, deverá ser publicada no "Boletim Oficial" que circulará hoje.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os funcionários Antônio Soares Ferreira, Benedita de Queirós, Jorge Silva, José Fernandes de Sousa, Maria do Carmo Pinto Andrade e Sebastião Pereira Ramos. Por outro lado, o diretor do referido órgão resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os funcionários Luís José Loureiro e Romário Gonçalves de Lima. Determinou ainda que os mesmos tenham exercício em repartições próximas às suas residências.

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL

O secretário de Serviços Sociais designou um grupo de trabalho integrado dos servidores José Alan Léo Caruso, Vitor de Oliveira Pinheiro, Pedro Abraão, Neide Martins Guimarães e Mauro Barcelos Filho, o qual terá a incumbência de estabelecer normas disciplinadoras para a distribuição de material de construção destinado à pequenos melhoramentos urbanos, em favelas e centros de habitação social.

ATOS DO GOVERNADOR

Em ato, assinado, ontem, o governador nomeou o médico Juvaldo da Rosa Pilar, para exercer, em comissão, o cargo de diretor da Divisão de Assistência Médica da Superintendência de Administração [illegible] cretaria de Segurança Pública.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tornando sem efeito a ordem de serviço que removeu Elisabete Wagner para a Secretaria de Turismo; concedendo dispensa de ponto no período compreendido entre o corrente e 15 de fevereiro próximo ao engenheiro-agrônomo Charles Frederich Robbs, a fim de participar, como representante do Brasil, na II Conferência Internacional de Bactérias Fitopatogênicas a realizar-se em Lisboa; designando Zélia de Oliveira para a Secretaria do Govêrno; Ademar Antunes dos Santos para a Secretaria de Segurança Pública; Amílcar de Oliveira para a Secretaria de Saúde; José Agostinho Rocha para o IASEG; Fernando de Oliveira Maia Filho para o Departamento do Material; Nilza de [illegible] Vasconcelos para a Secretaria de Saúde e [illegible] demiro Ramos Mitramo para a Secretaria de Saúde.

SERVIDORES DA ASPEG

Será sábado a partir das 22 horas a solenidade de posse da nova diretoria da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. Após a posse, serão entregues os troféus Governador Negrão de Lima, Deputado Augusto do Amaral Peixoto e Desembargador Martinho Garcez Neto. Às 24 horas, será a coroação da Rainha da ESPEG, a funcionária Maria do Carmo [illegible] é representante da COHAB.

CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS

O Centro dos Escriturários do Estado da Guanabara está promovendo um curso de treinamento e orientação para o [illegible] acesso a oficial de administração [illegible] guel Couto, 56, às [illegible] das 18 às [illegible].

CLUBE MUNICIPAL

Será [illegible] magna na rua [illegible] da nova Diretoria do Clube Municipal [illegible] presidência do dr. [illegible] solenidade, haverá um "show".